

EXPERIMENTADA NO PACIFICO A BOMBA DE HIDROGENIO MAIS 50 MILHÕES DE BARRIS DE PETRÓLEO

A MANHÃ

DIRETOR: PLINIO BUENO

GERENTE: ALARICO LISBOA

ANO XII

RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de novembro de 1952

NUM. 3.455

PERDURA O MISTERIO DIPLOMATICO BRASIL-IRÃO



Ante a insistência do representante de A MANHÃ o ministro Hugo Gauthier, entre sorridente e nervoso, confirmou a sua amizade com o Xá, mas alegou cansaço quando interrogado sobre as suas relações com o primeiro ministro iraniano

Desembarcou ontem no Galeão o diplomata brasileiro considerado "persona non grata" pelo "premier" Mohamed Mossadeq — Apesar do cerco dos jornalistas nada quis declarar o ministro Hugo Gauthier — Nervoso e esquivo, embora delicado, confirmou a sua amizade com o Xá

Procedente de Genebra onde se encontrava em trânsito para o nosso país, chegou ontem a esta capital o ministro Hugo Gauthier, representante do governo brasileiro no Irã.

Ao desembarque do diplomata estiveram presentes pessoas de suas relações, o acadêmico Elmano Cardim, nosso confrade do Jornal do Comércio, e inúmeros jornalistas atraídos pelo caráter sigiloso em que permanece até agora o incidente que teria havido entre o diplomata em apreço e o governo iraniano que, como se sabe, pediu ao Itamarati o seu afastamento das funções que exercia por considerá-lo "persona non grata".

NADA REVELOU
Apesar do assédio insistente dos profissionais de imprensa e do rádio, nada disse de positivo o ministro Hugo Gauthier. Excusou-se delicadamente às perguntas que lhe foram feitas alegando cansaço.



Ministro Hugo Gauthier, num flagrante logo após o desembarque

SEPULTADA, AFINAL, HILDA DE ALBUQUERQUE PEQUENO ACOMPANHAMENTO — A ATITUDE DO CHEFE DE POLÍCIA — O PROCESSO CONTRA A AEROVIAS — NÃO COMPARECEU NENHUM REPRESENTANTE DA EMPRESA AÉREA

Teve lugar, finalmente, ontem, o sepultamento do corpo de Hilda de Albuquerque, a desditosa "Rainha de Beleza". Depois de decorridos 40 dias de sua morte, depois de estar 24 dias no Instituto Médico Legal, à disposição das autoridades, seu corpo baixou ao túmulo, ontem à tarde, com um acompanhamento reduzido, composto tão somente por seus parentes, alguns íntimos e umas poucas colegas.

O FERÉTRO
O enterro saiu do Necrotério do I.M.L. exatamente às 16 horas. Devido a ter sido resolvido em cima da hora (às 13 horas é que teve a autorização para o sepultamento), não foi possível avisar a tempo.

CONTRA A VIAGEM DE EISENHOWER A COREIA

Apelo dirigido ao presidente eleito

TOPEKA — Kansas, 8 (AFP) — Dois ex-governadores do Kansas, um republicano e outro democrata, dirigiram um apelo ao general Eisenhower, em declaração conjunta, para que o presidente eleito desista da sua viagem à Coreia. O ex-governador republicano, sr. Alf Landon, declarou que a mencionada viagem apresentaria enorme risco para os interesses do povo norte-americano em comparação com os benefícios que poderia trazer. O ex-governador democrata, sr. Harry Wodring, pela sua parte, expressou a opinião de que o presidente eleito poderia obter todas as informações que lhe permitissem trabalhar na solução do problema da Coreia, enviando representantes ao mesmo país ao invés de comparecer pessoalmente.



Viva ainda, jovem e Rainha, estimada pelos seus súditos, vem-la pousando para os fotografos na noite da coroação

O NOVO PERÍODO DE LICENÇA PARA A FUNCIONARIA GESTANTE

Terão mais um mês as que já se encontrarem em gozo das mesmas — Em vigor o mês corrido

(TEXTO NA 10.ª PÁG.)

Candidatas ao título de "Miss Universo"



LONDRES — As belidades do mundo se reuniram em Londres para o concurso ao título de "Miss Universo". Aqui vemos, da esquerda para a direita, Miss EE. UU., a Miss Suíça e Miss França. (Foto INP — Especial para a A MANHÃ)

EXPANDE-SE O CAMPO PETROLIFERO DA BAHIA — OS TRABALHOS NA ZONA DE PEDRAS E CATU — NOVOS LENÇÓIS NO PARANÁ — DECLARAÇÕES DO SR. PLINIO CANTANHEDE, PRESIDENTE DO C.N.P.

Esteve, recentemente, inspecionando a zona petrolífera do Recôncavo baiano, o sr. Plínio Cantanhede, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

De volta daquela região do ouro negro, aonde fora chefiando uma comissão de técnicos, o sr. Plínio Cantanhede rumou ao Paraná e daí a Porto Alegre, tendo regressado ontem a esta capital.

Sobre os resultados dessa excursão ao Estado da Bahia, bem como o objetivo da visita ao Paraná e à capital gaúcha, o sr. Plínio Cantanhede forneceu as seguintes declarações à reportagem:

— "O objetivo principal de nossa viagem à Bahia foi rever 'in loco' o último poço que o C. N.P. havia perfurado na região de Catu, cujos resultados indicam possibilidades de óleo.

Até agora, a zona petrolífera da Bahia se concentrava nos campos do Recôncavo como os de Itapirica, São João, Paramirim, do Vencimento, Candelas e o campo de gás de Aratú, cuja produção vem sendo, em parte, utilizada na refinaria de Mataripe".

Há dois anos, portanto, que se trabalha com derivados de petróleo, extraídos em Mataripe.

(Conclui na 10.ª pág.)



Almoçou no SAPS o presidente Vargas — O presidente Getúlio Vargas comprou, ontem, a solenidade levada a efeito no Restaurante do SAPS, na Praça da Bandeira, quando foram inaugurados melhoramentos ali introduzidos para melhor conforto ao trabalhador. Fazendo-se acompanhar do embaixador Lourival Fontes e do general Caiado de Castro, S. Exa. ali chegou cerca das 12.30 horas, sendo recebido pelos ministros Segadas Vianna, Simões Filho e Alvaro de Souza Lima, presentes ainda o prefeito João Carlos Vidal, o governador da Bahia, sr. Regis Pacheco e outras altas autoridades. Em seguida, ao ato inaugural das novas instalações do SAPS, agora capaz de fornecer 30 mil refeições num dia, ao preço de 5 cruzeiros, o presidente Vargas almoçou como um simples trabalhador, retirando a sua bandeja do escaninho, levando-a ao local onde se serviram os diversos pratos e finalmente dirigindo-se à mesa. Durante o almoço, o sr. Luiz Gonzaga de Lima Muniz, diretor executivo daquela autarquia, proferiu um discurso de saudação ao chefe do Governo, que encerrou a solenidade com um rápido improviso, externando uma satisfação pelo trabalho produtivo do SAPS. O "clique" é uma flagrantíssima tomada quando o presidente Getúlio Vargas se dirigia para o refectório.

1 BILHÃO DE CRUZEIROS PARA A CENTRAL SERA ASSINADO AMANHÃ O RESPECTIVO EMPRÉSTIMO COM O BANCO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Com a presença dos ministros da Viação e da Fazenda, parlamentares, engenheiros e jornalistas, terá lugar amanhã, às 17 horas, no gabinete do diretor da Central do Brasil, coronel Eurico de Souza Gomes, a solenidade de assinatura de um empréstimo de Cr\$ 1.181.000.000,00, entre a nossa maior ferrovia e o Banco de Desenvolvimento Econômico, para a execução de um plano de melhoramentos que compreende a remodelação das linhas do Ramal de Minas e do Ramal de S. Paulo, ampliação dos desvios entre Belo Horizonte e Lafaiete, cujo patto ferroviário será também assinado.



Embaixatriz da Espanha — Chegam hoje, a esta capital, a marquesa de Prat de Nantouillet e sua filha, senhorita Maria Elena de Prat de Nantouillet. A ilustre dama espanhola vem residir no Rio de Janeiro, tendo-se transferido para aqui a fim de acompanhar seu esposo, o embaixador da Espanha no Brasil. O clichê focaliza um aspecto da embaixatriz de Prat, quando, em companhia da jovem e linda Maria Elena, comparecia a um baile de gala no Palácio dos duques de Montreilano, na cidade de Madrid.

REVISÃO NA TABELA DO PESCADO

Em estudos essa providência, por iniciativa da C.O.F.A.P. — Chegou o "Estrela de Prata", de Fernando de Noronha, com 62 toneladas de peixe fino

O barco "Estrela de Prata", um dos mais possantes de nossa frota pesqueira, realizou sua segunda viagem a Fernando de Noronha, de onde acaba de regressar com uma pescaria fabulosa, toda ela de peixe fino escolhido.

De acordo com informações que obtivemos do encarregado da descarga do barco o mesmo transportou 62 toneladas de pescado, tendo vendido 22 em Recife e trazido para esta capital 40 que já estão sendo entregues ao consumo. Trata-se de badejos, vermelhos e peixes de classe.

O "Estrela de Prata", que é de propriedade do sr. Alceu Rodrigues, é um dos poucos barcos de nossa frota pesqueira dotado de radar e de sonda eco-batímetro e o primeiro nacional a pescar em Fernando de Noronha.

(Conclui na 10.ª pág.)

Expurgo na política do Irã

TEREIA, 8 (AFP) — Realizou-se um expurgo quase completo nos serviços de polícia desta capital. Foram postos em disponibilidade, hoje, 39 coronéis, 27 majores, 3 capitães e 2 primeiros tenentes da prefeitura de polícia. Um certo número desses oficiais será empregado em outros serviços de segurança. Essa medida é complemento da medida adotada há dois meses e que atingiu catorze generais, constituindo antes uma medida administrativa e de "salubridade" de que uma medida política. O valor desses quadros havia sofrido, realmente, muitas críticas, particularmente na tribuna do Parlamento e pela voz dos mais notáveis membros da Frente Nacional.

CHEGARA' AMANHÃ O MARQUÊS DE READING

É o sub-secretário parlamentar da Grã-Bretanha



Marquês de Reading

Deverá chegar ao Rio de Janeiro, amanhã, às 13.35, no aeroporto do Galeão, o marquês de Reading, sub-secretário Parlamentar da Grã-Bretanha para os Negócios Estrangeiros.

No mesmo dia, às 17 horas, o ilustre homem público visitará o ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O PROGRAMA OFICIAL
É o seguinte o programa oficial.

(Conclui na 10.ª pág.)

NAPOLES, COMO O RIO, SOFRE O FLAGELO DAS ENCHENTES

A água que desliza dos morros que a circundam — tal como aqui — tudo leva e arrasa — Além dos flagelos da guerra, de que ainda sente os efeitos, a cidade do Vesúvio sente o drama do alagamento temporário

MERCEDES LA VALLE, correspondente especial da A MANHÃ e "A Noite"

(TEXTO NA 10.ª PÁG.)

O Panamá formulará a Washington três importantes reclamações

Extinção completa do movimento "Mau-Mau"

Exageradas as informações sobre os acontecimentos de Quênia — Fomento da cooperação e compreensão internacional na África Oriental — Juramento com sangue de cobra — Verdadeira história da fanática organização

(Por KENNETH BRADLEY)

LONDRES — Como era inevitável, houve muito exagero e falta de exatidão nas informações que foram aparecendo sobre a situação de Quênia. Por isso, é conveniente formular um breve relato dos fatos e uma previsão da gravidade da ameaça que criaram para a paz e progresso da África Oriental.

Digamos em primeiro lugar que a Sociedade Mau-Mau se limita aos membros da Tribo Kikuyu, que vive principalmente numa zona ao norte de Nairobi e conta com cerca de um milhão de pessoas. A maior parte dos outros quatro milhões de africanos de Quênia poderá sentir uma certa admiração pela agudeza e pelo talento político dos dirigentes Kikuyu, mas não simpatizam com eles e reagiram desfavoravelmente contra os recentes excessos. A fora a tribo Kikuyu, a ordem não foi perturbada e até houve algumas tribos, como a Wakamba, que declararam sua completa lealdade ao Governo. Outro ponto importante é que não existe nenhum indício de que a Sociedade e suas atividades sejam inspiradas nem dirigidas por comunistas.



Jomo "Burning Spear" Kenyatta, líder da "União de Quênia". Durante os últimos acontecimentos naquele protetorado britânico, Jomo foi vítima dos fanáticos membros do movimento "Mau Mau" tendo sido arrastado pelos terroristas britânicos cerca de trinta quilômetros.

FANATISMO
A Mau-Mau não é um fenômeno novo. As sociedades secretas foram sempre um mal endêmico nos meios africanos. Nos últimos anos surgiram novas organizações, na sua maioria fundadas por cristãos renegados ou por frustrados agitadores políticos. Esses agrupamentos representam um retrocesso à vida primitiva são uma espécie de reação aos efeitos de uma civilização estranha e constituem uma manifestação típica dos movimentos fanáticos que registra a história desde tempos imemoriais. Em Quênia, a análise da Mau-Mau é particularmente violenta porque agitadores astuciosamente inteligentes e sem escrúpulos aproveitaram o aturdimento e a frustração de pessoas simples, aturdimento e frustração que se encontram sempre na raiz de todo fanatismo.

Os Kikuyu se sentem aturdimos e frustrados porque, durante os últimos 30 anos, seu rápido aumento de população e seus métodos agrícolas primitivos e ineficientes conduziram a uma séria escassez de terras; acrescenta-se a isso que a indústria têxtil está ainda por proporcionar um meio de vida para quem, pela escassez de terras, se vê forçado a abandonar as aldeias e buscar as cidades. O resultado foi um crescente descontentamento nos distritos rurais, e uma situação de desemprego operário, pobreza e crime na cidade de Nairobi. Durante a guerra, foi por vezes disseminado a Associação Central Kikuyu, que adquiriu um caráter subversivo e teve de ser proscribida. Desde que terminou a contenda, a administração realizou grandes esforços para melhorar a situação dos Kikuyu, ajudando-os a elevar a produtividade do campo, e oferecendo muitas vezes com a oposição dos próprios beneficiários, cuja ignorância era explorada por elementos agitados. A Mau-Mau é o resultado desses indivíduos e desce diretamente da antiga Associação Central. Várias das figuras proeminentes na União Africana afirmam que a atual organização política dos Kikuyu — que os que foram detidos agora como dirigentes do movimento Mau-Mau foram antes dirigentes da Associação Central. As prisões não se orientaram, pois, contra os membros da União Africana e esta não foi proscribida.

SANGUE DE COBRA
A fanática sociedade por essas lideres foi aprovada de seu prestígio como homens "cultos" para fomentar o descontentamento, engendrar um espírito de crueldade e promover uma "guerra santa" contra tudo que é europeu. Compreendemos, portanto, que a melhor maneira de produzir uma desconfiança entre as indivíduos frustradas seria a invocação dos velhos preconceitos, apelarmos para uma completa utilização de juramentos e cerimônias tradicionais entre os Kikuyu, para criar a sedução e o mistério de uma sociedade secreta. As cerimônias com sangue de cobra, a fórmula de juramento, e este juramento é de morte se bases segredos forem revelados — são tão antigos como a África, e sua força continua sendo tão forte como em qualquer outro tempo. A versão Mau-Mau é anti-europeia, anti-legal e anti-governamental, mantendo a tese de que todos os europeus, fossem europeus da África, ou dias de amanhã (que, na realidade, distaram muito de ser "dourados") voltariam para sempre.

Quem quer associar-se voluntariamente à Cruzada terá de prestar juramento pelo qual se considera elemento "seguro". Quem resistir à Sociedade ou informar contra ela será executado imediatamente. E a propaganda após levada às milhares de crianças que cursam nas escolas "independentes" fundada por Quênia.

É PRECISO CONFIANÇA
MUTUA
Tudo isso se passou, assim e o resultado é conhecido de todos, o que

Produção da Rumania

PARIS, 8 (AFP) — A Agência Rumanense de Imprensa anuncia um embaixador radio-telegráfico que, num discurso dedicado ao 35.º aniversário da Revolução de Outubro, proferido ontem em Bucareste, o sr. Miron Constantinescu, secretário do "Comitê" Central do Partido Rumanense dos Trabalhadores, fez o balanço dos êxitos econômicos da Rumania no ano em curso, esclarecendo particularmente que o plano quinquenal rumeno, já fora executado com um notável excedente de produção.

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1938, sendo 81 por cento das trocas trocas efetuadas "com a União Soviética, os países de democracia popular".

Segundo Constantinescu, o volume das trocas comerciais da Rumania com o estrangeiro dobrou em referência a 1

A MANHÃ

DIRETOR — PLINIO BUENO

Redação, gerência e oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43
Telefones do Diretor: 43-8079 e 43-5264 (ramal)

Gerente: ALARICO LISBOA

Telefones: 23-4479 e 43-5264 (ramal)
Departamento de Publicidade: ARTUR VEIGA
Telefones: 43-6967 e 43-5264 (ramal)

Secretário da Redação: ADÃO CARRAZZONI

Telefones: 43-6968 e 43-5264 (ramal)
Composição e Revisão: Tel. 43-5532; Impressão e Distribuição: 43-5262
SUCURSAL DE SÃO PAULO: José Luiz Gonçalves da Silva — Rua 7 de
Abril, 116 — 5.º andar — sala 52 — Telefone: 33-3390

Venda avulsa, assinaturas e expedição: Rua Sacadura Cabral, 43

Assinatura: anual, inclusive rotogravura, Cr\$ 180,00; semestral, Cr\$ 90,00;
dominical, apenas, Cr\$ 50,00. Número avulso, Cr\$ 0,50; domingo, Cr\$ 1,00.
Números atrasados: Dias úteis: Cr\$ 1,00; Domingos: Cr\$ 1,50
EM TODAS AS CAPITAIS BRASILEIRAS (Por avião)

Ano XII Domingo, 9 de novembro de 1952 N.º 3.455

O VERDADEIRO MUNICIPALISMO

NADA menos de 650 Municípios brasileiros — comunidades pequenas, pobres, situadas em sua maioria no interior — serão beneficiados, dentro dos próximos três anos, com a instalação de serviços de abastecimento de água e de esgotos. Tão vultosa melhoria nas condições de vida dessas populações rurais decorre da iniciativa do Sr. Getúlio Vargas, por ele próprio anunciada, na abertura do II Congresso Nacional de Municípios, realizado há pouco tempo em São Vicente; e por isso mesmo, porque resultará desse ato de benevolência administrativa, constituirá o maior empreendimento de progresso coletivo já executado por um governante brasileiro.

Para que se tenha uma idéia do interesse com que foi recebido pelas administrações municipais esse rasgo de visão administrativa, basta verificar que, em menos de um mês, cerca de quarenta comunidades já solicitaram o prometido amparo da União para solução dos seus mais sentidos problemas locais, preenchendo todos os requisitos exigidos pela comissão de técnicos que funciona no Palácio do Catete. Inúmeras, também, têm sido as consultas de esclarecimentos dirigidas àquele órgão e mesmo diretamente ao Presidente da República.

Por outro lado, enquanto atende às solicitações enviadas, vai a referida comissão traçando um plano de beneficiamento das zonas até agora esquecidas pelo progresso, plano esse que estima o emprego de um bilhão de cruzeiros, anualmente, nas obras necessárias à civilização de nosso "hinterland". Tal projeto ultrapassa a previsão inicial do Sr. Getúlio Vargas, de concessão de auxílios financeiros para estabelecimentos de esgotos e sistema fornecedores de água, estendendo-se, por determinação do Chefe do Governo, posterior ao seu discurso de São Vicente, aos setores de transportes e comunicações, exploração de recursos naturais, amparo à produção, organização de ensino, defesa sanitária, etc.

Uma vez executado o plano — e já está marcado o prazo de 3 anos, como dissemos acima, para melhoria da situação de 650 Municípios do interior — terá o Sr. Getúlio Vargas realizado uma verdadeira renovação nos costumes, na mentalidade, na capacidade de trabalho e nas possibilidades de subsistência de mais da metade da população total do país.

Empregados, patrões e acidentes no trabalho

COMENTAMOS há dias, em termos bastante claros, o que representa para a Previdência Social no Brasil a revogação do decreto que estabelece, a partir de 1954, a obrigatoriedade dos seguros de acidentes no trabalho, através dos IAP. Mostramos, então, dentre outras coisas, que a Previdência Social não prescindia do aumento de suas fontes de receita, destinadas a atender pesados encargos, e que os Institutos encontram-se preparados para assumir a responsabilidade advinda da socialização dos seguros de acidentes no trabalho, um "imperativo da Constituição", no dizer de eminente jurista e ex-presidente da Câmara dos Deputados, o sr. Samuel Duarte.

Esse imperativo da Constituição não traduz senão o imperativo de interesse direto e imediato dos trabalhadores, que são milhões de segurados, como agora se volta a demonstrar, através da divulgação de elucidativo e convincente quadro. Conforme está patente nessa demonstração o assunto é do máximo interesse não só dos trabalhadores, mas também dos patrões e dos Institutos. Pela socialização, os trabalhadores incapacitados recebem diárias máximas dobradas; terão manutenção de salário, ao invés de simples e única indenização; terão assistência médica permanente, e não apenas por um ano, depois do que ficarão entregues a seus próprios recursos; terão pagamento dos dias de repouso remunerado, coisa que a comercialização do seguro recusa. Não vamos apontar todas as vantagens da socialização, mas queremos apontar apenas uma outra: as medidas de defesa do trabalhador contra acidentes e as de recuperação dos incapacitados, que o regime de socialização põe em prática, mas das quais as empresas particulares não cogitam.

Diante disso tudo foi que o legislador de há anos passados decretou a socialização dos seguros de acidentes no trabalho, não sem ter a previdência de fazê-lo a partir de 1954, dando tempo a que as empresas particulares que operam no ramo pudessem dele se desfazer vagarosamente, seguramente.

Mas agora fala-se na revogação dessa salutar medida. Poder-se-ia dizer que não se trata de uma simples medida, mas também pode ser que não seja... Se não o for, ainda é tempo de se ter atenção para ela que joga com os interesses dos trabalhadores e está em vigor na esmagadora maioria dos países europeus e americanos. Não podemos retroceder.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DO SENAC

As 10 horas de quinta-feira, na sede da Confederação Nacional de Comércio, reuniu-se, ordinariamente, o Conselho Nacional do Serviço Social (SENAC), obedecendo os trabalhos à seguinte ordem do dia: a) — Relatório das atividades do SENAC em 1951; b) — Proposta orçamentária do Departamento Nacional e das Delegacias Estaduais para 1952; c) — Alterações no Orçamento do Departamento Nacional e das Delegacias Estaduais; d) — Outros assuntos de interesse.

Aberto a sessão pelo dr. Brasilino Machado Neto, presidente, acenou, em rápidas palavras, ser aquela a primeira oportunidade que tinha de dirigir na qualidade de presidente do órgão, uma reunião do Conselho Nacional do SENAC. Assim, esperava contar com a valiosa colaboração de todos os Senhores Conselheiros, pois tudo estava para fazer para que seja atendido com eficiência o relevante problema de formação profissional dos comerciários, concorrente, assim, para melhoria do padrão de vida dos mesmos e para a sua elevação moral.

Passando-se à Ordem do dia, foi discutido o Relatório e aprovado, por unanimidade. Em seguida, aprovou-se, ainda por unanimidade, a proposta orçamentária para o exercício de 1952 e as alterações propostas para o pagamento vigente.

Aprovou o Plano de ação de contribuições para o SENAC e relativas à Santa Casa de Misericórdia.

Após os trabalhos, o sr. Carlos Edgar Moritz propôs uma moção de aplausos à Presidência e à Direção Nacional do SENAC, que vem de terminar sua gestão, e outra de confiança à atual Presidência e Direção. Foram ambas aprovadas.

Encerrando a reunião, o Sr. Presidente agradeceu a prova de apreço que vinha de receber, declarando que tudo faria para corresponder à confiança ora depositada na direção da entidade.

Encerrando a reunião, o Sr. Presidente agradeceu a prova de apreço que vinha de receber, declarando que tudo faria para corresponder à confiança ora depositada na direção da entidade.

Encerrando a reunião, o Sr. Presidente agradeceu a prova de apreço que vinha de receber, declarando que tudo faria para corresponder à confiança ora depositada na direção da entidade.

ENTRE LIVROS

Joaquim Gonçalves Pereira

JUCA PEDROSO — FERNANDO CAGALLA — E no território da pampa gaúcha que se passa o interessante enredo desse romance. O autor escreve com simplicidade, aquela simplicidade que caracteriza a alma do riograndense, feita de honradez e de amizade, de inteligência e de cultura. A vida campestre, com todo o colorido que só a vida ao ar livre pode proporcionar, aparece, em vigorosa descrição, nesse livro, que su 16 mil hausto.

FABULÁRIO — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — O opulento e misterioso Oriente nos vem a fábula, com toda a filosofia popular, em que os animais substituem o homem, apropriando-se-lhe da fala. Quem é que não lembra, com o coração traidor de saudade, de ouvir reitar ao professor a fábula da raposa e as uvas? Da póia gralha, que queimava as asas ardentes? Do leão, que contava com o urso, do que se aproveitou a raposa, que do longo os observava?

Esse Fabulário, em que Mário Gonçalves, Viana enche páginas e páginas preambulares, do fortíssima erudição, constitui verdadeiro oásis para os que fazem da cultura o único soberano do progresso. Jóvencos e adultos irão apreciar as suturnas idéias de hoje em dia quando lerem essas páginas soberbas, em que, de per si, vale ouro o prefácio.

FALAS SEM FIO — AGOSTINHO DE CAMPOS — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — O epigramático cultor da língua portuguesa, o estilista exemplar que foi Agostinho de Campos, gramático sem joga, espírito superior às misérias toadas deste mundo, ofertou-nos a opulência da sua literatura nesse volume, reunião de palestras radiofonais proferidas ao microfone da Emissora Nacional de Língua pelo autor.

Os temas são variadíssimos, como variadíssimos são os problemas com que a vida nos acena, mas Agostinho de Campos estuda cada um com a clareza e a objetividade que o ídolo dos escritores dignos desse nome. E trabalho que transporta o leitor às mais agradáveis paragens do pensamento, deixando-lhe, após a leitura, a magna de quem se arreda de uma obrigação.

SACDE E AMOR — ALBERTO DE JESUS SANTOS — Distribuidora: LIVRARIA H. ANTUNES — Rio — Um dos fatores da perturbação social consiste, indubitavelmente, na libido sufocada por erros de toda a casta, preconceitos adequados à idade média, ignorância inerível ao fingido, por parte dos pais e educadores, que persistem, apesar da literatura sobre tal matéria, no tumular silêncio. Assim também se passa com a patologia sexual, que é premente divulgar, tantas tolices se ouvem, tantas irritações cindidas se asseveram oral e graficamente, nesse livro enfrenta o questão sexual sob variados prismas e deve ser manuseado por todas as pessoas, pois é guia, de plena idoneidade, do delicado assunto, base e plano das sociedades de todos os tempos.

INCIDENTE diplomático do Irã foi uma surpresa, sobretudo para aqueles que conhecem HUGO GOUTHIER: de jeito simples e trato mansueto, o diplomata brasileiro tem sabido fazer e conservar amizades nas sociedades da América e da Europa. Quando esteve em Washington, HUGO GOUTHIER mantinha com MARGARET TRUMAN a melhor camaradagem; em Paris, o brasileiro HUGO era figura indispensável na alta roda. O petróleo é um inflamável perigoso; e o do Irã foi a causa do incidente. Comigo que no dia vinte e seis de outubro — quando o XA — completou trinta e quatro anos — o representante brasileiro se achava ao lado do soberano do Irã, no "show" a este oferecido pelos "iranianos fiéis". Aos gritos de "MORRA O XA", os comunistas apressaram o "show": no conflito foram presos cento e quarenta e sete vermelhos e feridas dezenas de pessoas. Ao desembarcar, ontem, GOUTHIER repetiu várias vezes: — NAO DOU ENTREVISTAS. SOU FUNCIONARIO DO ITAMARATI.

OLA BANKHART — no ser pressa por atirar um ovo no então candidato ADLAI STEVENSON — declarou à Policia: — EU SO' QUERIA ATIRAR UM OVO. JURO QUE NAO ESCOLHI O ALVO: POSSO JOGAR UM, TAMBEM, NO EISENHOWER.

MANIAS — A OS QUE gostam de flores. Outros preferem uma novela radiofônica. Cassiano da Silva é maluco por guarda-chuva. Sua boca se enche d'água à vista de um guarda-chuva dependurado à borda de um movei. Mais uma vez a polícia carioca prendeu Cassiano, quando arrebatava o guarda-chuva de um passageiro da Central. A propósito, o cidadão que penetrou na casa de Sarah Kostina, em Long Island, mostrou ter bom gosto: quando a mulher despertou assustadíssima, com a presença do estranho, este tranquilizou-a: — VOCE E' MUITO BOA PARA SER ROUBADA. BEI-JOU-A E PARTIU.

OS VERSOS DE ELLEN — A poetisa ELLEN STEVENSON — ex-esposa de ADLAI STEVENSON — recusou assinar o contrato para publicação de seu último livro, até que terminassem as eleições presidenciais. Diante da derrota do candidato democrata, é possível que ela rasgue o manuscrito.

CORTES — GENERAL MOHAMED NAGUIB — o homem forte do Egito — aboliu a monarquia para estabelecer as bases de uma república no seu país.

— José Nazareth Teixeira Dias, Paulo Poppe de Figueiredo, Waldir de Toledo Piza, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Aluizio Caminha Gomes foram designados pelo DASP, para fazer a revisão e a classificação dos vencimentos do funcionalismo público.

— PAUL FIELDS — psicólogo da Força Aérea americana — ensinou um rato branco a distinguir as letras do alfabeto. — A inteligência dos ratos — disse o especialista — sempre foi subestimada porque os psicólogos nunca esclareceram o que queriam dos ratos.

A ENTREVISTA DE LIMA BARRETO — ENTREVISTA DE LIMA BARRETO sobre o filme "CANGACEIROS" é uma página de autobiografia — disse VANJA ORICO para esta coluna. "Foi arrancada de sua alma como se arranca uma raiz da terra. Colhida a planta, vê-se a cicatriz do solo revolvido. E' uma evocação misturada com sangue e resinas, por onde, porém, também, o suor proletário do homem que realizou o seu desejo e o seu destino". A interessante artista brasileira coube o principal papel feminino na película, dirigida pelo cineasta LIMA BARRETO. "CANGACEIROS" foi dirigido e produzido para ser uma afirmação do cinema nacional.

MARTINI PARA DOIS — RLENE DAHL divorciou de LEX BARKER, alegando crueldade mental do "TARZAN" das películas de Hollywood. A justiça de Santa Monica aceitou o fundamento apresentado pela "estrela": TARZAN chamou-a de jeca, porque ela recusou tomar um martini. Se ainda fosse um conhaque.

GENERAIS NO GOVERNO — OM a vitória de EISENHOWER, as Américas contam atualmente com vários governantes militares: EE.UU. (GENERAL EISENHOWER); Argentina (GENERAL PERON); Chile (GENERAL IBANEZ) e Venezuela (JUNTA MILITAR).

ATOS DO PRESIDENTE

O Presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Aeronáutica:

Transferido, da lotação numérica do Hospital Central da Aeronáutica para a do Hospital de Aeronáutica de Recife, três cargos da carreira de enfermeiro do Quadro Permanente.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Comunicação do Corpo de Oficiais da Aeronáutica ao posto de 1.º tenente, por antiguidade, o 1.º tenente graduado Dilegenes Canuto Carleiro e os 2.ºs tenentes Augusto Rodrigues da Cunha, Gelson Albernaz Muniz e Narciso Blanco Sileiro.

Promovendo no Quadro de Oficiais Especialistas em Armamento do Corpo de Oficiais da Aeronáutica ao posto de 1.º tenente, por antiguidade, o 1.º tenente graduado Manoel dos Santos Nery.

Promovendo, no Quadro de Oficiais Especialistas em aviação, do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de 1.º tenente, por antiguidade, o 1.º tenente graduado Hugo dos Santos Frota e os 2.ºs tenentes José Fontes Costa — Bruno de Almeida — Cavaleiro Adolfo Krelling — Cavaleiro Finkensleper — João Martins Ramos — Décio Lucena da Cunha — Rubem de Farias Augusto — Henrique de Farias Augusto — Henrique Rogozinski — Norberto Filgueiras — Rodolfo Cunha de Oliveira — Charles Henri Favre — José Marques Dias — Valter Lima Brandão — Carlos Baltista Soares — Moisés Alvaranga — Raul Miguel Benadua — Carlos Ramos Pontes — Dalva de Carvalho Alves — Oant Ferreira dos Santos — Antonio do Oliveira Varela — Dorival Ramos — Marcelino Alves Marinho — Edmundo da Silva Catão — Durval Leal de Figueiredo e Paulo de Castro Gondim; e no Quadro de Oficiais Especialistas em Fotografia do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao posto de 1.º tenente, por antiguidade, o 1.º tenente graduado José Amorim de Carvalho.

Concedendo medalha de ouro, com passadeira de ouro, por contar mais de 30 anos de serviço, nas condições exigidas, ao tenente-coronel comandante da Aeronáutica, Francisco Antonio Dalcó; e medalha de prata e de bronze a vários oficiais, suboficiais e praças por contarem mais de vinte e dez anos, respectivamente, nas condições exigidas.

O Presidente da República assinou decretos, na pasta da Marinha, promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de capitão de fragata, o capitão de fragata graduado Roberto Marques da Costa, e ao posto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado José Ribeiro Cardoso, e, por antiguidade, ao posto de capitão de corveta, o capitão de corveta graduado Alvaro Alberto Filho; e, por antiguidade, no Quadro de Cirurgiões Dentistas da Armada, ao posto de capitão tenente, o capitão (Conclui na 10.ª pag.)

xual sob variados prismas e deve ser manuseado por todas as pessoas, pois é guia, de plena idoneidade, do delicado assunto, base e plano das sociedades de todos os tempos.

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

HUGO GOUTHIER NO RIO

INCIDENTE diplomático do Irã foi uma surpresa, sobretudo para aqueles que conhecem HUGO GOUTHIER: de jeito simples e trato mansueto, o diplomata brasileiro tem sabido fazer e conservar amizades nas sociedades da América e da Europa. Quando esteve em Washington, HUGO GOUTHIER mantinha com MARGARET TRUMAN a melhor camaradagem; em Paris, o brasileiro HUGO era figura indispensável na alta roda. O petróleo é um inflamável perigoso; e o do Irã foi a causa do incidente. Comigo que no dia vinte e seis de outubro — quando o XA — completou trinta e quatro anos — o representante brasileiro se achava ao lado do soberano do Irã, no "show" a este oferecido pelos "iranianos fiéis". Aos gritos de "MORRA O XA", os comunistas apressaram o "show": no conflito foram presos cento e quarenta e sete vermelhos e feridas dezenas de pessoas. Ao desembarcar, ontem, GOUTHIER repetiu várias vezes: — NAO DOU ENTREVISTAS. SOU FUNCIONARIO DO ITAMARATI.

OVO SEM ALVO

OLA BANKHART — no ser pressa por atirar um ovo no então candidato ADLAI STEVENSON — declarou à Policia: — EU SO' QUERIA ATIRAR UM OVO. JURO QUE NAO ESCOLHI O ALVO: POSSO JOGAR UM, TAMBEM, NO EISENHOWER.

MANIAS — A OS QUE gostam de flores. Outros preferem uma novela radiofônica. Cassiano da Silva é maluco por guarda-chuva. Sua boca se enche d'água à vista de um guarda-chuva dependurado à borda de um movei. Mais uma vez a polícia carioca prendeu Cassiano, quando arrebatava o guarda-chuva de um passageiro da Central. A propósito, o cidadão que penetrou na casa de Sarah Kostina, em Long Island, mostrou ter bom gosto: quando a mulher despertou assustadíssima, com a presença do estranho, este tranquilizou-a: — VOCE E' MUITO BOA PARA SER ROUBADA. BEI-JOU-A E PARTIU.

OS VERSOS DE ELLEN — A poetisa ELLEN STEVENSON — ex-esposa de ADLAI STEVENSON — recusou assinar o contrato para publicação de seu último livro, até que terminassem as eleições presidenciais. Diante da derrota do candidato democrata, é possível que ela rasgue o manuscrito.

CORTES — GENERAL MOHAMED NAGUIB — o homem forte do Egito — aboliu a monarquia para estabelecer as bases de uma república no seu país.

— José Nazareth Teixeira Dias, Paulo Poppe de Figueiredo, Waldir de Toledo Piza, Eduardo Pinto Pessoa Sobrinho e Aluizio Caminha Gomes foram designados pelo DASP, para fazer a revisão e a classificação dos vencimentos do funcionalismo público.

— PAUL FIELDS — psicólogo da Força Aérea americana — ensinou um rato branco a distinguir as letras do alfabeto. — A inteligência dos ratos — disse o especialista — sempre foi subestimada porque os psicólogos nunca esclareceram o que queriam dos ratos.

A ENTREVISTA DE LIMA BARRETO — ENTREVISTA DE LIMA BARRETO sobre o filme "CANGACEIROS" é uma página de autobiografia — disse VANJA ORICO para esta coluna. "Foi arrancada de sua alma como se arranca uma raiz da terra. Colhida a planta, vê-se a cicatriz do solo revolvido. E' uma evocação misturada com sangue e resinas, por onde, porém, também, o suor proletário do homem que realizou o seu desejo e o seu destino". A interessante artista brasileira coube o principal papel feminino na película, dirigida pelo cineasta LIMA BARRETO. "CANGACEIROS" foi dirigido e produzido para ser uma afirmação do cinema nacional.

MARTINI PARA DOIS — RLENE DAHL divorciou de LEX BARKER, alegando crueldade mental do "TARZAN" das películas de Hollywood. A justiça de Santa Monica aceitou o fundamento apresentado pela "estrela": TARZAN chamou-a de jeca, porque ela recusou tomar um martini. Se ainda fosse um conhaque.

GENERAIS NO GOVERNO — OM a vitória de EISENHOWER, as Américas contam atualmente com vários governantes militares: EE.UU. (GENERAL EISENHOWER); Argentina (GENERAL PERON); Chile (GENERAL IBANEZ) e Venezuela (JUNTA MILITAR).

CRESCIMENTO DAS DESPESAS GOVERNAMENTAIS

Océlio de Medeiros

NOVA IORQUE,

a minha reação pessoal diante de fatos e problemas, mas sem a veleidade, em que muitos correspondentes incorrem, de estabelecer comparações entre este país e o Brasil. Informações resultam sempre de uma forma de interpretação. E como interpretação, apesar de ser fácil de expor, é sempre difícil de demonstrar, principalmente quando diz respeito a um povo ou uma nação, sujeita-se o articulista a uma considerável margem de risco, quando interpreta fatos e problemas da vida de um país.

Haja vista o que acontece com notícias divulgadas, tanto nos Estados Unidos como no Brasil, pelos correspondentes oficiais da imprensa, inclusive representantes dos maiores jornais.

Vindos de lá, publicam-se aqui artigos, às vezes simples notas de considerável efeito, sobre assuntos como a fortuna do Adhemar, as extravagâncias de um milionário paulista, a situação do café, as dívidas brasileiras no balanço do comércio internacional, a baixa do cruzeiro no câmbio negro, o pensamento de um jornal da oposição sobre determinado problema e outras coisas que às vezes causam comentários nativistas dos brasileiros aqui sediados e provocam curiosidade nos americanos.

Idos daqui, divulgam-se ali noticiários abundantes, principalmente no setor da política internacional, que versam sobre os mais contrastantes assuntos, desde uma declaração do Presidente à calda de um disco voador em certo condado... E a repercussão dos efeitos dessa publicidade pode às vezes ser medido em termos de cruzados, como acontece com o material sobre as possibilidades da guerra. As aperturas foram tão fortes que, no objetivo de se fazer um estoque de mercadorias importadas, as nossas divisas foram praticamente dissipadas...

O orçamento americano, por exemplo, é um tema para o qual os correspondentes especiais e representantes de agências dão considerável importância, toda vez que mensagem do Executivo é enviada ao Congresso ou quando ocorre a aprovação de um crédito adicional. Pouca gente no Brasil sabe ler, já não digo interpretar, as fabulosas cifras dos milhões do orçamento americano, principalmente na parte da despesa. E entre esse pequeno número, incluem-se os que procuram estabelecer paralelos, concluindo daí pelo respeitável número de vezes em que o total do orçamento brasileiro é inferior.

Muito pouco se sabe, porém, sobre a reação do povo norte-americano, toda vez que dados dessa natureza são publicados. Na verdade, o povo americano não vê com bons olhos essa fabulosa exibição de poder financeiro. Tanto democratas como republicanos têm as suas críticas, umas ostensivas, outras mais veladas. A maioria não aprova essa política de auxílio financeiro a outros povos e nações, quer através de empréstimos, quer através de inversões na forma do Plano Marshall. E as críticas refletem sempre essa amarga revolta íntima do povo que todo dia geme e protesta em virtude das elevadas e crescentes taxas com que contribui para o erário do Tio Sam. A carne é vendida por preço proibitivo, vivendo o povo americano em verdadeiro "deficit" de carne de gado bovino. O preço do ovo acaba de subir. Altíssimos são os preços dos alugueis, da comida e da roupa. E além dessa desproporção entre o preço das utilidades e o valor aquisitivo do dólar, que no mercado interno tem encolhido assustadoramente nos últimos anos, há ainda as elevadas taxas que todos pagam, direta e indiretamente, toda vez que compram, vendem, ganham ou perdem dinheiro.

Várias causas contribuem para o crescimento das despesas públicas nos Estados Unidos. Uma das mais poderosas é certamente a guerra. Os próprios efeitos da Guerra Civil, na qual foram gastos 15 bilhões de dólares, ainda hoje perduram, pois o Governo continua a ter despesas decorrentes dessa conflagração intestina. Mais de 4 bilhões de dólares foram gastos com a guerra com a Espanha. Cerca de 50 bilhões de dólares custou a Primeira Grande Guerra. Uns 400 bilhões de dólares foram o preço da Segunda Grande Guerra. Se esses fabulosos números não exprimem realmente o vulto das despesas norte-americanas em guerras, pois o preço do dólar, o melhor, o seu poder aquisitivo, sofreu variações em todas essas épocas. E excluindo a guerra da Coreia, podemos dizer que nas seis guerras em que os Estados Unidos participaram, no espaço de 150 anos da sua história, muito mais de 500 bilhões de dólares foram despendidos. Parece desnecessário explicar as responsabilidades que tão fabulosa importância em dinheiro ainda acarreta para o Governo e o Povo, através de bonus, juros e taxas.

Pode-se dizer que até 1930 os Estados Unidos se expandiram internamente. Nessa expansão interna, projetos foram concebidos e realizados, alargando-se assim a área dos serviços públicos prestados. Muitos melhoramentos, construídos nesse período, ainda não foram pagos. E o caso de pontes e estradas, por exemplo, que não só oneram os orçamentos públicos como pesam na bolsa dos contribuintes. Só em conservação, reparos e construção de rodovias apenas os Estados e Municípios despendem a média de mais de um bilhão de dólares por ano. E essas despesas tem que crescer consideravelmente por força do próprio progresso, com a construção dos imensos "parkways" e "turnpikes". Talvez daqui a dez anos ou mesmo vinte, as rodovias, ferrovias e aeroportos se apresentem na sua maioria inadequados às concepções futuras dos transportes e comunicações.

A depressão não parece ter trazido consigo redução das despesas governamentais. Pelo contrário, depois do 1930 o Governo Norte-Americano chamou a si maiores encargos públicos. O New Deal é um exemplo. E enquanto este país tem sido fundado também na base do bem-estar público, a interpretação de uma simples virgula no parágrafo primeiro do artigo primeiro Seção 8, da Constituição, provocou contestações durante cinquenta anos, após os quais o Governo Federal encontrou uma das mais poderosas razões para a dispendiosa expansão dos serviços públicos em que hoje se afirma.

Mas só realmente a partir de 1935, com a aprovação do "Social Security Act", é que um novo campo de despesa se definiu mais intensamente. Pensões e auxílios passaram a onerar consideravelmente os orçamentos. E muito pouco tem feito o Governo Americano em relação às necessidades em matéria de bem-estar social. Pensões e aposentadorias, na sua maioria, ainda são ínfimas em conformidade com o custo de vida e as necessidades sociais. E bem provável que haja uma revisão geral na base dos benefícios sociais e, quando isso for alcançado, as despesas governamentais terão mais um enorme dreno.

E' bem verdade que, nessa expansão dos gastos do Governo com serviços públicos, há muitos setores que podem ser explicados através da doutrina do "comparativo social benefit", o que é quase a mesma coisa que a aplicação da "teoria da utilidade marginal" dos economistas nos negócios do Estado. Gastos nesse sentido e mais as despesas com a guerra fizeram com que o Governo Federal, que em vários exercícios no período de 1890 a 1929, com algumas exceções, sempre gastou menos que os Estados e Municípios, em conjunto, passasse agora, principalmente a partir de 1936, a ter despesas consideravelmente superiores. Esta tendência está firmada, constituiu-se em norma. E mesmo que se reduzam as despesas militares, o que não parece possível, o orçamento do Governo Federal Americano dificilmente se libertará da fatalidade e dos efeitos de gigantescos deficits.

Quem não pode interpretar o grande povo norte-americano através dos burocratas da sua custosa diplomacia, dos marinheiros e soldados em trânsito, dos turistas que passeiam na Avenida Rio Branco e dos capitalistas que protestam contra a margem de retorno dos capitais invertidos no Brasil, alguns dos quais se transformam em agentes do câmbio negro, terá certamente de meditar nos efeitos desse progressivo crescimento das despesas governamentais nos Estados Unidos e na soma de sacrifício que isso representa para essas coletividades democráticas que aqui asseguram a estabilidade da nossa civilização.

Japoneses e chilenos em visita a Volta Redonda — Estiveram ontem em visita a Volta Redonda os industriais japoneses que se encontram no Brasil em missão de intercâmbio econômico, srs. Yoshio Taniguchi, Noduo Arai, Ichiro Nakayama, Eiichi Schindler, Ken Takenaka e Takeo Ochi, que percorreram com os técnicos da C.S.N. as principais instalações daquela Usina. Também os srs. Danilo Vicieli, Hector Cangulhem e Americo Albala, engenheiros da Companhia Acre do Pacífico, visitaram o nosso maior parque siderúrgico, manifestando depois

ARTIGO DE TERÇA-FEIRA: O MISTÉRIO DOS ESTAMPIDOS TRANSONICOS — Três teorias ainda não provadas do "Manchester Guardian" — excelente impressão do trabalho que vem sendo ali realizado. **VISITA DO MINISTRO DA SUÉCIA** — Volta Redonda foi visitada também pelo ministro da Suécia no Brasil, o sr. Thibet, que se demorou na apreciação do trabalho da grande usina.

CAFÉ DA MANHÃ

Círculos de Cultura de "A Noite"

(Trecho de um discurso)

ANDRE CARRAZZONI, esse homem que é calmo, mas que abriga debaixo de seus modos tranquilos os golpes mais infernais, resolveu fazer uma revolução. E nós aqui estamos, ligados por uma promessa, dentro desse movimento de expansão de idéias. Conde-nos servir sob a chefia de Celso Kelly — enquanto Miranda Neto comandará o outro pelotão... — e nosso chefe está tão cheio de incêndio revolucionário, quanto também revestido dessa mesma calma de Carrazzoni. E' que eles sabem que a batalha é mera passeata, que não há razões para nervosismos. **O GOLPE NAO PODE FALHAIR.**

Vamos agora traçar os fins dessa revolução branca — em nosso setor — a Cidadela das Letras e das Artes. E' uma revolução POPULISTA antes de tudo. E esclareçamos nosso pensamento. Está ali Carrazzoni na chefia de um pequeno estado que dispõe do rádio e do jornal. Quer ele intensificar, como disse em carta que nos enviou, "a ação jornalística e radiofônica da Empresa "A Noite", nos setores Artes Plásticas, Teatro, Economia, Sociologia, e outros ramos do saber humano, e contribuir desinteressadamente para o desenvolvimento da vida cultural e econômica do país".

Quem tem uma grande estação de rádio, como a Rádio Nacional, quem tem um grande jornal como "A Noite", ou A MANHÃ, tem hoje muito maiores possibilidades em prol da Cultura do que qualquer Academia. A Academia CONSAGRA, mas o jornal e o rádio DIVULGAM.

Existe hoje uma cisão dramática entre o pequeno público que lê os livros — uma elite intelectual — e o enorme público que lê jornais e ouve rádio. Há quem prefira que nós não toquemos neste ponto. Porém ele nos parece um dos mais típicos e profundos desentendimentos de nossa atribulada época. Pois nós achamos que vivemos agora, justamente, uma era de sobrevivências. Inconscientemente, abolindo diferenças raciais, sociais e políticas o homem culto admitiu uma última aristocracia — a aristocracia das artes e das letras, que também já não tem cabimento — se refugia em pequenas rodas literárias, e as "igrejinhas" proliferam, cada qual com seus deuses e seus oficiantes, sempre desligadas da massa, do grande público.

Ora, existe um direito à Cultura, à participação de seus benefícios. Tudo se democratiza, se socializa. Se o empregado tem direito aos lucros de uma empresa, não podemos negar nunca ao povo a sua parte nos bens supremos da Literatura, das Artes. Podemos, mesmo, dizer, que a Arte e a Literatura — porque tratam da Beleza e da Perfeição — representam um pouco do céu na terra. Viver em inteligência, em idealismo artístico, participar dessa atmosfera de entendimento, é o que faz com que o homem comum realize a sua maravilha, essa "levitação" em que acreditam os espiritistas — e em que nós cremos, porém num outro sentido: Tirar os pés do chão; sair em essência, em firmeza de pensamento, e fruir da grande liberdade que é o prazer artístico. Isto não é mera divagação. Existe esse gozo profundo do espírito. A vida intelectual tem desses momentos felizes que valem muito aporeza a tanta mágoa. Abre as iniciações literárias e artísticas as portas de um reino ilimitado.

Já tivemos ocasião de conversar, aqui mesmo, sobre a importância dos encontros, entre personalidades das Letras e das Artes, com o grande público, encontros seguidos de amplos debates. O povo busca seus modelos no "sucesso". Parecerá injusto que assim seja, porque nem sempre quem triunfa é o melhor. Mas devemos lembrar que, assim como em todos os ramos de atividades se fazem hoje testes e concursos para provar candidatos — o povo só conhece um verdadeiro TESTE QUE E' O "SUCESSO".

Dizem que nós não somos um povo "dirigido". Concordamos... até num certo ponto. Como pedir ao povo que venere o verdadeiro cientista, ou admire o bom escritor, se o esportista hoje está sempre em primeiro lugar nas normas do Sucesso? Não acreditamos que esta revolução do Círculo de Letras e Artes seja rápida. Mas pensamos que ela será segura e firme em seus desígnios. Nossa vida — a vida de um povo — deve ser equilibrada. O esporte será o nosso indispensável RECREIO, nós acreditamos nele, como um bem, mas a vida espiritual significa o nosso sereno REFUGIO.

E aqui estamos, acudindo ao chamado de André Carrazzoni e do Celso Kelly. Eu, pelo menos, como um soldado raso que se sente engrandecido pela causa. E agora, só nos resta agradecer profundamente ao convite. Estamos ao mesmo tempo comovidos e maravilhados.

Que Deus abençoe esta chama de entusiasmo que se comunica a nós todos.

Dinah Silveira de Queiroz
DR. CAPISTRANO
CIRURGIA DA SURDEZ
Unvidos — Natis — Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 —
8.º — Tel. 22-8868

METRO COPACABANA **METRO PASSEIO** **METRO TIJUCA** **HOJE**

24-6-8-10M 10M-24-6-8-10M 24-6-8-10M

TERRAS DO NORTE
STEWART GRANGER
WENDELL COREY - CYD CHARISSE

TOM JERRY
Os Dois Mosquiteiros

CINEMA

DE "PIN-UP" A "ESTRELA" — Marilyn Monroe passou de simples "pin-up" a "estrela", em nada menos de três grandes filmes. Depois de obter, por seu encanto e suas linhas curvas, uma das maiores publicidades que jamais a Fox deu a uma de suas artistas, depois de marcar um êxito repentino que, desde o aparecimento de Jean Harlow, Hollywood não conhecia, Marilyn, pelo seu admirável desempenho em pequenos papéis, vem agora como "estrela" de primeira grandeza, em "SÓ A MULHER PECA!", ao lado de Barbara Stanwyck, Paul Douglas, Keith Andes e Robert Ryan. Para esse celuloide que a RKO apresentará amanhã, no circuito do Plaza, Marilyn foi emprestada pela Fox.

"CORACÕES SOBRE O MAR" — Linda, fascinadamente bela e provocante, a consagrada atriz cinematográfica norte-americana Doris Dowling, com seu peculiar feitinho romântico, o jovem estudante naval Pablo Silvestri. Certo dia, porém, Doris recebeu e retribuiu os galanteios de um outro cadete naval... Jacques Sernas, Marcello

Mastrolanni, Doris Dowling, Milly Vitale, Guatiero Tumiati, Enzo Billotti e outros vivem esta história romântica e agradável, que é apresentada no filme "CORACÕES SOBRE O MAR", que a Art Films está anunciando para amanhã, em um grande circuito liderado pelos cinemas Presidente, Pax e Art Palácio.

UMA COMEDIA CHEIA DE MUSICA — Um passado musical e alegre através da encantadora e colorida Nova Torque do século passado, uma cativante história narrada ao compasso de maravilhosas canções, é o que teremos com "VER, GOSTAR E AMAR", telenovela "estrelada" por Fred Astaire e Vera Ellen, que os cines Metro saunclam como seu próximo cartaz.

Os filmes de hoje

METRO PASSEIO — "Terras do Norte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA — "Terras do Norte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO COPACABANA — "Terras do Norte" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jorjane, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ALVORADA — "Alucinação" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, IDEAL, RIAN, CARIOCA, S. LUIZ — "A Tragédia de Meu Destino" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, OLINDA, ASTORIA, PARISIENSE, PRIMOR, H. LOBO — "Hong Kong" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART PALACIO, PRESIDENTE, PAX — "Entre a Mulher e o Diabo" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, AZTECA, IPANEMA, PALACIO, TIJUCA, AMERICA, VAZ LOBO — "Simão, o Caballero" — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIO BRANCO — "Perdida" — A partir das 14 horas.

LAPA — "Príncipe Ladrão" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Homem Invisível" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Pecadora Inoculada" — A partir das 14 horas.

GUARANI — "Guerreiros da Filipinas" — A partir das 14 horas.

ROCHA MIRANDA — "Carnaval no Fogo" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Tarzan e a Caçadora" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "Entre dois Juramentos" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Os Filhos dos Mosquiteiros" — A partir das 14 horas.

RIVOLI — "As Precoces" — A partir das 14 horas.

MARABÁ — "Nem o Céu Perdoa" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE — "A Cigana me Enganou" — A partir das 14 horas.

MARROCOS — "Alucinação" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jorjane, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

MEIAS NYLON M. 60
A Casa Herman está vendendo desde Cr\$ 45,00
RUA SANTANA, 227

UM TEMA BRUTAL E REALISTA APROVADO ATE' PELAS AUTORIDADES RELIGIOSAS NORTE-AMERICANAS!



BARBARA STANWYCK - PAUL DOUGLAS
ROBERT RYAN - MARILYN MONROE

A MANHÃ
24-6-8-10M
Completo Nacional

PLAZA OLINDA PRIMOR
PARISIENSE RITZ H. LOBO
ASTORIA COLONIAL MARCOTE

Filmes programados para amanhã: "SÓ A MULHER PECA!", com Barbara Stanwyck e Paul Douglas, produção da RKO Rádio; "ESCÂNDALO", com Broderick Bradford, da Columbia; "CORACÕES SOBRE O MAR", com Doris Dowling, da Art Films; "A HORA DA VINGANÇA", com Humphrey Bogart, película da Fox. "UMA RUA CHAMADA PECA-DO", com Vivien Leigh, produção da Warner. Continua em cartaz, nos três cines Metro, "TERRAS DO NORTE", com Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse

RESSURGE O "BALLET" DO MUNICIPAL

Grande expectativa pela próxima temporada — Inauguração no início da 2.ª quinzena, possivelmente no dia 19 — Tatiana Leskova e V. Velicheck os abnegados responsáveis pela excepcional forma atual

Cada nova apresentação do Corpo de Ballet do Teatro Municipal significa um extraordinário contato com os pináculos de arte. Nos últimos anos se foi processando um tão seguro quanto rápido progresso. Atualmente, os nossos valores nada ficam a dever nos elencos estrangeiros. O "ballet" ocupa para o Brasil a glória de ser a expressão cênica de maior projeção para todos os entendidos no assunto, inclusive do estrangeiro, reconhecem a absoluta classe internacional dos seus integrantes. Deve-se tudo isto, aos esforços de Tatiana Leskova e V. Velicheck, os coreógrafos que tanto se desvelam. A eles, as glórias da recepção que, presentemente, destruída o "ballet", em meio da massa de espectadores. Outros motivos residem na útil propaganda e divulgação que tem sido feita ultimamente em volta desta imensa arte. "A dança através dos povos", o primeiro festival mundial de "ballet", efetuado no Rio e São Paulo, aumentou consideravelmente o número de frequentadores destes espetáculos. Agora, nas últimas semanas, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, através de espetáculos populares, tem levado o nosso magnífico elenco aos bairros caríssimos, em apresentação gratuita, em praças públicas. Por todos estes motivos reunidos, avulta o interesse que vem despertando a temporada de novembro, com início marcado, provavelmente, para o dia 19 do corrente.

Consequentemente, fácil é prever o entusiasmo que paira entre o grande público, notadamente devido a uma série de novidades que irão ser apresentadas e, aliás, conforme

A MANHÃ antecipou, domingo último, quando da publicação de uma reportagem da "prevista" desta coreografia, em São Paulo. O que é mais difícil ao público compreender é o sacrifício que tudo isto exige, dos bailarinos e coreógrafos e, outros técnicos. Tatiana Leskova, em particular, dispendeu tantos esforços que, na presente se-



Tatiana Leskova, a grande coreógrafa e bailarina que, ao lado de V. Velicheck, elevou o "ballet" nacional

GRANDE MOVIMENTO DOS TRABALHADORES NA CONSTRUÇÃO CIVIL

Convocação de todos os elementos da classe para tratar de assuntos urgentes

Desusada atividade está-se verificando no seio da classe dos trabalhadores da construção civil desta capital, não só em torno das próximas eleições para escolha da nova diretoria do seu Sindicato como, também, para resolver assuntos e problemas de interesse para todos os associados e profissionais, em geral. Ainda agora, o Movimento de Redenção Sindical está convocando os elementos da classe

para comparecer à Avenida Presidente Vargas, 1850, tel. 43-5016, das 17 às 20 horas, diariamente, com a máxima urgência. Tendo sido proibido pela atual diretoria do Sindicato, de se manifestar na sede deste, o Movimento de Redenção Sindical da Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro pede aos interessados que se dirijam diretamente ao endereço acima.

I Festival do Disco F. Alves

MARCA VITORIOSO O NOSSO CERTAME!

Lista completa dos discos inscritos — Alcança pleno êxito nosso concurso — Instruções para a retirada dos prêmios

A lista dos discos inscritos concorrentes ao nosso grande "I Festival do Disco do D. Federal Francisco Alves", que deveria ter sido em nossa edição de ontem, foi, esta semana, transferida para hoje. Assim é que a publicação se segue.

O "I Festival do Disco" é um magno certame patrocinado por nosso matutino, em combinação com o Rádio Nacional do Rio de Janeiro. Os nossos leitores poderão participar do concurso, recorrendo, preenchendo e nos remetendo o

cupão-voto que aparece em outro local desta edição.

OS CONCORRENTES
SINTER — Ternura (Lirio Panicali). De peso pró. (José Meneses). Murmúrios (Neza Maria). Meu coração é seu (Zezé Gonzaga). Belonando (Carolina Cardoso de Menezes). STAR — Belinho Dóce (Adelaide Chiozzo). Por quanto tempo? (Waldir Calmon). Tardes em Lindola (Avenida de Castro). Oitono (Dolores Duran). Busto Calvo (Carmen Costa). COPACABANA — Tenho Clima (Orlando Silva). Só pelo amor vale a vida (Os Seresteiros). História de uma lágrima (Gabor Radics). Ave-Maria (Alberto Ribeiro). Pé de Anjo (Orlando Silva). CONTINENTAL — Teus olhos entendem os meus (Jorge Goulart). Abraço do Balaio (Caco Velho). Nega Mentirosa (Caco Velho). Televisão (Black-Out). Ay que aprender (Ruy Rey). R. C. A. VITOR — Maelinha Querida (Carlos Galhardo). Galinha no choco (Pats) Eplidio-Britinho. Ave-Maria no Morro (Trilo de Ouro). Viança (Linda Batista). Não tenho medo (Angela Maria). ODEON — Daira de Oliveira. Nance (Dirceolina Batista). Samba do Gafelira (Ary Barroso). Balão Caçua (Gerôto). Chua, chua (Mario Gennari Filho). ELITE SPECIAL — Noite após noite (Rosita Gonzalez). Banguê de Chocolate (Neyde Praga). Balão das Alagoas (Vera Lúcia). Viajando em Portugal (Hery). Não diga que isso é amor (Belinha Silva).

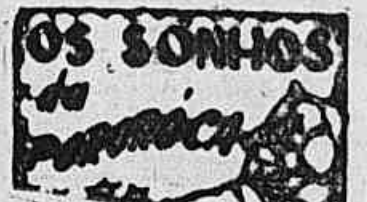
INTERNACIONAIS:
M. G. M. — Crepusculo (Frank Pettit Trio). Guitar Boogie (Arthur Smith e s. Orquestra). Orquídeas ao luar (Harry Horlick e s. Orquestra). Mak Bolero (Kathryn Grayson e Howard Keel). Bandolins ao luar (Philip Green e s. Orquestra). COLUMBIA — Perdida (Trilo Los Panchos). Jerebel (Frankie Laine). Domínio (Doria Day). Hora Staccato (Al Gallodoro). Jalouse (Frank Laine). ODEON — Coimbra (Rogério Trindade). Genêra (Dirceolina Batista). No Vendrás (Gregorio Barrios). Domínio (Ivette Horner). Canção de Dália (Roberto Inglezi). DECCA — Good Morning Mister Echo (Jana Tural). Vainelino Tanguo (Orq. The Castilians). Whispeping (Frankie Proba). Quisá. Quisá (Bing Crosby). Seleções de Filmes n. 1 (Jack Simpson). PAMA — Vainelão (Léo Marins). Estrelita (Jean Duval). Bicharada (Los Bambucos). Una Ventura mia (Léo Marini). Mi Buenos Aires Querido (Virginia Luque). STAR — Cummea (Waldir Calmon). Tierra va trembla (Oswaldo Soares). Una aventura mas (Trilo melodias). Babilhno da Madeira (Helena Gonçalves). Somamente uma vez (Galves Moraes). COPACABANA — Angelitos Negros (Dr. Alfonso Ortiz Tizrado). Domínio (Jean Deny). Cest Tout (Jean Deny). Maria Lá-o (Carlos Ramirez). CAPITOL — Brasil (Les Paul). Holiday for strings (Tos voles of Walt Schumann). Too young (Nat "King" Cole). Riders in the sky (Peggy Lee). Star Dust (Billy Butterfield). R. C. A. VICTOR — Vozes da Primavera (Al Goodman e sua orquestra). Begin the beguine (Os três diamantes). Ven a mi (Fernando Fernandez). Charmaine (George Melachrino). Don't blame me (George James, sua alto e orquestra).

PELES

Mme. seu apasalto veio novo. Moderniza-se, conserte-se, lava-se, na Oficina, a rua Marquês de Olinda, 33. Telefone: 28-7973 — Botafogo



Nova técnica de colorido — Fotografia tomada durante a filmagem de "Terras do Norte", filme em exibição no Cine Metro, no qual foi empregada, pela primeira vez, uma nova técnica de colorido, que torna a cor muito semelhante à natural. Essa nova técnica se baseia em filme virgem produzido pela General Aniline & Film Corporation. (Foto Globe Presse).



Para a charada de amanhã, a velha Pororoca aconselha

2579
RESULTADO DE ONTEM
5987 — 5519 — 3418 —
4236 — 9312 — 472 —
222 — 12
CONSTANTINO
0489 — 4690 — 2031 —
0865 — 8075
NITEROI
9416 — 8793 — 5875 —
8178 — 2262

2ª SEMANA DE GRANDE EXITO!

ENTRE A MULHER e o DIABO
(LA BEUTE DU DIABLE)
Grand Michel PHILIPPE SIMON
COMPLEX NACIONAL
RENE CLAIR

AMANHÃ
PATHE
ART PALACIO
PARA TODOS
MAUVA
DE 5ª A DOMINGO
ESPERANTO
PETROPOLIS

UM FILME VIVIDO PELOS CADETES DE LIVORNO, NO GRANDE NAVIO ESCOLA "AMERICO VESPUCCI", COMO UMA HOMENAGEM AO HERÓICO HOMEM DO MAR!

DORIS DOWLING
JACQUES SERNAS
MILLY VITALI
CHARLES VANEL

CORACÕES Sobre O MAR
(CUORI SUL MARE)
DIRETO: GIORGIO BIANCHI

AMANHÃ
24-6-8-10M
Completo Nacional

PAX
PRACA S. PAZ
(IPANEMA)

PRESIDENTE

Filmes programados para amanhã: "SÓ A MULHER PECA!", com Barbara Stanwyck e Paul Douglas, produção da RKO Rádio; "ESCÂNDALO", com Broderick Bradford, da Columbia; "CORACÕES SOBRE O MAR", com Doris Dowling, da Art Films; "A HORA DA VINGANÇA", com Humphrey Bogart, película da Fox. "UMA RUA CHAMADA PECA-DO", com Vivien Leigh, produção da Warner. Continua em cartaz, nos três cines Metro, "TERRAS DO NORTE", com Stewart Granger, Wendell Corey e Cyd Charisse

Programa Edward Small APRESENTA LOUIS HAYWARD em O FILHO DE MONTE CRISTO
JOAN BENNETT - GEORGE SANDERS
AMANHÃ IMPRAT 10 ANOS COMP. NACIONAL
SÃO JOSÉ NOVO HORIZONTE QUINTA-FEIRA

ARMÁRIOS EMBUTIDOS



Rua Marquês de Olinda, 78 — T. 26-0770



Tracema Vitória só atuou duas noites no "Acapulco". Não gostou da "releitura". Disse que foi mal aproveitada no "Encontro à meia noite". Enquanto espera uma outra oportunidade de melhor, firmou compromisso com a Atlantida, para trabalhar na película carnavalesca "Pegando Fogo", que terá o argumento de Berlet Junior.



Rosina Pagã voltou à vida noturna da cidade, tendo estreado com bastante sucesso no "Night and Day".

A boite "Excelsior" de São Paulo programou para as noites movimentadas da garça, as "Blue Bell Girls", que não estão conseguindo o mesmo agrado da temporada do "Copacabana". Fazem apenas um número.

Berta Cardona e Jackie Kern são os cantores da orquestra de Bernard Hilda, primeiro cartaz internacional da "Be-quin". Boite intimamente localizada no Hotel Glória, na Praia do Russell.

À MEIA VOZ

Luz del Fuego adquiriu para o seu butantan teatral mais uma partida de serpentes, as quais, como todas as cobras de sua propriedade, receberam os devidos nomes. A uma cobra, densa e exuberante, a fundadora do "Partido Naturalista" bolou o apelido de Tracema Vitória, e para uma outra, de pele descaída, feia e surumbática, foi logo arranjada a alcunha de Elvira Pagã. Coisas da rivalidade...

NOTAS RELIGIOSAS

ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA CAPELA DO COLÉGIO MILITAR — A Associação Nossa Senhora das Graças, o Núcleo da União Católica das Militares e a Juventude Estudantil Católica do Colégio Militar farão realizar, a festa comemorativa da benção da Capela da qual educandário conforme o programa: Dia 16 de novembro, às 10 horas, na Capela do Colégio, missa e patrocínio dos sr. generais Cabrobert Pereira da Costa — Euclides Zembão da Costa — Aristóteles de Souza Dantas e Fernando do Nascimento Fernandes Távora. Será realizado todos os dias, às 20 horas, na Capela. As alocações serão providas pelo Sr. Celso do Carvalho. Dia 18 de novembro, dedicando aos sr. Sargentos Soldados e Funcionários do Colégio e suas famílias. Oficiante: cel. Capitão Pe. João Phenezy. Dia 19, ao Curso de Admissão. 1.ª Série Ginásial e suas famílias. Dia 20, a 2.ª Série

Ginásial e suas famílias. Dia 21, a 3.ª Série Ginásial e suas famílias. Dia 22, a 4.ª Série Ginásial e suas famílias. Dia 23, a 1.ª Série Científica e suas famílias. Dia 24, a 2.ª Série Científica e suas famílias. Dia 25, a 3.ª Série Científica e suas famílias. Dia 26, aos sr. Professores e Oficiais do Colégio e suas famílias. Oficiante: Emano. Sr. Cardenal D. Jaime de Barros Câmara.

CANHENHO FONEBRE

Foram sepultados ontem: No cemitério de São Francisco Xavier: Fátima de Almeida — Hospital Infantil; Josefina Maria da Conceição — Iadeira do Barroso, 219; Orlando César dos Santos — Rua Visconde do Riterol, 512; Marcelino Felicidade Tobias — Rua Turf Club, 12 e 17. No cemitério de São João Batista: Pedro da Costa Lopo — no cemitério da Polícia. No cemitério do Campo Grande: Teresinha de Jesus — Santa Casa.

Sana-Tônico

Tratamento de estímulos e massagem terapêutica.

Atropelado no Largo da Glória

Ontem quando transitava pela calçada no Largo da Glória, Carlos Burlamaque, de 58 anos, solteiro, comerciante, em dado momento subiu à calçada em carro de praça, de número ignorado, atirando-a a grande distância. Sofreu fratura no braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Levado para o Pronto Socorro, ficou em observação. O atropelado reside na Avenida Atlântica 1440, apto. n.º 3. Foi registrado o fato na Quarta Delegacia.

DR. JOÃO ALFREDO CORREA PINTO

(PREFEITO MUNICIPAL DE CANELA — R. G. SUL)

Dr. José Vasconcellos Pinto e senhora, major Emmanuel Lartegui, senhora e filhas, capitão Paulo Maurício Donat, senhora e filhos, Dr. José Luis Correa Pinto e senhora e Pedro Paulo Correa Pinto, cunham e o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu muito querido filho, irmão, cunhado e tio DR. JOÃO ALFREDO CORREA PINTO, ocorrido ontem, dia 8, às 15,00 horas. O corpo será velado na capela da Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado, de onde será transportado para Porto Alegre.

SOCIEDADES

NA EMBAIXADA ARGENTINA

Em hora do embaixador do Chile e senhora Osvaldo Vial, que breve retornará ao seu país, o embaixador da Argentina e senhora Juan I. Cooke ofereceram magnífico jantar de despedida, tendo folio de imensidade obra literária. Emocionado e agradecido, o senhor de Vial respondeu com o mesmo brilho, causando funda impressão as saudações trocadas, tão cheias de vibração e amizade.

Sentaram-se à mesa, cerca de oitenta convivas, entre eles, o embaixador da França e senhora Gilbert Arvings; o Embaixador da China; o diplomata e a senhora Mário Collazo Pittaluga, que trazia um soberbo modelo de Christian Dior, em jersey preto com aplicação de rendas brancas. Tinha magnífico endereço de pérolas e brilhantes. O sr. e a sra. Octavio Quilberto de Oliveira, também com primoroso modelo de Jacques Fath, preso com pedrarias; O embaixador e a sra. Pimentel Brandão; O min. Raul Fernandes; O min. Coelho Lisboa; o ministro e sra. Luiz Gallotti, numa elegante "toilette" de chiffon, cor de chama, todo pilado; os embaixadores e ministros da Alemanha, Líbano, Peru, Equador, Colômbia, Venezuela, Holanda, Suécia, Bélgica, Guatemala, Panamá e outros países.

O Palácio do Flamengo, sede da Legação, estava feticamente iluminado e florido, com a pompa e o esplendor das grandes noites.

A senhora Osvaldo Vial, muito simpática e atraente, trazia belíssimo modelo de Christian Dior, em cor vermelha, todo pintado com rosas brancas. A embaixatriz da Argentina apresentou-se com elegância de "mousseline" negra, toda bordada em "strass"; diplomata Castello Rio Branco; o embaixador Edmundo da Cruz Pinto; o acadêmico e sra. Emano Cardim, muito graciosa no seu modelo azul prateado; o embaixador do Canadá, e a sra. Coleman; o embaixador da Índia e a sra. Kani Kusum Kumari, com matutivismo "sari" bordado a ouro; os príncipes Czartoryski, o ministro do Haiti, senhor Pierre Rigaud; muitos outros nomes.

DYLA JOSETTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:



DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ — Transcorre hoje o aniversário natalício da sra. Dinah Silveira de Queiroz, uma das nossas mais brilhantes escritoras da atualidade. Colaborando em A MANHA, através de sua coluna diária "Café da Manhã", essa fecunda escritora tem-se revelado ótima companheira do trabalho, razão pela qual, nesta data, enviamos desta coluna os mais sinceros votos de felicidade.

Anabela Silva Sá Earp — Zoé Lorette Karl — Margarida Rosa — Regina de Freitas — Carmem Salão Braga — Dinah Silveira de Queiroz.

SENHORITAS: Josefa Maranhão Peria — Juridite Begueria Paria — Léa Ferreira Loureiro.

SENHORES: Manoel Francisco de Lima — Consul Américo Galvão Bueno — Armando Goddi Filho — Galdino Mendes Filho — Otaviano Alves do Vale — Porfírio Augusto Ferreira Rocha — Nelson Martins Ferreira — Arlino Guimarães — Carlos Vieira de Lima — Mariano Matos Guimarães — Orlando Mendonça Moreira — Antonio Alves de Azeite — Desidério Tibitica.

FAZEM ANOS AMANHÃ.

SENHORAS: Iracema Rocha de Souza — Maria Bettrina Cordeiro de Melo — Julieta Soares Gama — Andréa Machado — Leobona.

SENHORES: Vera Maria Camuyano — Regina Célia de Souza.

SENHORITAS: Imabel Cesar — Lea Cavalcanti Souza.

SENHORES: Comendador Anselmo Falcão — Prof. Genival Lendres — José Augusto Frates — Dorgival Barbosa — Wilson de Oliveira, nosso contratado — Galdino Mendes Filho — Avelino Inácio de Oliveira — Padre Jorge Marco Oliveira — Almir Amaral — Otelo Ferreira Vale — Luiz Pires Uruguai — José Luis Soledade Juncal — Vitor Teodoro de Castro — José Gomes Talarico — Castro — José Balbina da Costa — Geraldo Cardoso Seratim.

SENHORES: Aloyzio Cardoso Ferreira — José Carlos Ramos.

PALMIRA SANTOS LOPES — Transcorreu, ontem, o aniversário natalício da sra. Palmira Santos Lopes, funcionária da Legação de Consularidade de A MANHA que, recebendo de seus colegas inúmeras manifestações de apreço e amizade, gozando de grande prestígio entre os seus companheiros de trabalho, prestígio esse conquistado graças aos seus numerosos predicados, a gentil aniversariante de ontem, não poderia deixar de receber, em homenagem de que lhe foram prestadas.

D. YEDA FONTES — Faz anos, amanhã, segunda-feira, a sra. Yeda Fontes, diretora do Curso de Arte e Decoração da A.B.I. Por esse motivo, suas alunas vão prestar-lhe, significativa homenagem.

EDITH PINTO SALES — Aniversária, hoje, a gentil senhorita Edith



SRA. MINISTRO SOUZA LIMA — Transcorre, hoje, a data natalícia da sra. Celeida de Souza Lima, esposa do engenheiro Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, Bndosa e simples, a ilustre dama conquistou rapidamente os nossos círculos sociais, devendo, na data de hoje, receber as provas do apreço que lhe devotam as pessoas do círculo de suas relações de amizade.

Finto Sales. A aniversariante, em sua residência, à Ilha de Bom Jesus, terá oportunidade de receber as maiores demonstrações de afeto e carinho, por parte de suas amigas e parentes.

Transcorre, hoje, aniversário natalício do jovem Nilo do Espírito Santo, que oferecerá aos seus parentes e amigos, em sua residência, à Estrada do Cantagalo, n.º 888 — Campo Grande — uma mesa de doces.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do sr. Zeilza de Andrade Santos, filha do casal Manoel Coelho dos Santos, residentes nesta Capital.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Oswaldo Luis dos Santos, funcionário público.

Fazem anos, hoje, os nossos confrades srs. José Arnanado, Afonso e — Josias Santiago e Alvaro Ladeira.

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Orlando de Mendonça Moreira, juiz de Direito da 12.ª Vara Criminal e ex-juiz de Menores, do Distrito Federal.

A data de ontem assinalou o aniversário natalício do menino Luiz, filho do sr. Luiz Marques de Araújo, diretor da Fornecedora Cinematográfica Brasileira e da sra. Maria da Penha Araújo.

Fazem anos, amanhã, os nossos confrades srs. Mechilades Rocha — Humberto Roelco — Manoel Avelino de Souza e Alberto Burle de Figueiredo.

Nascimentos

DEBORA — Desde o dia 3 do corrente está enriquecido o lar do sr. Nelson Pereira de Castro e de sua exma. sra. Wanda Ribeiro de Castro, com o nascimento de uma robusta menina, que, na pia baptismal receberá o nome de Debora. São avós da linda garotinha o sr. José do Nascimento Ribeiro e a sra. Esmeralda do Couto Nascimento.

Cursos

A partir do próximo dia 17, será realizado o 2.º Curso de Extensão Universitária, a cargo do Docente livre dr. José Maria Caldas, em seu serviço no Ambulatório n.º 11, da Santa Casa. O curso terá a duração de 25 dias, funcionando até 12 de dezembro, sendo as matrículas limitadas a 20 vagas para médicos e acadêmicos. As aulas serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, ficando estas últimas para conferências de interesse dos protocolos no terreno da cirurgia geral, gastroenterologia, ginecologia, urologia, e radioterapia. As inscrições serão feitas na Universidade do Brasil, Ambulatório n.º 11 da Santa Casa e no consultório do dr. José Maria Caldas, à Av. Graça Aranha, 81 — 8.º andar, telefone: 22-7820.

Foi antecipado para amanhã, segunda-feira, 10 de novembro, às 17,30 horas, o encerramento do curso sobre "Problemas de Psicologia Infantil", que vem realizando o prof. Jurandir Maurício no auditório do Ministério da Educação. A última aula versará sobre: "Higiene Mental da Infância".

A Colônia de Pintores do Brasil prossegue, na sua campanha de proporcionar aulas gratuitas, de desenho e pintura. Semanalmente, aos sábados, às 13 horas, as aulas de desenho são ministradas, para as aulas de pintura são ministradas, aos domingos, às 10 horas, as aulas de pintura são ministradas, na Escola Prado Junior, na Quinta da Boa Vista, das 8 às 12 horas.

O "Centro dos Excurcionistas" fará a inauguração de seu Salão Fartá e inaugurado de seu Salão Fartá, no próximo dia 13, às 18 horas, como parte das festividades comemorativas do 33.º aniversário de sua fundação e de acordo com o Calendário Turístico da Cidade do Rio de Janeiro, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. Clubes de Excurcionismo, Foto Clubes e Amadores Artistas.

O pintor polonês sr. Rafael Mandelawicz, está realizando nova exposição de seus quadros, no Salão da A.B.I. A exposição de Mandelawicz ficará aberta, até o dia 15.

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Atlética Carioca, a rua Senador Soares n.º 61 (Vila Isabel), o churrasco comemorativo da fundação de "A Notícia Trabalhista" e que foi oferecido às altas autoridades dos países parlamentares e trabalhadores.

As 22 horas, no mesmo local, teve início, grandioso baile, ao som da orquestra Bandelraute, e durante o qual, foram oferecidos valiosos brindes às damas mais elegantes.

Exposições

O "Centro dos Excurcionistas" fará a inauguração de seu Salão Fartá e inaugurado de seu Salão Fartá, no próximo dia 13, às 18 horas, como parte das festividades comemorativas do 33.º aniversário de sua fundação e de acordo com o Calendário Turístico da Cidade do Rio de Janeiro, em colaboração com a Prefeitura do Distrito Federal. Clubes de Excurcionismo, Foto Clubes e Amadores Artistas.

O pintor polonês sr. Rafael Mandelawicz, está realizando nova exposição de seus quadros, no Salão da A.B.I. A exposição de Mandelawicz ficará aberta, até o dia 15.

Realizou-se, ontem, na sede da Associação Atlética Carioca, a rua Senador Soares n.º 61 (Vila Isabel), o churrasco comemorativo da fundação de "A Notícia Trabalhista" e que foi oferecido às altas autoridades dos países parlamentares e trabalhadores.

As 22 horas, no mesmo local, teve início, grandioso baile, ao som da orquestra Bandelraute, e durante o qual, foram oferecidos valiosos brindes às damas mais elegantes.

Missas

D. DÁTIVA DO AMARAL PELKOTZ GURGEL — Missa de 7.º dia — Por alma da exma. sra. Dátiva do Amaral Pelkotoz Gurgel, a família dr. Augusto do Amaral Pelkotoz fará celebrar, missa de 7.º dia, pelo seu decesso eterno, amanhã, dia 10 do corrente, no altar do S.S. Sacramento, da Igreja da Candelária.

A extinta era senhora do dr. Rector Gurgel, secretário particular do Governador Ernani do Amaral Pelkotoz e redator-chefe do "Estado".

SEGURO DE ACIDENTES DO TRABALHO LIVRE CONCORRÊNCIA OU SOCIALIZAÇÃO?

Regime de Socialização

Regime de Comercialização, chamado de "livre concorrência"

BENEFÍCIOS ASSEGURADOS AOS TRABALHADORES

- 1 — Diária máxima de Cr\$ 56,00, suscetível de majoração, na base do salário de contribuição do associado.
- 2 — Manutenção do salário na incapacidade permanente, equivalendo a um valor 300 a 900% superior à correspondente indenização do seguro comercial.
- 3 — Assistência médica permanente ao acidentado.
- 4 — Vantagens superiores de 100 a 600% ao chamado "seguro de acidentes pessoais" das seguradoras privadas.
- 5 — Pagamento das diárias dos dias de repouso remunerado e cálculo, na mesma base, das indenizações.
- 1 — Diária máxima de Cr\$ 28,00 e nenhuma perspectiva de melhoria.
- 2 — Indenização máxima de Cr\$ 33.600,00 e cessação total da responsabilidade da companhia seguradora daí por diante.
- 3 — Assistência médica apenas no primeiro ano que se seguir ao acidente.
- 4 — Seguro facultativo de acidentes pessoais ate Cr\$ 50.000,00, para os empregados que percebam mais de Cr\$ 1.000,00 mensais.
- 5 — Recusa generalizada do pagamento das diárias do repouso remunerado e do cômputo deste nas indenizações.

VANTAGENS PARA OS EMPREGADORES

- 1 — Supressão imediata dos adicionais locais, prêmios mínimos e "per capita" e outros acréscimos característicos do seguro comercializado e que elevam os prêmios, no interior do país, em cerca de 80%.
- 2 — Redução dos prêmios em cerca de 30%, pela eliminação das despesas de corretagem, de taxas e outras ligadas à aquisição do seguro.
- 3 — Revisão geral das tarifas e possibilidade de serem elas adaptadas às condições de prevenção de acidentes e proteção ao trabalhador, existentes na empresa.

PREVENÇÃO DE ACIDENTES E RECUPERAÇÃO PROFISSIONAL

Manutenção de serviços técnico-especializados nas Cartelas de Acidentes da Previdência Social, para adoção de medidas de proteção à vida e à integridade física dos trabalhadores, e para a recuperação e readaptação profissional dos acidentados.

No IAPM, por exemplo, que já opera com exclusividade, foi obtido, graças a medidas de prevenção, a seguinte redução no total de acidentes:

Trabalhadores	1944	1951
Ativos	62.084	69.931
Acidentados	28.328	12.751

DESTINAÇÃO DOS LUCROS APURADOS

Os saldos são obrigatoriamente aplicados na ampliação dos serviços de assistência médica aos trabalhadores e suas famílias.

Os lucros são distribuídos aos capitalistas que possuem ações das sociedades de seguros.

APARELHAMENTO MEDICO

- 1 — 14 Hospitais próprios em efetivo funcionamento no país e 11 outros em construção.
- 2 — Mais de 400 ambulatórios próprios, disseminados em todo o território nacional, para atendimento direto dos acidentados.
- 3 — 800 Hospitais contratados para suplementar a rede hospitalar própria da Previdência Social.
- 4 — Cerca de 10.000 médicos contratados ou credenciados em todo país para atendimento aos associados e suas famílias.
- 1 — Ao que se conhece, 1 Hospital construído e 1 outro em construção.
- 2 — Ambulatórios em número ignorado.
- 3 — Contratos com Hospitais e médicos, em número ignorado, para praticamente a totalidade do atendimento dos acidentados, que são assim entregues aos cuidados de terceiros.

APARELHAMENTO ADMINISTRATIVO

Órgãos Centrais e Delegacias nas Capitais e Agências em centenas de cidades do interior do país, para atendimento direto dos associados e de seus beneficiários.

Matrizes e filiais apenas nos maiores centros, nem sempre em todos, e precária representação no interior do país.

CUSTO DE ADMINISTRAÇÃO DO SEGURO

Custo máximo de 10% em relação à receita, permitindo a aplicação dos saldos financeiros em benefício direto dos trabalhadores e de seus dependentes.

Média de 60% de custo da administração, segundo cálculos idôneos de serviços técnicos especializados.

TEMPO DE OPERAÇÃO NO PAIS

Máximo de 19 anos, através os quais os serviços se têm aprimorado e desenvolvido constantemente, no objetivo de bem servir aos trabalhadores e empregadores.

33 anos de exploração comercial do Instituto do trabalhador, sem nenhum aparelhamento concebido no sistema de trabalho ou no atendimento a empregados e empregadores.

FORMA DE ADMINISTRAÇÃO

Direção das entidades de Previdência Social por mandatário do Governo Federal, assistido por órgãos fiscalizadores integrados por representantes eleitos pelos sindicatos de empregados e empregadores.

Administração fechada aos verdadeiros interessados no seguro — empregados e empregadores — e circunscrita ao jogo dos interesses dos acionistas das sociedades.

ORIENTAÇÃO, NA MATÉRIA, DOS PRINCIPAIS PAISES CIVILIZADOS

Países onde vigora a socialização Países onde vigora o seguro social

AMERICA	EUROPA	AMERICA	EUROPA
EE. UU. (7 Estados)	Alemanha	Costa Rica	Bélgica
Canadá	Austria	Cuba	Dinamarca
Colômbia	Bulgária	EE. UU. (30 Estados)	Holanda
Equador	Finlândia	Panamá	Irlanda
Guatemala	França	Uruguai	Portugal
Paraguai	Grécia		
Venezuela	Hungria		
México	Luxemburgo		
	Noruega		
	Polónia		
	Itália		
	Inglaterra		
	Rumânia		
	Suécia		
	Tcheco-Eslováquia		
	Turquia		
	Sulça		
	Iugoslávia		
	URSS		

Nos restantes, vigoram sistemas mistos de seguros sociais e privados. As conferências internacionais têm concluído, invariavelmente, por adotar resoluções no sentido da socialização do seguro de acidentes, tendo tido o Brasil, em várias ocasiões, a iniciativa de propostas em tal sentido.

A admitirmos a comercialização do seguro de acidentes do trabalho — que é o mais social de todos os seguros, porque é exatamente aquele que diz respeito à vida e à integridade física do trabalhador — teríamos de admitir, também, por coerência, a comercialização de toda a previdência social. Então, o seguro-doença, o seguro-velhice, o auxílio-maternidade, etc., passariam a ser explorados, com o objetivo de lucro, por empresas seguradoras, em concorrência (!) com os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões. Ora, é evidente que ninguém de bom senso admite sequer a possibilidade de uma tal subversão no sistema da Previdência Social Brasileira. Por que admitir-se, então, que permaneça comercializado o seguro de acidentes do trabalho?



Inauguração de um Posto Médico, no bairro de São Cristóvão, por iniciativa do P.T.B. — Inaugurou-se, ontem, às 20 horas, à rua Piratini, no bairro de São Cristóvão, um posto de assistência médica destinado a amparar os moradores daquele populoso bairro. Estiveram presentes ao ato os deputados Luterio Vargas, presidente de todos os postos do PTB, e João Goulart, idealizador e criador dos referidos postos; vereador Mourão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores; sr. Iris Ferraro Vals, prefeito de Uruguaiana; Nelson Schustoff, chefe dos serviços médicos daquele posto, vários médicos e moradores do São Cristóvão. Dando início à solenidade de inauguração, usou da palavra o sr. Nelson Schustoff, prometendo lutar para vencer três problemas capitais: mortalidade infantil, direito de ser bem nascido e dever de ser útil à sociedade. Falou em seguida o vereador Mourão Filho, lembrando as promessas feitas às vésperas das eleições e o cumprimento que estão realizando os componentes do seu Partido. Encerrando a solenidade, falou o deputado Luterio Vargas, pondo em relevo a importante iniciativa dos seus colegas de Partido e solicitando a cooperação dos médicos daquele núcleo de assistência social. Na foto, quando falava o dr. Nelson Schustoff, chefe do posto médico de São Cristóvão.

A MANHÃ

Ano XII Domingo, 9 de novembro de 1952 N.º 3.455

AQUARELA POLITICA

ITENS DE UMA PLATAFORMA — Já é do passado o costume que tinham os candidatos à Presidência da República e dos Estados de lerem as suas chamadas "plataformas de governo", em banquetes que lhes eram oferecidos pelos chefes políticos, parlamentares e outras figuras, partidárias ou não, e que nada mais eram do que oportunidades solenes para aquele fim. A revolução de trinta derrubou, também, a velha praxe. As plataformas de hoje são lidas em qualquer lugar: rodadas públicas, praças de esportes, salões sociais, etc. A lembrança do passado e da maneira por que, atualmente, se expõem programas governamentais, nos veio através de uma frase proferida por um qualificado político a quem pedimos impressões de conferência do governador Lucas Nogueira Garcez, na Associação Comercial: "foram os itens de uma plataforma de governo". Disse e não quis mais conversa.

O ACORDO MILITAR COM OS ESTADOS UNIDOS — O deputado pedesista paranaense Osvaldo Orico, que anda às turras com o chanceler João Neves requereu a transcrição da entrevista do general Estillac Leal nos "Anais" do Congresso. E' que o ex-ministro da Guerra contesta que, ao seu tempo no Ministério, tenha tido conhecimento do certo daquele documento. Isso serve muito ao deputado requerente que combate o acordo por lhe faltar — diz ele — o beneplácito dos chefes militares brasileiros. O general Gomes Monteiro também conta com a afirmação do sr. Osvaldo Orico. Mas parece que o requerimento será aprovado, o fundamento de que é lícito aquele ilustre general o direito de discordar.

DOIS INDICES — Telegramas

AJUDAR, SO' A RUSSIA — O infeliz sr. Gromyko, representante da Rússia comunista na O.N.U., é contra o plano de ajuda econômica dos Estados Unidos às nações necessitadas. Acha que o plano é uma estratégia de exploração dessas nações. A Rússia tem o "seu" plano também de ajuda, nos moldes empregados na Polónia, Hungria, Eslováquia, etc., países esses que prefeririam não ter essa ajuda. No prelo do sr. Gromyko, ajudar é tomar posse, é ocupar o território, é anexar, sem direito a reclamar. Falta de memória, pois não fosse a ajuda americana, o que seria, hoje, o sr. Gromyko?

ELEIÇÕES MINEIRAS — A julgar pelos resultados conhecidos das eleições municipais em Minas, parece que a UDN vai ficar mesmo com sete Prefeituras. Conta de mentiroso, mas triste verdade. Triste e vergonhosa para um Partido que, ontem, foi governo.

DE REGRESSO, O SR. ADEMAR DE BARROS — Amigos e correligionários do sr. Ademar de Barros, chefe do PSP, informaram-nos do seu regresso ao Brasil em dias da semana que começa. Quando aqui estiver será solucionado o "caso" da Prefeitura de São Paulo. Aliás, acrescentaram, o chefe pesseista está ao corrente das "demarções" que aqui se estão desenvolvendo e nada o "pegará" desprevenido. Não será surpreendido.

O GOVERNADOR GARCEZ VISITOU OS MINISTROS PAULISTAS — Apesar do intenso programa que desenvolveu nas poucas horas que permaneceu no Rio, o governador Lucas Nogueira Garcez reservou alguns momentos para visitar os ministros paulistas, tendo estado no Ministério da Fazenda, com o sr. Horácio Lafer e no Ministério da Viação, com o engenheiro Souza Lima.

Com essas visitas de cortesia, deu o chefe do executivo paulista uma demonstração pública do apreço que devota aos dois representantes do Governo Paulista no Ministério.

Nessas visitas o sr. Lucas Garcez se fez acompanhar do chefe do seu Gabinete Militar, tendo no Ministério da Viação, sido apresentado individualmente a cada um dos auxiliares da imediata confiança do engenheiro Souza Lima.

CONVENÇÃO NACIONAL E REGIONAL DO PDC — Realizar-se-á no próximo dia 15 a Convenção Nacional do PDC. Os trabalhos preparatórios instalaram-se no dia 14, às 10 horas, na sede do Partido, à rua da Quitanda, 59, 3. andar. Está convocada, também, pelo Presidente do Diretório Regional do PDC uma Convenção Regional Extraordinária no próximo dia 12, às 18 horas, na sede do Partido, a

Cambio livre sem desvalorização do cruzeiro

Declarações do ministro da Fazenda

O sr. Horácio Lafer, Ministro da Fazenda, fez ontem as seguintes declarações à imprensa:

"O Governo está atento ao problema cambial e à necessidade de incrementar as exportações. Já expliquei que as dificuldades que neste setor sofre o Brasil advêm de duas causas. De um lado as importações em maior volume, feitas no ano passado por motivos conhecidos de precaução, e as compensações em dólares de trigo; do outro lado a diminuição da exportação de algodão. Basta ver a produção do café em Minas Gerais, que baixou de 3 milhões de sacas para pouco mais de 1 milhão este ano, e assim por diante. Nunca o Brasil teve condições climáticas mais adversas do que nos dois últimos anos. As providências para enfrentar estas dificuldades estão fixadas pelo Governo e em curso.

Precisamos de um sistema cambial mais plácido. O governo repudia a adoção do sistema que tem sido chamado de "metecado livre" mas sob duas condições:

a) — que não possibilite a desvalorização do cruzeiro;

b) — que forneça armas ao Executivo para se defender de especulação e manobras prejudiciais.

Ontem, na reunião com os líderes de Partidos, verifiquei que a opinião é unânime quanto à necessidade de uma urgente aprovação pelo Congresso da nova lei cambial e acreditamos que os eminentes parlamentares que em um mês o projeto poderá estar votado.

Com o novo regime terá o Governo meios de melhorar grandemente a situação que não pode ficar nestas indecisões a não ser que recorramos a processos como o da compensação e outros que não são os mais recomendáveis aos interesses nacionais.

Quanto às importações, temos que manter as restrições. Estas restrições não podem e não devem, entretanto, ameaçar o trabalho normal da Indústria e da Agricultura.

O sr. diretor da CEXIM tem esta orientação e tomará conhecimento de qualquer caso de falta de matéria prima ou peças de substituição indispensáveis ao trabalho normal para auxiliar a solução.

Por outro lado o Ministério das Relações Exteriores, em íntima colaboração com o Ministério da Fazenda, estuda acordos em vários países que muito concorrerão para disciplinar a situação.

Peças negociações em curso de várias naturezas acredito que, até o fim do ano, uma vez aprovado o projeto, e com outras providências, a situação cambial entrará em nova fase.

Cronica política

PORQUE É TÃO DISPUTADA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

Não somos dos que acreditam que no encontro do governador Nogueira Garcez com o Presidente da República se resolva em harmonia o problema da Prefeitura de São Paulo, por isso que se trata de um problema muito complexo, e não de uma questão simples. Não se procura conquistar um cargo em que o titular vai ser um administrador e um chefe de Executivo como qualquer outro por aí fora. A cidade de São Paulo não é apenas um parque industrial de grandes proporções. E', politicamente, uma potência de primeira grandeza, vale por um grande Estado da Federação, podendo, mesmo, ser colocada, nesse particular, entre as três ou quatro maiores das suas Unidades. Basta um golpe de vista no seu Orçamento, aproximando-se de três bilhões. O eleitorado paulistano é imenso. No último grande pleito foi de mais de oitocentos mil votantes. Em 1953 estará com um milhão, para pesar na eleição de governador do Estado, logo depois. E no ano seguinte pode-se prever que esse número, já vultoso, subirá, pelo menos de um quinto, perfazendo uma massa respeitável de votantes, e quase decisiva, de um milhão e duzentos mil. O prefeito que for escolhido pelo eleitorado, agora, terá, por conseguinte, uma enorme influência em duas grandes eleições, as maiores do País. Bastariam essas considerações para se compreender o desusado interesse a tremenda disputa dos Partidos paulistas para a conquista da Prefeitura do Município de São Paulo. Disposto de tanto poder e prestígio, o prefeito da grande metrópole vai influir muito nas duas referidas grandes eleições, mais do que a maioria dos governadores estaduais. E se o prefeito afiançar com o governador, o Estado de São Paulo vai falar, impositivamente, nos altos conselhos políticos da sucessão presidencial, já em início de cuidados. A escolha do prefeito paulistano é um índice bem claro. E como se apresentem os Partidos para essa primeira arrancada? Precaramos. Quase às vésperas do chamamento às urnas, qual é o "estado", qual a "forma" — para empregarmos termos esportivos — em que se acham os grêmios políticos que pretendem conquistar aquela posição estratégica? Mau estado; péssima forma. Todos? Sim, todos, menos um. Essa exceção é constituída pelo Partido Social Progressista. Partido majoritário, no Estado e no município, não ficou dormindo sobre o fôfo colchão dos louros das vitórias arcaicas alcançadas. Organizado, melhorou a sua organização. Que fizeram os outros Partidos após as conquistas de alguns postos federais, estaduais e municipais? Muito braileiristimamente, muito cabalmente, com orgulho, patriotismo de quem almoçou, nada prepararam para o jantar e nisso nem pensaram. E agora na hora da fome, vale dizer na hora da eleição, começam a se procurar, mutuamente, e perguntam uns para os outros: amigo, do que é que dispõe, o que fez, preparou alguma coisa? Responde o amigo PSD que não fez ainda a digestão dos pratos da Bahia, de Minas e outros menos fortes; responde a amiga UDN que esteve muito ocupada na sua posição de vigilância ao sr. Getúlio Vargas e ainda bastante aturdida com os golpes e sobressaltos que sofreu, não desfeitos pelo "fantasma", é verdade, mas pelas mãos inábeis de suas próprias criaturas, tão despreocupadas e imprevidentes como essas que por aí estão gritando. Essa, a realidade. E' nestes termos que devemos apreciar o que está acontecendo na política, não apenas da grande metrópole industrial, porque o "seu" problema se nacionalizou, passando às preocupações mais altas da política geral. Conciliação, harmonia, candidato único, etc., etc., palavras muito bonitas, enfeitando belas intenções, magníficos propósitos. Será que solucionam o grande, grave e complexo problema? Repetimos as nossas dúvidas, dentro desta obscuridade em que nos encontramos e que se faça a plena clareza.

ARGEMIRO ZIMMERMANN

CADA VEZ MAIOR O TRABALHO DO CONGRESSO

De 1950 para cá o serviço do Parlamento quase dobrou — Estafante o trabalho das Comissões — A colaboração eficiente da Imprensa Nacional

O TRABALHO DO Congresso se vem tornando cada vez mais complexo e transcendente. Talvez porque só agora as duas Casas do Parlamento se hajam integrado em sua plenitude, coisa que só se consegue com a prática constante de uma atividade, o fato é que Senado e Câmara, de ano a ano, e desde que se restaurou o regime democrático no país, vêm tendo aumentados os seus trabalhos, e com isso, as suas responsabilidades.

O TRABALHO DAS COMISSÕES — O público não vê senão o que se passa no plenário. São os projetos discutidos e votados, os discursos, os casos políticos, atordados com entusiasmo maior ou menor duran-

te as sessões, o que o povo, em geral, não considera. Daí, não se fazer, sempre, uma idéia justa das atividades do Parlamento.

Pois a verdade é que a grande tarefa da Câmara e do Senado, porque a mais construtiva, é silenciosa. Passa-se no recinto das Comissões. Têm-se e não se faz alarde. E' aí, nessas Comissões, que senadores e deputados têm oportunidade de estudar a fundo matérias do mais alto interesse para a vida econômica, política, social e administrativa do país.

E é esse trabalho o mais volumoso, também.

UMA ANOSTRA

Para se ter uma idéia de como cresceu o trabalho do Parlamento, basta ver o "Diário do Congresso". Pelo número de suas páginas, de 1950 para cá, pode-se ter uma noção de como Câmara e Senado foram ativos e eficientes. Eis como se apresentou o "Diário do Congresso".

Até 7-11-1950 — 7.488 páginas
Até 6-11-1951 — 10.372 páginas
Até 6-11-1952 — 12.308 páginas

O PAPEL DA IMPRENSA NACIONAL

Ao ensaio, cumpre ressaltar a colaboração eficiente que a Imprensa Nacional vem dando ao Congresso, o que é reconhecido e louvado pelos parlamentares. De fato, superiormente dirigido pelo sr. Brito Pereira, aquele departamento vem sendo um auxiliar valioso da Câmara e do Senado, providenciando tudo a hora e da melhor maneira possível, o que permite ao Congresso manter em dia seus compromissos.

Operado o ministro Negrão de Lima

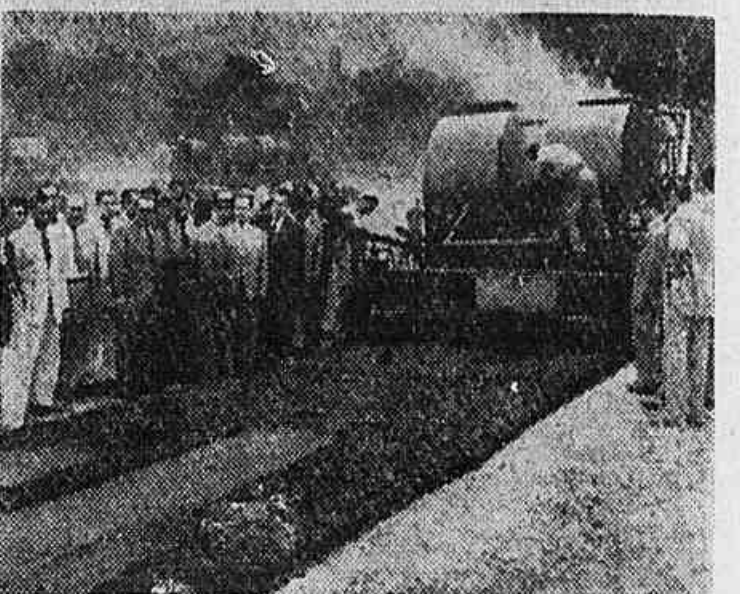
Vai passando bem o titular da pasta da Justiça

Na Casa de Sade São Miguel, submetido a um tratamento de intervenção cirúrgica, o ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, que foi bem sucedido, embora, a conselho médico, só possa receber visitas a partir de segunda-feira.

O sr. Negrão de Lima foi operado pelo professor Fernando Paulino, assistido pelos Drs. Celso Corrêa, Eulário Pernambuco e Domingos Edgardo Junqueira de Moraes.

METODOS MODERNOS PARA PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Centenas de metros de rodovias asfaltadas diariamente no Estado do Rio — O governador visitou as obras



O governador Amaral Peixoto, em companhia de parlamentares e outras autoridades, quando assistia os trabalhos de pavimentação da estrada Itaverava-Ángara dos Reis por uma máquina das mais modernas

O governador Amaral Peixoto realizou uma viagem de inspeção no interior do Estado do Rio, tendo percorrido obras rodoviárias que estão sendo realizadas nos municípios de Fancambi, Pirai, Itaverava e Getulândia.

Visitou o Chefe do Executivo também as localidades de Lídico e Pinheiral, tendo observado naquela o funcionamento do Grupo Escolar e nesta os trabalhos rodoviários em curso.

Acompanharam o governador os deputados Saturnino Braga, Miguel Couto e Benjamin Tejo, bem assim o secretário de Educação, sr. Moura e Silva, secretário da Viação, sr. Pacheco de Carvalho, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, sr. Rubens Caminha, membros do seu gabinete, engenheiros dos diversos serviços do Estado e jornalistas.

ASFALTAMENTO DE RODOVIA — Partindo do Distrito Federal, depois de sete horas de manhã, a comitiva esteve na R. J.-177, que liga Taratá a rodovia Presidente Dutra, servindo de via de acesso a Mendes, Baixa do Pirai, Vassouras e Valença.

Alí, os comandantes Amaral Peixoto verificou o estado em que se encontram os trabalhos de asfaltamento, tendo pedido informações e esclarecimentos sobre determinados detalhes de obras. Em seguida, inspecionou os trabalhos na ponte do Ribeirão da Lagea e rumou para Pirai, onde, além de visitar o Distrito de Assistência aos Municípios, palestrou com o Prefeito, vereadores e outros líderes a respeito de importantes problemas do município.

Depois de ir até o terreno onde será construído o Grupo Escolar de Pirai, o governador fluminense recebeu a visita de diretores da Associação Esportiva Piraiense, com eles trocando impressões a respeito da construção do estádio local, tendo prometido ajudar a Associação naquela iniciativa. Em Pinheiral, esteve no Grupo Escolar Alzira Vargas do Amaral Peixoto, realização do seu governo, com capacidade para 320 alunos, que abriga, presentemente, 243 escolares, dispondo de quatro salas de aulas e funciona eficientemente.

EM ITAVERAVA — A comitiva governamental seguiu, para o município de Itaverava, onde esteve na Prefeitura, visitou as

obras do Hospital e o Grupo Escolar Fagundes Varela, bem assim as residências dos professores, cujas obras já estão quase concluídas.

Também, ali, vários problemas do município foram analisados pelo governador e políticos, tendo sido servido um "lunch" à comitiva. Finalmente, seguiu a comitiva para Ángara dos Reis, tendo, no percurso, observado o andamento da pavimentação da rodovia que liga esta cidade à estrada Presidente Dutra, que atinge a 76 quilômetros.

Em Ángara, ponto terminal da inspeção, foi o governador Amaral Peixoto homenageado com um almoço, do qual participaram o Prefeito, líderes políticos, pessoas de destaque na sociedade local, vereadores, deputados e jornalistas.

MAQUINAS MODERNAS — Os métodos usados para a pavimentação das rodovias no Estado do Rio de Janeiro são os mais modernos possíveis.

Máquinas recentemente importadas dos Estados Unidos estão sendo utilizadas, de modo que, dentro do mais curto prazo possível, centenas de quilômetros estejam inteiramente cobertos de asfalto. A concretagem e o asfaltamento da rodovia, feitas a um só tempo, permitem maior rapidez nos trabalhos e um resultado mais eficiente.

Com este sistema, dentro em breve, o território fluminense ocupará um posto destacado entre as Unidades da Federação que possuem rodovias concretadas e asfaltadas.

Ganha terreno o P. T. B.

Depois do Piauí, o Paraná — Caberia ao senador Flávio Guimarães reorganizar e dirigir o partido no Estado sulino

O PTB está passando, sob a direção do sr. João Goulart, por uma fase de íngreme progresso. E que, silenciosamente, embora, o dirigente petebista se vem dedicando a uma tarefa ingente, qual a de, de um lado, aperfeiçoar a doutrina do Partido, e, de outro, alargar sua área de influência política, através da arregimentação de valores para dirigir as diversas ações estaduais da agremiação.

OS PRIMEIROS FRUTOS — O resultado desse procedimento se vê, e, com isso, fortalecendo-se. Em Minas, em São Paulo, no Paraná resolveu seus casos, disciplinando-se e, com isso, fortalecendo-se. Em Minas, em São Paulo, no Paraná resolveu seus casos, disciplinando-se e, com isso, fortalecendo-se.

missão trabalhista, tendo superado as crises que enfrentou, dedica-se, agora, a uma obra de ampliação de bases.

A VEZ DO PARANÁ

Entre os políticos do Paraná, distingue-se o senador Flávio Guimarães como dos mais prestigiosos. E, embora homem de pouca representação paranaense, se destaca por seu espírito profundamente humano, seu espírito também tão atual, politicamente falando — que se identifica, plenamente, com a doutrina social do trabalhismo. Além disso, o sr. Flávio Guimarães é velho e sincero amigo do presidente Vargas, desde longa data. Por isso, amigos comuns dos dirigentes trabalhistas e do senador paranaense, estão trabalhando no sentido de que o sr. Flávio Guimarães aceite a incumbência de reorganizar e dirigir o PTB no Paraná.

Ao que apuramos, em boas fontes, o senador Flávio estaria acessível à idéia.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
3.ª, 5.ª e sábados
das 15 às 18 horas
Dr. Vasconcellos Cid
RUA MEXICO, 21 — 19.º ANDAR — TELEFONE 52-9437

5.000,00
DE PRÊMIOS NOS PRODUTOS
CRISTAL

Troque 5 comprovantes dos produtos Cristal por um talão numerado igual a este e candidate-se a valiosos prêmios

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A. (U.F.E.)
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO DE JANEIRO

Plano I
Série 11-A
Nº 09091

PRÊMIO — MERCADORIAS NO VALOR DE R\$ 2500,00
1.000,00
500,00
500,00
500,00

Fac-simile

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A. (U.F.E.)
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO DE JANEIRO — ANEXO 1002 — 3.º ANDAR
O PRÊMIO PRESERVA-SE APÓS 12 MESES DA DATA DE EMISSÃO

São estes os comprovantes que servem para a troca:
" " " GORDURA DE CÓCO CRISTAL
" " " CERA CRISTAL
" " " PASTA SAPONÁCEA CRISTAL
pedacinho do SABÃO CRISTAL ou do SABÃO da marca "PORTUGUÊS" contendo a marca

Cinco destes comprovantes, diferentes ou não, dão direito a um talão numerado para concorrer ao sorteio cuja extração é feita pela Loteria Federal, na data marcada no talão PARA A TROCA DOS TALÕES DIRIJA-SE A

UNIAO FABRIL EXPORTADORA S. A.
RUA MIGUEL COUTO, 121
OU NO ARMAZEM DO SEU BAIRRO

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND — 2as, 3as, 5as, e 6as-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 52-6275, das 13 às 17 hs.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 621
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Casamentos - Certidões - Carteiras
Certificados - Procurações etc.
Passaportes, naturalizações, registro de diplomas, marcas e patentes, Prefeitura, Recobedoria, etc. — J. SIQUEIRA — Avenida Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Telefone 23-3340, diariamente (antiga rua Larga).



ECOS DO TURNO — O turno foi cheio de surpresas. As maiores foram oferecidas pelo Olaria e o Canto do Rio, vencendo o primeiro deles ao Flamengo, e o segundo empatando com o Botafogo. Outros grandes penaram também. Será que o retorno também nos fará surpresas? Já hoje, poderemos tirar uma prova. Mas vamos esperar. Enquanto isto, recordemos alguns jogos do turno. Pela gravura, vemos ao alto e à esquerda fase do prélio Vasco x Canto do Rio, no qual os vascainos passaram por maus momentos. Venceram por 2x1, e olhe lá... Em baixo, um aspecto do choque entre alvos e rubros, e, finalmente, à direita, Marujo, arqueiro do Canto do Rio, sendo batido por Orlando, na peleja contra o Fluminense.

RECOMEÇA A CORRIDA PELO TITULO

Livraria Francisco
Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

A PLANEJA Esportiva

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de novembro de 1952 NUM. 3.455

O Flamengo disputará com o Madureira o prélio principal — Vasco x São Cristóvão outro choque que promete — O primeiro prélio de Niterói — Os rubrões em Bariri e o choque dos suburbanos no Maracanã

Recomeça, hoje, a corrida pelo título máximo de futebol deste ano. A primeira rodada poupou o líder, que é o campeão de 51 —

O Fluminense — e não oferece nenhum clássico. Mesmo assim, é uma rodada atraente, pois todos os prélios se apresentam com a característica de equilíbrio.

O choque principal será disputado no longínquo subúrbio de Madureira. Naquela localidade, à rua Conselheiro Galvão, o Flamengo (rolo compressor) dará combate ao tricolor suburbano.

É um prélio difícil e que poderá aborrecer os rubro-negros. Não devemos nos esquecer que em 51 o quadro da Gávea não venceu uma vez sequer os pupilos de Plácido. Este ano, já começaram melhor, pois venceram por 2 a 0. O choque promete empolgar e deverá ter transcurso renhido. São os rubro-negros, apesar dos pesares, os favoritos.

EM 8. JANEIRO
Em São Januário, os alvos que surpreenderam os cruzmaltinos na peleja do turno, esperam repetir a proeza. Se isto ocorrer, teremos uma luta renhida e empolgante. O "match" apresenta-se como o número dois do dia, embora para a maioria dos entendidos sejam os cruzmaltinos os favoritos absolutos.

Os valores de Gentil aguardam o Maracanã.

O Maracanã vai receber dois rivais tradicionais. Ambos suburbanos — Bangu e Bonsucesso. Um da zona da Central e outro da Leopoldina.

O Bangu, que conquistou o direito de figurar entre os chamados grandes, aparece como favorito. Todavia, terá que lutar muito para vencer, porquanto o Bonsucesso espera surpreendê-lo e mostrar que mesmo tendo vendido vários atletas, continua com boa equipe.

Um prélio, portanto, que promete agradar.

A primeira rodada em detalhe



LOCAL — Conselheiro Galvão.
JUIZ — A ser sorteado.
QUADROS — MADUREIRA: Iressê, Situm e Weber; Claudiomir, Darcy e Walter; Pedro Sala, Mundica, Paulinho, Rato e Osvaldinho.
FLAMENGO — Garcia; Leone e Pavao; Jadir, Dequimha e Seto; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.
PRELIMINAR — Será disputada entre as equipes de aspirantes dos dois clubes, sob a direção de Egídio Ferreira da Silva.
No turno o Flamengo venceu por 2 a 0.



LOCAL — Estádio de São Januário.
JUIZ — A ser sorteado.
QUADROS — VASCO: Barbosa, Augusto e Harisio; Eri, Danilo e Jorge; Edmir, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.
S. CRISTOVAO — Borricha; Laeti e Aloisio; Indio, Gerardo e Nei; Motorzinho, Humberto, Cabo Frio, Ivan e Cunha.
PRELIMINAR — Prélio entre os quadros de aspirantes dos mesmos clubes, sob a direção de Heitor de Oliveira.
No turno o São Cristóvão perdeu por 2 a 1.



LOCAL — "Cafo Martins", em Niterói.
QUADROS — CANTO DO RIO: Marujo, Nanati e Cosme; Marisco, Walter e Zé de Sousa; Milinho, Edesio, Florentino, Edir e Jairo.
BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Santos; Orlando Maia ou Araty, Ruarinho e Juvenal; Paragualo, Geraldo, Zesinho, Brava e Jaime.
No prélio do turno verificou-se um empate de um "goal".
JUIZ — Será sorteado hoje.
Na preliminar lutarão os aspirantes dos dois clubes, sob a direção de Lourival Castro Gomes.



LOCAL — No "alcapão" da rua Bariri.
QUADROS — OLARIA: Coloso, Osvaldo e Jorge; Hilton Viana, Oiro e Amann; Luperio, Washington, Maxwell, Lima e Cidinho.
AMERICA — Geni; Joel e Miguel; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco ou Guilherme, Leonidas, Genê e Jorginho.
JUIZ — Só hoje, será conhecido.
O América venceu no turno por 3 a 0.
A preliminar será disputada entre os "onze" de aspirantes dos dois clubes, sob a direção do juiz Aristotillo Rocha.

Solidários os clubes com a "Quinzena do Jornalista"

Antes, o apoio da F.M.F., e, agora, as festas sociais no Flamengo e no Tijuca — Tudo em benefício da sede própria, ambulatório e colônia de férias

A Comissão encarregada das comemorações da "QUINZENA DO JORNALISTA", conforme se pode verificar, encontra-se em grande atividade. Está a mesma agindo com especial devotamento. A turma encarregada no que diz respeito à parte esportiva está atenta, trabalhando de verdade. Depois de conseguir o apoio da Federação Metropolitana de Futebol, para a realização do interestadual amistoso entre Cariocas e Mineiros (Juiz de Fora e Belo Horizonte), encontra-se, agora, em ação junto aos clubes.

AS FESTAS SOCIAIS DO FLAMENGO E TIJUCA
Assim é que, independente dos jogos esportivos, os clubes também declaram estar de acordo com os jornalistas nos demais setores de suas atividades. O Flamengo e o Tijuca, por exemplo, ao que fomos informados, realizarão festas sociais em suas sedes, respectivamente, na Praia do Flamengo e Conde de Bonfim, em benefício da campanha da sede própria, ambulatório e colônia de férias dos jornalistas metropolitanos.

RODADA JUVENIL

Bonsucesso x Bangu, em São Januário
São Cristóvão x Vasco, em Figueira de Melo
Flamengo x Madureira, na Gávea
América x Olaria, em Campos Sales

CONCENTRAÇÃO NO RIO

Apesar das declarações feitas por Mibelli, superintendente da A.U.F., a CBD, principalmente, depois da remessa do seu comunicado oficial, continua esperançosa de que a "Copa Rio Branco" ainda poderá ser disputada com os uruguaios, antes do Campeonato Sul-Americano de Futebol, de Lima.

A convocação dos jogadores brasileiros para esses importantes

ESPERANÇOSA A C.B.D. NA REALIZAÇÃO DA "RIO BRANCO", CONTRA OS URUGUAIOS

tes certames, segundo tivemos oportunidade de divulgar, deverá ser feita pela CBD, em fins de janeiro vindouro, com apresentação a 1.º ou 2.º de fevereiro.

CONCENTRAÇÃO AQUI MESMO NO RIO
A propósito do regime de concentração a ser adotado para os nossos "players", ouvimos, ontem,

gares tão bons, talvez, como os de fora.

Esse período de concentração, caso não haja a "Rio Branco", deverá ser de quase um mês, isto é, claro, incluindo, também, os treinamentos físicos e técnicos.

Um prélio, portanto, que promete agradar.

VOLÍBOL

OS CARIOCAS ABATIDOS PELOS PERNAMBUCANOS

PORTO ALEGRE, 8 (Asap) — Perante um público que lotou todas as dependências do estádio do Colégio Batista Americano, teve prosseguimento, ontem à noite, o

Campeonato Brasileiro de Voleibol. A equipe feminina gaúcha foi batida com facilidade pelas paulistas, que marcaram dois a zero (15 a 7 e 15 a 7). O "six" paulista estava formado por Odica, Vera, Imaculada, Renata, Lella e Joana. Gaúchas: Gilda, Marina, Judite, Ana, Ilse e Eli.

Hoje pela manhã o sorteio dos juizes

A exemplo do que aconteceu por ocasião da última rodada do turno, serão sorteados, hoje, pela manhã, na sede do Triângulo, os juizes para a primeira rodada do retorno do Campeonato Carioca de Futebol, de 1953. Todos os "referentes", sem exceção de nenhum, muito embora houvessem inquiridos e outros recursos, estarão na lista para o sorteio.

DERROTA DOS CARIOCAS
Na partida masculina, contrariando as expectativas, os pernambucanos se impuseram aos cariocas de forma categórica, vencendo os atuais campeões brasileiros por 2 a 0 (15 a 11 e 15 a 13). A representação do Distrito Federal iniciou jogando com calma e precisão, evidenciando a técnica aprimorada. Porém, no decorrer dos minutos, os pernambucanos, bastante influenciados pela torcida local, começaram a se firmar e conseguiram empatar e depois ultrapassar os adversários, terminando o primeiro "set" com a vantagem de 15 a 11. Iniciando o se-

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A RODADA PAULISTA

Domingo, em Campinas — Guarani x Corinthians — Mr. Darlington.

Em Mooca — Radium x Portuguesa Santista — Mr. Gregory.

Em Jau — XV de Novembro x Jabaguara — José Moura Leite.

Na rua Javari — Comercial x Ponte Preta — Dante Rossi.

No Parque Antárctica — Ipiranga x Juventus — Caetano Bovi-



Festivo encerramento dos IV Jogos da Primavera

Para presidir a solenidade de encerramento dos IV Jogos da Primavera, o presidente Getúlio Vargas compareceu ontem, à tarde, no estádio do Fluminense, acompanhado do general Calado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e Comandante José Ferratelo Filho, ajudante de ordens. A primeira parte das solenidades teve início com o desfile da Banda de Música da Polícia Militar que, sob entusiásticas manifestações da assistência, executou algumas composições cívicas. Seguiu-se o desfile, ante a tribuna oficial, dos atletas e desportistas. Para assistir a segunda parte e encerramento da cerimônia, o presidente Getúlio Vargas e demais autoridades deixaram o palanque oficial, encaminhando-se para o campo. Ali procedeu-se à coroação da Rainha dos Jogos da Primavera de 1952, senhorinha Elvira da Veiga Wilberg, que foi cumprimentada, logo depois pelo chefe do Governo. A seguir teve lugar a entrega dos prêmios às desportistas que mais se sobressaíram durante o certame, tendo o sr. Getúlio Vargas iniciado a distribuição, com a entrega dos troféus de campeão coletivo ao diretor do Colégio Anglo Americano e de campeão dos clubes, ao presidente do F. F. C. A cerimônia foi encerrada com a extinção da Chama Simbólica e com o arriamento do estandarte da Olimpíada. O "clêchê" fixa o momento em que o chefe do Governo assistia à extinção da Chama Simbólica.

Fundação Bela Lopes de Oliveira CÂNCER DA MULHER

Mama e aparelho genital

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOZ
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA —
HISTOPATOLOGIA

EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel. 26-9668

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

NAPOLES, COMO O RIO, SOFRE O FLAGELO DAS ENCHENTES

NÁPOLES, novembro —

Nápoles foi a cidade da Itália que mais do que qualquer outra sofreu durante o período bélico: durante cerca de cinco anos de guerra, os napolitanos passaram exatamente sessenta e duas horas e catorze minutos nos abrigos durante os cento e trinta e seis ataques aéreos. Três mil e seiscentos civis foram vítimas dos ataques.



Apesar disso os napolitanos, sempre serenos e alegres, não obstante a sua secular miséria, quase esqueceram o trágico período da guerra que flagelou as suas casas, as suas igrejas, os seus monumentos, com um balanço de prejuízos que se pode resumir na perda de 40 bilhões.

Mas hoje uma nova desgraça, desta vez devida não à fúria dos homens, mas da natureza, estendeu um véu de tristeza na cidade.

aumentando a crise dos alojamentos e dos sem lar, pondo a descoberto a miséria da maior parte do povo napolitano, obrigado a viver nos chamados "baixos", isto é, habitações de rés-de-chão, formadas por um único quarto onde se esprezinhavam, em promiscuidade, muitas pessoas da mesma família: homens, mulheres e crianças.

UMA CHAGA SECULAR

Estes "baixos" representam a chaga viva da velha Nápoles. Muitas centenas de cidadãos vivem ainda nos "baixos", cujo estreito espaço, obriga esta pobre gente a fazer a sua vida nas ruas, nas quais, pode dizer-se, se inicia o seu dia, com limpa pessoal, a cozinha, etc. Tudo isto não oferece um espetáculo muito simpático aos que andam ou se aproximam dos velhos baços napolitanos e, sobretudo, põe a descoberto as dificuldades diárias com que se debate este povo obrigado a viver em poucos metros de espaço, sem ar e sem luz, e, portanto, a fazer da rua a sua própria casa.

O temporal que estes dias bateu em Nápoles atingiu mais diretamente a classe mais modesta e pobre com toda a sua imponente dramaticidade. Aplicada a fúria dos elementos, emergiram das águas — que alargaram vários pontos da zona urbana do centro — os traços medonhos da enxurrada que, vinda das colinas, investiu sobre alguns dos mais populosos bairros partenopeus, agravando a já dolorosa situação do povo napolitano. Vários núcleos familiares tiveram de abandonar as suas habitações invadidas pela furiosa torrente de lama.

Este triste acontecimento revelou de maneira alarmante a grave situação em que se encontra uma parte notável da população napolitana, exatamente aquela que depois de tantos sofrimentos passados durante a guerra deveria não estar destinada a suportar ulteriores desgraças.

As autoridades napolitanas, entre as quais o "Sindaco" Lauro, aproveitaram a ocasião para protestar junto ao Governo de Roma pelas difíceis condições em que foi deixada a economia napolitana, salientando o penoso acontecimento como um alarme e uma advertência. As condições das canalizações napolitanas têm ainda a primitiva estrutura de cerca de um século e por isso, a enxurrada, não tendo encontrado fácil escoamento, invadiu a cidade, que se desenvolve quase toda à volta de um anfiteatro abrigado por colinas, que não têm sistemas protetores — diques — e por isso está exposta a perigos que se tornam ainda mais graves para as insalubres e primitivas habitações onde a única janela existente é a porta de entrada aberta sobre a rua.

A crônica do sinistro pode assim resumir-se: a imensa massa aquosa que arrastava, das colinas, troncos de árvores arrancadas, pedras, terrilho, etc., transformou, em menos de uma hora, os mais populares bairros de Nápoles, num lago de lama, num rio em plena cheia, que parecia transbordar das margens com os remoinhos da sua impetuosa corrente.

A MULTIDÃO ATERORIZADA

Logo que a furiosa violência das águas cessou, apareceu o resultado pavoroso do sinistro: através de montes de lama e pedras uma multidão aterrorizada procurava salvação e abrigo, das casas alagadas e ameaçando ruína cujo abandono se tornava urgente. Era uma multidão que vagava desorientada através da chuva que continuava caindo. Eram crianças que choravam; homens silenciosos que procuravam recuperar na lama objetos, roupas e móveis que a fúria das águas tinham transformado. Mais de 150 pessoas andavam num lado para o outro aterrorizadas, pedindo socorro o qual, felizmente, foi imediato, não só por parte dos bombeiros, cujas intervenções em casas ameaçando ruína e alagadas, atingiram o número de mais de 1.500, como também por parte do Sindaco, Comandante Lauro, que prontamente ocorreu, dando instruções para que a todos os sinistrados fosse dado alojamento, ruma quente e solidária hospitalidade mesmo em hotéis a pagamento e entregou imediatamente cinco milhões de liras para os primeiros socorros.

Toda a população, segundo o exemplo do Sindaco, quis dar o seu auxílio às famílias que repentinamente se encontravam sem casa, e assim, por iniciativa do jornal "Il Roma" um dos melhores de Nápoles, foi aberta uma subscrição a favor das vítimas do temporal que no decorrer de poucas horas atingiu o montante de oito milhões.

O grande drama de Nápoles moveu o coração de todo o seu povo, sentimental e generoso, que há cerca de um ano ofereceu com milhões para as vítimas das inundações do norte da Itália. Hoje, ainda que o sinistro seja menor, os napolitanos não ficam indiferentes à desventura que atingiu os mais pobres tornando ainda mais profunda a ferida que, de há décadas e décadas de injustiças, vem correndo o coração da cidade tão bela, mas tão infeliz em virtude da sua miséria secular.

Mais 50 milhões de barris de petróleo

(Conclusão da 1.ª pag.)

com óleo bruto oriundo dos campos do Recôncavo.

NOVO LENÇOL NA ZONA DE PEDRAS

"Ao Norte do Recôncavo — prosseguiu o nosso entrevistado — na zona de Pedras, o C. N. P. descobriu, há cerca de ano e meio, o campo de Pedras, de pequena profundidade e capacidade reduzida. Os trabalhos na região de Catú, atualmente realizados, estão revelando, não só a existência de óleo nas proximidades de Agua Grande, como também a existência de gás, próximo à cidade de Mata de São João. Trata-se de nova faixa, a oitenta quilômetros do Recôncavo, e que se apresenta com possibilidades de produção de óleo".

RESERVAS CALCULADAS EM 50 MILHÕES DE BARRIS

"O desenvolvimento dos trabalhos na Região — continuou o presidente do C.N.P. — com as providências que estão sendo tomadas para aquisição de soda e outros meios de operação, permitirão definir o vulto das reservas de óleo dessa faixa, e acreditamos que tudo isso virá aumentar substancialmente as reservas já calculadas em 50 milhões de barris, nos campos do Recôncavo".

O POTENCIAL DA "PROVINCIA PETROLÍFERA DA BAHIA"

"Com essas recentes descobertas — esclareceu — a chamada "Provincia Petrolífera da Bahia" passará a constituir, sem dúvida alguma, um potencial de saliente expressão econômica para a produção de óleo no País.

O C.N.P. está expandindo a refinaria de Mataripe para extrair 5 mil barris por dia. Pode também verificar, durante a inspeção, que o adiantamento atual das obras e o ritmo de trabalhos de engenharia darão ensejo a que, até maio do próximo ano, a refinaria possa entregar ao consumo cerca de 800 mil litros diários de derivados de petróleo, além de 15 toneladas de gás liquefeito para consumo doméstico ou industrial".

O APOIO DO GOVERNO AOS EMPREENHIMENTOS

"Com o apoio que o Governo vem dando aos empreendimentos do C.N.P. — acentuou — inclusive o Poder Legislativo, que acaba de aprovar o pedido de suplementação das verbas do Conselho para maior desenvolvimento dos seus trabalhos, é possível pensar-se que a questão do petróleo no país caminha para uma solução objetiva e corajosa que resolva de vez o suprimento de combustíveis líquidos essenciais à expansão econômica do Brasil".

CONTRIBUIÇÃO PARA O INCREMENTO DA GEOLOGIA

O sr. Plínio Catanhede passou a falar na visita feita ao Rio Grande do Sul, a fim de assistir à sessão inaugural do 6.º Congresso Brasileiro de Geologia, tendo acrescentado: "Os trabalhos técnicos que se estão realizando naquele Estado deverão

imprimir valiosa contribuição para o incremento da geologia no Brasil, que já conta com nomes de mais ilustres e representativos em nosso sistema econômico e industrial".

NOVAS PERFURAÇÕES NA REGIÃO DE JACAREZINHO E RIBEIRÃO CLARO

"Em seguida — disse-nos ainda o dirigente do C.N.P. — tive ocasião de visitar, a convite do Governador Munhoz da Rocha



O sr. Plínio Catanhede

cha, o Estado do Paraná, onde o C.N.P. já promoveu uma série de estudos geológicos e geofísicos, devendo iniciar no próximo ano a perfuração de novos poços na zona de Jacarezinho e Ribeirão Claro, visto existirem ali melhores indicações para a obtenção do ouro negro".

APROVEITAMENTO DO XISTO BETUMINOSO DO IRATI

"Não posso deixar de salientar — frisou — os trabalhos orientados diretamente pelo Gover-

1 BILHÃO DE CRUZEIROS PARA A CENTRAL

(Conclusão da 1.ª pag.)

bém ampliado, construção de uma oficina de reparos para locomotivas Diesel elétricas, expansão de pátio de minérios de Arará e aquisição de 2.025 vagões de carga. Esse plano, com exclusão do projeto de remodelação da linha em 640 quilômetros, o lastreamento de 1.000 quilômetros e substituição de cerca de 1.280.000 dormentes, deverá estar concluído dentro de dois anos.

Com a solenidade de amanhã terá início as operações financeiras entre a Central do Brasil e o Banco de Desenvolvimento Econômico.

Infrações no trânsito público em Niterói

Foram autuados, no dia 6 do corrente, os seguintes motoristas: Excesso de velocidade: Oficial 122 — 1515 — 1645-P — 5990-A — 7987-C — 8971 — 9743 — O 10.127 — 34.971: Estacionar em local não permitido: Oficial 1681 — P 3309 — 4356 — P 4787 MG — P 4814 — 4922 — 5400 — 5531 — 6267 — A 10.141: Dirigir o veículo com velocidade reduzida: O 35.192; Entrar entre veículo na iminência de cruzar-se: P 5254 — O 36.309; Não observar os sinais de advertência: P 6027; Fazer manobra nas curvas e cruzamentos: A 7063 — 7528 — C 8022 — 9731: Avariar o sinal luminoso ou não: A 7528 — C 36.192; Não acatar as ordens emanadas das autoridades e seus agentes: A 7528 — O 35.033; Estacionar contra-não de direção: O 9731 — Conduzir passageiros sobre os estrados: 35.033.

Empréstimos, e não donativos, declara o embaixador do Brasil em Washington

NOVA IORQUE, Nov. (XNS)

"Quando apresentei minhas credenciais, o presidente dos Estados Unidos comunicou-me a intenção do seu Governo no sentido de dar continuidade e estreitar cada vez mais a sua política de cooperação com o Brasil. Mostrou-se ele esperançoso de que, trabalhando juntos numa base de mútua confiança, caminharíamos para uma era de benefícios recíprocos".

"Naturalmente que eu estava de acordo com essa declaração e quando, na minha resposta, tive a oportunidade de reiterar os sentimentos de amizade existentes entre os nossos países, eu não estava, evidentemente, repetindo as usuais palavras do formalismo protocolar". Com estes dizeres, o embaixador brasileiro em Washington, sr. Walther Moreira Salles concluiu o seu artigo "Report on Brazil", publicado na última edição do mensário "Dun and Bradstreet", de Nova Iorque, e no qual abordou os principais aspectos das relações brasileiro-americanas.

O embaixador brasileiro mostrou-se satisfeito com as realizações do Ponto IV no Brasil, as quais, disse no seu artigo, representam um magnífico exemplo de cooperação internacional, de clareza e fé no futuro. Sobre determinado aspecto do auxílio econômico americano ao seu país, o sr. Moreira Salles asseverou que desejava tornar

claro que a assistência em dólares recebida pelo Brasil não deve ser interpretada como um donativo. "São empréstimos" que serão saldados pelos brasileiros e que não constituem, portanto, nenhum encargo a mais para a bolsa do contribuinte americano.

nador daquele Estado, no Instituto de Biologia e Pesquisas Tecnológicas do Paraná, para o aproveitamento, no sul do Estado, do xisto betuminoso do Arati.

Um trabalho que está sendo levado a efeito por uma equipe de técnicos do Paraná, conduzidos com orientação prática, compatível com as características de problemas, possibilitando resultados altamente favoráveis à fixação do programa que trata do aproveitamento do mais esse fonte de óleo".

"Essas características — concluiu o sr. Plínio Catanhede — indicam a necessidade de um estudo racional para o aproveitamento de nossas reservas de xisto betuminoso, que só no Vale do Paraíba, em São Paulo, e na zona do Irati, no Paraná, se apresenta com um volume impressionante e merecedor de toda a atenção do Governo".

PERDURA O MISTÉRIO DIPLOMÁTICO BRASIL-IRÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

gando ser funcionário do Ministério das Relações Exteriores e nada poder adiantar sem prévia autorização do titular da pasta. Instado a pelo menos responder sobre a gravidade, ou não, do incidente que motivou o seu afastamento, persistiu em negar-se a prestar quaisquer declarações, repetindo reiteradamente "não dou entrevistas, não dou entrevistas". CONFIRMOU A AMIZADE COM O XA'

Todavia, ante a quase irreversibilidade dos fatos que consideravam do seu dever levantar o véu que foi deitado sobre o assunto, já que a nação tem o direito de apreciar a conduta dos seus delegados no exterior, o ministro Hugo Gauthier confirmou a sua propalada amizade com o Xá, desconsiderando e mesmo fazendo ovidos de mercador, quando do inquerido sobre a cordialidade de suas relações com o primeiro ministro iraniano Mohamed Mossadeq...

MISTÉRIO IMPENETRÁVEL

Desta forma, a despeito dos esforços do representante de A MANHÃ, muito pouco se pôde revelar acerca do caso, a não ser, o fato de o nosso diplomata haver desembarcado do "Bandeirante" da Panair, que o transportou, visivelmente nervoso e inseguro, parecendo destarte, dar razão aos que propalam ter certa gravidade o ocorrido. Não nos parece, realmente, que se assim não fôra, tivesse o ministro Gauthier a intenção deliberada de fugir da imprensa, sabedor de que a sua chegada todos os jornais estavam a postos. Permanece, portanto, em denso mistério, o alcance e a exata natureza do incidente, muito embora tenha sido antecipado que tudo seria decorrência do oferecimento voluntário do ministro Gauthier para servir de intermediário na intrincada questão anglo-iraniana.

O NOVO PERÍODO DE LICENÇA PARA A FUNCIONÁRIA GESTANTE

Terão mais uma mês as que já se encontravam em gozo das mesmas — Em vigor o mês corrido

O diretor da Divisão do Pessoal do DASP, sr. José Nazare Telzeira Dias, enviou aos diretores do Pessoal de todos os Ministérios, a seguinte circular a respeito da licença a funcionária gestante na vigência do novo Estatuto: "Senhor Chefe — Tenho o prazer de comunicar a V. Sa. que os funcionários que se achavam licenciados em 1.º de novembro de 1952, data da vigência da Lei n.º 1.711, de 28 de outubro de 1952, têm direito às vantagens previstas no novo Estatuto. 2. — A funcionária gestante, que se encontrava licenciada em 1.º de novembro de 1952, é aplicável o novo período de quatro (4) meses fixado no artigo 107 da Lei n.º 1.711. 3. — A orientação em apreço é extensiva aos extranumerários, observada a legislação em vigor".

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLÍNICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRÁTICA

PERNAS VARIAS — CLÍNICAS — EXAMES — RADIOLÓGIA — INFILTRAÇÕES DÚRAS — CRISTALA E FOTOLIT

Diagnóstico e tratamento das doenças internas
NOSSA CLÍNICA, Vendo a consulta, não urina antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de água socada. SIFILIS — DORIS — ARTRITISMO (Dores articulares e articulares, mioses doidas, urinas turvas e fétidas). Consultas: 9 às 12 e 14 às 18 horas, menas aos sábados.

RAIOS X RUA DO CARMO, 9 — 7.º ANDAR

SEPULTADA, AFINAL, HILDA DE ALBUQUERQUE



Agora, tragicamente morta, ela deixa a última morada, depois de um longo e rumoroso caso. Na foto um flagrante do sepultamento

(Conclusão da 1.ª pag.)

sar aos dirigentes da Sidney Ross e por isso não compareceu o grande número de colegas e amigas de Hilda, que não deixaria de acompanhá-la à última morada.

Neste assunto de sepultamento cabe uma citação especial ao chefe de Polícia, general Ciro de Resende, que autorizou o sepultamento da moça, mesmo contrariando ao resolvido pelo dr. Plínio Ferreira da Cunha, que, como noticiamos, julgou-se incompetente para autorizar tal sepultamento sem que fosse o atestado de óbito registrado no local do acidente, o que equivale dizer, mais três ou quatro dias de espera. S. S. arcando com a responsabilidade dessa autorização especial, minorou, num gesto humanitário, os sofrimentos da família e de quantos se interessam pelo drama que se desenrolava, bem merecendo as referências que lhe faziam, de viva voz, os advogados da família enlutada.

O fêretero chegou ao São João Batista por volta das 16.40 acompanhado da já citada autorização assinada aliás pelo coronel Helder Peres Braga, chefe de Gabinete da Polícia. O corpo de Hilda de Albuquerque foi conduzido por parentes e íntimos até a catacumba 922 aonde foi sepultada. Seu pai, seu noivo, cunhado, padrinho e dois outros amigos íntimos carregaram o atado, seguidos de perto por um pequeno agrupamento composto de suas irmãs, alguns parentes, umas poucas colegas da Sidney Ross e os advogados da família. Da Aerovias Brasil não conseguimos descobrir ninguém. Parece mesmo que a empresa não designou nenhum representante seu para o ato final desta história complicada. De corais, somente uma toska e com as flores já murchas, talvez pela longa espera. Dizia simplesmente: "A Hilda o último adeus de seu pai e família".

Notava-se que todos sentiam profundamente, mas já não havia lágrimas nos olhos dos presentes. A longa espera, as marchas e contra-marchas que o caso apresentou esgotaram talvez as lágrimas que deviam ser choradas.

CHEGARA' AMANHA O MARQUES DE READING

(Conclusão da 1.ª pag.)

cial da visita do parlamentar inglês:

Dia 11 de novembro, terça-feira: 10 horas — entrevista à imprensa, na ABI; 15 horas — visita a S. Exa. o Sr. Presidente da República;

Dia 12 de novembro, quarta-feira: 11.30 horas — visita à Catedral Inglesa; 13 horas — almoço no Itamaraty; 16 horas — visita à Câmara dos Deputados; 15.45 horas — visita ao Senado Federal; 18 horas — recepção na Embaixada Britânica;

Dia 13 de novembro, quinta-feira: 11 horas — reunião na Câmara de Comércio Britânica; 13 horas — almoço oferecido pela Câmara de Comércio Britânica;

Dia 14 de novembro, sexta-feira: 12.30 horas — partida para Montevideo, em avião da BOAC, voo n.º 353.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. Y.

Av. 13 de Maio, 13 — 4.º, sala 614 — Tel. 22-6338

As 2as, 4as, e 6as, feiras — Das 17 às 19 horas

Rua dos Romeiros, 211 — Diariamente, das 13 horas em diante

Tela: 30-0434 e 30-4599

REVISÃO NA TABELA DO PESCAÇO

(Conclusão da 1.ª pag.)

REVISÃO DA TABELA DO PEIXE

Acha-se estudos a revisão da atual tabela do pescado que é julgada pela maioria dos armadores e pescadores inatual. Aliás, a maioria dos que lidam com o negócio do pescado mostra-se favorável à liberação, argumentando que somente assim acabará o "mercado negro" do pescado.

100.

100.

100.

100.

100.

100.

65.

250.

50.

60.

OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA

AVENIDA PASSOS, 36 e 38

TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

INAUGURAÇÃO DA "CIDADE RADIOSA" EM MARSELHA — PARIS — O sr. Claudius Petit, ministro da Reconstrução e do Urbanismo, inaugurou em Marselha, na presença de grandes personalidades, a "Cidade Radiosa", de Le Corbusier, que, construída num parque de três hectares, compreende 17 andares e 337 apartamentos de 23 tipos diferentes. O imóvel está previsto para 1.500 a 1.800 habitantes e até o presente momento já estão morando 76 famílias. O sr. Claudius Petit, pronunciou um discurso no qual evocou, especialmente, as grandes construções terminadas, depois entregou ao sr. Le Corbusier as insígnias de comendador da Legião de Honra.

ECONOMIA E FINANÇAS

A MANHÃ

Domingo, 9 de novembro de 1952

Página 1

O RODANO VAI FORNECER ELETRICIDADE A GRã BREITANHA — PARIS — O primeiro cabo submarino para as trocas de eletricidade, entre a Inglaterra e a França, entrará em serviço dentro de um ano. A esse respeito, fôra concluído um acordo entre os dois países sobre o intercâmbio de eletricidade. Mas de 1.300.000 kilowatts passarão todos os dias por esse cabo, ou seja, uma média horária de 130.000 kilowatts para dez horas de serviço. A produção francesa proveniente das centrais dos Alpes será dirigida para a Inglaterra durante a noite, enquanto que a corrente britânica será fornecida à França durante certas horas do dia.

A COLHEITA BRITÂNICA DE 1952

O pitoresco manteve-se com o progresso

Colin Jackson

LONDRES — (B. N. S.) — Para algumas pessoas do estrangeiro, a idéia da colheita na Grã Bretanha ainda significa um quadro de campos ondulantes de trigo dourado, grandes cavalos suando e bufando, puxando carroças, montes de molhos de trigo bem alinhados, feixes de feno bem arrumados, trabalhadores de rosto testado pelas intempéries, de mãos calosas, danças rústicas — calmo espetáculo campestre impregnado de beleza e dignidade.

A colheita na Grã Bretanha em 1952, quase nada tem desse quadro pitoresco; pois a Inglaterra considera-a como um dos aspectos da penosa luta diária pela existência, da campanha para semente e colher mais alimento. E a agricultura é hoje um dos melhores meios para a Grã Bretanha economizar seus dólares e uma das bases de seu sistema de defesa. Os tempos dos generos alimentícios importados a preço cili é coisa do passado. A população do mundo crescendo mais rapidamente do que sua produção de viveres, a Grã Bretanha é obrigada a ter cada vez mais recursos e expedientes de seu próprio solo para alimentar sua população.

O início da grande campanha agrícola na Grã Bretanha não data deste ano. Foi em 1939 que se compreendeu a necessidade imperiosa de aumentar a produção de viveres do país, e desde essa data, essa produção começou a crescer. No princípio do ano corrente a Grã Bretanha já produzia viveres bastante para alimentar os dois terços de sua população, enquanto que em 1939, sua produção não era suficiente para alimentar a metade. O total de aumento de produção é de 49,5 por cento.

No verão europeu deste ano, o Ministro da Agricultura anunciou novos objetivos — outro aumento de produção de 15 por cento por volta de 1956 — para tornar os suprimentos alimentares 60 por cento mais

alto do que no pré-guerra. Em julho passado, o Ministro anunciou subvenções especiais para o plantio, como segue: 12 libras e 10 shillings por hectare para os terrenos plantados antes de 1949, e 25 libras por hectare para os plantados antes de 1939.

MELHORA DE RENDIMENTOS

Aumentar a superfície das terras aráveis é uma medida digna de nota, mas aumentar os rendimentos por hectare é ainda melhor. Os rendimentos deste ano são os mais elevados que a Grã Bretanha jamais conheceu; digamos de passagem que constituem o dobro dos rendimentos normais do Canadá e da Austrália. Graças aos novos métodos de pulverização, as colheitas são mais puras, pois conseguiu-se eliminar muitas ervas daninhas.

Seriam necessários um grande número de fatos e cifras para dar um quadro completo da colheita na Grã Bretanha em 1952. Mas pode-se afirmar que a agricultura de hoje é moderna e bem organizada, e que visa rendimentos cada vez mais elevados. Deixou de ser a indústria negligenciada de antes da guerra. A colheita não é mais uma cerimônia pitores-

ca e arcaica; reconheceu-se sua importância primordial para a existência da Grã Bretanha.

Isso não quer dizer que a colheita na Grã Bretanha esteja reduzida a uma questão de cifras, rendimentos e subvenções por hectare.

Deseja-se diminuir o déficit de dólares aumentando a produção de viveres, mas isso não significa que se queira destruir o encanto, a ordem harmoniosa do campo inglês no verão. Por modernos que sejam os métodos atuais, a colheita continua a ser uma das glórias da paisagem inglesa. Não é mais a cena tradicional, cuja beleza foi tão decantada; é um espetáculo novo mas que também tem sua beleza.

A grande diferença é que a segadeira, originária dos Estados Unidos e do Canadá, invadiu a Inglaterra. Em 1939, havia na Inglaterra vinte segadeiras combinadas. Hoje há mais de 20.000. Estima-se em um quarto ou um quinto a proporção da colheita de cereais por meio dessas máquinas. A segadeira combinada hoje, modifica completamente a cena. Mas quatro quintos aproximadamente da Grã Bretanha ainda não foram toca-

(Conclui na 4.ª pág.)

40% de alimentos do mundo destruídos por insetos.

Stephen W. Pollak

LONDRES — (B. N. S.) — Calcula-se que 40 por cento dos alimentos do mundo são destruídos anualmente por insetos, moluscos e vermes, fungos e bactérias, vírus, mamíferos e ervas daninhas — e em muitas nações pouco adiantadas em agricultura — essas perdas são algumas vezes maiores que 40 por cento. Um dos mais efetivos métodos modernos de combater os insetos é o de pulverizar inseticidas e fungicidas. Os pioneiros da pulverização, os vinhateiros franceses de 1880 e seus discípulos na Grã Bretanha e em outros países, visavam principalmente molhar as plantas com misturas Bordeaux e Bourguignon (cal e sulfato de cobre) e só anos mais tarde a construção de pulverizadores de pequeno volume deu, na Grã Bretanha, impulso à elaboração de preparados para o combate a ervas daninhas. Mas enquanto o pulverizador de pequeno volume ia substituindo os outros aparelhos nas grandes culturas de cereais e nas plantações em alinhamento (onde a aplicação é mais fácil por diversas razões técnicas), o pulverizador de pequeno volume ainda encontra grandes dificuldades no uso de fungicidas e inseticidas em outras plantações.

ATOMIZAÇÃO ROTATIVA

Depois da Segunda Guerra, com a crise de alimentos e de

matérias primas crescendo cada dia mais, tornou-se imperioso saltar todos os obstáculos, e os cientistas nos institutos de pesquisas começaram a olhar não apenas para novas e melhores fórmulas químicas, mas também para máquinas, a fim de aplicá-las com segurança e maior rendimento. O problema dos pulverizadores, dos tipos usados em muitas plantações da Grã Bretanha, foi resolvido relativamente muito depressa, desde que se pequenas modificações foram introduzidas no que diz respeito a bombas, bocal e etc. Mas o pulverizador de pequeno volume nada fez para melhorar o tratamento de muitas vitais e ao mesmo tempo vulneráveis plantações tais como chá, arroz, algodão, borracha e palmeiras, onde o pulverizador tem de ser dirigido a folhas ou troncos altos ao mesmo tempo onde a economia do preparado, especialmente em regiões tropicais, é um dos mais essenciais requisitos.

Um novo pulverizador construído para contornar essa dificuldade, baseado no princípio de "atomização rotativa", fez sua estréia na Grã Bretanha. Chamado "Micron Sprayer", aplica o princípio de turbina, pela primeira vez, para proteção de plantações. Rudemente, o princípio funciona da seguinte maneira: um motor B. S. A. Industrial de 420 centímetros cúbicos aciona um ventilador de pá numa caixa giratória. O ventilador impulsiona 75 metros cúbicos de ar por minuto e esta corrente impulsiona uma pequena turbina do tipo "atomizar" num bocal de 18 centímetros. Simultaneamente, o motor faz a bomba levantar o preparado, contido num tanque de 91 litros sobre o qual a máquina está montada, a um recipiente que gira a 12.000 rotações por minuto pelo bocal.

(Conclui na 4.ª pág.)

O desenvolvimento econômico do Brasil

Luiz Souza Gomes

O desenvolvimento econômico do Brasil é um tema atualmente muito em voga: dele se têm ocupado economistas nacionais e estrangeiros. As revistas especializadas, as publicações das organizações latino-americanas dependentes da ONU, os conferencistas europeus e americanos que a cada momento nos visitam, conseguem atrair numeroso público para as salas das conferências, o que atesta que tal assunto está de veras interessando ao grande público.

Mas infelizmente toda a literatura que se tem criado ultimamente em torno do problema, não oferece uma base prática onde assentar qualquer construção sólida para a realização em prazo mais ou menos breve do desenvolvimento que se almeja. Não há negar que se comparamos a atualidade com o passado de vinte anos, verificaremos que o Brasil deu um largo passo no caminho do desenvolvimento econômico. É indiscutível que a sua indústria e o seu comércio apresentam, hoje, índices ponderáveis de crescimento, embora haja permanecido quase estável a sua rede de transportes e a sua produção agrícola, resultando dessa estabilidade um mal-estar geral que se traduz no encarecimento dos gêneros de consumo indispensáveis à subsistência.

Entretanto, o desenvolvimento relativo da indústria e do comércio não se deve a recomendações de ordem teórica, nem obedeceu a planos nacionais ou regionais de larga ou pequena envergadura. O desenvolvimento foi feito meio "à la diable", desconjuntado e caótico, ao sabor das circunstâncias e das facilidades de crédito do momento, e sem que muitas vezes haja intervenção direta e espontaneamente para a criação de empresas, a poupança individual.

Não é da índole do nosso povo tomar iniciativas para a criação de empresas industriais que demandem aplicação de capitais e técnica; de sorte que à falta notória de poupanças, que gerariam investimentos, acrescenta-se o temor das responsabilidades que uma empresa industrial acarreta, e mais do que isso, o trabalho de organização que exige, e o risco a que o capital se sujeita.

Tudo isso desvia o investidor brasileiro, afastando-o do empreendimento em potencial, da organização de fábricas e da criação de empresas de natureza agrícola, as quais, entretanto, em outros países, captam as preferências dos possuidores de parcelas de capital, e concorrem para

o desenvolvimento da indústria e para o plano emprego dos fatores de produção.

A eficiência marginal do capital é buscada, nos países economicamente desenvolvidos, através de investimentos reprodutivos, que criam a verdadeira riqueza, e que são a geratriz de novos excedentes de capitais, provenientes de diferença entre a renda e o consumo.

Mas no Brasil, essa aplicação de poupanças individuais, em vez de se fixar na produção de bens de consumo, no investimento manufatureiro ou agrícola, que concorreriam para melhorar o "standard" geral de vida, desvia-se para investimentos imobiliários de fácil lucro pela valorização ilusória, proporcionada pela desvalorização do dinheiro — e portanto uma valorização apenas nominal.

Assim, quem possui capitais ociosos corre a aplicá-los em negócios imobiliários, porque:

- a) é um investimento em bem de raiz, e portanto seguro;
- b) a renda é compensadora e certa;
- c) não há desvalorização por obsolescência;
- d) "the last, not the least" — porque não obriga a trabalhar...

Diante destas características do nosso povo, absolutamente infenso a correr os riscos que as empresas industriais geralmente exigem, riscos agravados em nosso país pelas exigências fiscais e trabalhistas, como se poderá fazer o desenvolvimento econômico do país, dado que esse desenvolvimento tem por fim a criação de um parque industrial baseado em energia e transportes, na produção de bens de produção e em toda uma extensa gama de produtos que nos retem presos às economias internacionais?

É óbvia a resposta: cabe ao Estado empreender o desenvolvimento econômico do país, não como agente supletivo dos empreendimentos privados, mas como empreendedor número um. Dê, do Estado, devem partir as diretrizes para o desenvolvimento econômico, e a ele incumbiria também executar as principais e primordiais tarefas que conduzem a esse desenvolvimento.

Seria inútil deixar à iniciativa privada o cuidado do enriquecimento do país, se cada um procura se enriquecer a si próprio, imprevidentemente, sem o mais leve interesse pelo futuro do Brasil, e julgando ainda por cima ter direito de censura aos que correram os riscos e trabalharam pelo progresso do país.

Matança de bôvinos de janeiro a setembro do corrente ano

Mais de um milhão de cabeças nos frigoríficos dos Estados do Sul

De acordo com os dados apresentados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, de janeiro a setembro do corrente ano, foram abatidas, nos frigoríficos dos Estados sulinos, 1.094.145 cabeças de bôvinos, compreendendo bois, vacas e vitelas.

Por Estados, a matança de bôvinos foi a seguinte: Minas Gerais, 15.498 cabeças. Rio de Janeiro, 83.983. São Paulo, 610.451. Paraná, 365. Santa Catarina, 1.553. Rio Grande do Sul, 382.295.

Informa o SEP que, no igual período de 1951, a matança nos frigoríficos dos referidos Estados atingiu o total de 1.156.536 cabeças. O Estado de São Paulo, naquele período, apresentou-se com 737.939 cabeças de gado bovino, contra 610.451 nos meses aludidos do ano em cur

O Rio Grande do Sul em segundo lugar

Na produção agrícola de 1952

De acordo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Estado do Rio Grande do Sul tem lugar de relevo na safra do corrente ano, figurando como o principal produtor de trigo, fumo, uvas, cebola e outros gêneros de consumo.

Dentre os 29 produtos relacionados pelo SEP, o referido Estado apresenta-se em primeiro plano quanto aos gêneros adiante enumerados:

Trigo, 450.000 toneladas, no valor de Cr\$ 1.080.000.000; Uvas, 163.152 toneladas, no valor de Cr\$ 163.152.000; Fumo, 33.053 toneladas, no valor de Cr\$ 163.180.000; Alface, 125.706 toneladas, no valor de Cr\$ 113.135.000; Aveia, 9.700 toneladas, no valor de Cr\$ 17.460.000; Cebola, 53.438 toneladas, no valor de Cr\$ 81.939.000; Cevada, 15.800 toneladas, no valor de Cr\$ 28.440.000.

Ocupa o Estado o 2.º lugar como produtor de alho, batata doce, batata inglesa, milho e tungue. (Dados baseados no levantamento agrícola de agosto último, ainda sujeitos a reificação).

Amplas perspectivas que se abrem à indústria no Estado do Rio

Inúmeras empresas interessadas na instalação de novas indústrias em território estadual — Borracha sintética e motores de alta potência — O problema das destilarias de mandioca — Reunida a Comissão de Desenvolvimento Industrial

A Comissão de Desenvolvimento Industrial do Estado do Rio, que acaba de ser criada conforme ato do governador Ernani do Amaral Peixoto, reuniu-se, anteontem, pela primeira vez. Na sessão em que o novo órgão deu início a uma série de estudos e planejamentos visando atrair novas indústrias para o Estado, ocupou a maior parte dos debates o problema das destilarias de mandioca que, como se sabe, estão paralisadas em todo o território fluminense. Diversas outras questões foram ainda tratadas, destacando-se a instalação de uma fábrica de borracha sintética cuja fixação no Estado vem sendo cogitada por um grupo financeiro; de uma fábrica de motores de grande potência, acima de 100 HP, geradores e turbinas; de uma fábrica de refrigerantes; de uma fábrica de caldeiras, de uma de automóveis e a cogitação da companhia que fabrica as conhecidas máquinas de costura "Elna", no sentido de instalar seu novo setor de produção latino-americano no Estado do Rio.

O PROBLEMA DAS DESTILARIAS

Sobre a paralisação das destilarias de mandioca, disse o presidente da Comissão, sr. Gileno de Carli, que, em face de estudos que acabara de proceder, chegara à conclusão de que somente a compra, pelo Instituto do Açúcar e do Alcool, resolveria o impasse. Isso porque o Instituto em questão, podendo utilizar todas as suas instalações de vapor e de estocagem, desenvolveria os trabalhos paralisados ao mesmo tempo que reservaria o material inaproveitável para os trabalhos de fermentação. Caso seu parecer fosse ali homologado pelos demais membros presentes à reunião, sugeriria a nomeação de uma Comissão especial de técnicos para avaliar os bens daquele patrimônio. Procedida a avaliação, o Banco do Brasil transferiria a dívida ao Instituto, desaparecendo desta forma a responsabilidade do Estado.

Concluída sua exposição, solicitou o sr. Gileno de Carli, do sr. Franzio de Sales, secretário da Comissão, que submetesse ao governador do Estado a sugestão, a fim de que o Chefe do Executivo estudasse esta possibilidade que, de resto, foi unanimemente considerada a solução mais objetiva para fazer voltar à atividade as destilarias.

BORRACHA SINTÉTICA E MOTORES DE ALTA POTÊNCIA

Foram discutidos a seguir os problemas da instalação de uma fábrica de borracha sintética e a fabricação, pelo grupo Schneider, de motores de grande potência (acima de 100 HP), geradores e turbinas. Sobre o primeiro assunto falaram os srs. Gileno de Carli e Franzio de Sales, fazendo o presidente da Comissão circunstanciada exposição sobre a importância da instalação, dentro do menor prazo, de uma indústria de borracha sintética no Brasil. Ambos os assuntos, por carecerem de estudos mais detalhados, deverão ainda ser abordados em reuniões subsequentes.

LOCOMOTIVAS, CALDEIRAS, AUTOMÓVEIS E AEROPLANOS PODERÃO SER FABRICADOS NO ESTADO DO RIO

Entre os seis outros assuntos e propostas de firmas e grupos industriais e financeiros que estiveram em pauta, os que ocuparam o primeiro plano na discussão de anteontem, da Comissão de Desenvolvimento, foram os da fabricação de locomotivas e vagões pela Cia. Schindler, a instalação de uma fábrica de caldeiras pelo grupo Babcock & Wilcox, e de uma fábrica de automóveis, proposta pelo grupo Borgward. Sobre a fabricação de locomotivas no Estado do Rio, foi a proposição considerada resolvida, já, favoravelmente, devendo a aludida fábrica ser localizada em Barra do Piraí. O mesmo ocorre com os entendimentos havidos entre o Estado e o grupo Babcock & Wilcox, que se propõe a edificar uma fábrica de caldeiras em Rezende. Já a proposta do grupo Borgward, para a instalação de uma fábrica de automóveis, foi considerada desfavoravelmente, segundo os itens atualmente exigidos pelos proponentes. Por sugestão de um dos membros foi a proposta encaminhada ao sr. Carlos Guilhon, a fim de que esse membro da Comissão relate as condições e apresente, caso ainda ache viável, uma contraproposta.

Por fim, foi examinada a proposta da Société Aéronautique du Nord, que se dispõe a estender um braço de seu consórcio ao Brasil, visando particularmente o Estado do Rio, devido às facilidades antepostas à sua iniciativa.

MAQUINAS DE COSTURA E UISQUE

O sr. Franzio de Sales ficou encarregado de entrar em entendimentos com a fábrica Seagram's de uísque, através do intermediário da aludida proposta. A comissão examinou este assunto partindo da informação de que a referida fábrica estaria interessada em adquirir uma das quatro destilarias mencionadas. Foram consideradas ainda na reunião as propostas Kulman (fabricação de equipamentos industriais) e a proposta de expansão da Fábrica Nacional de Estruturas Metálicas "EDIMENTAL", esta, já em funcionamento em Barra Mansa. A proposta do consórcio "Elna", da famosa marca de máquinas de costura, foi também considerada na reunião. Todos os assuntos tratados, de um modo geral, deverão ser estudados em maiores detalhes antes de serem emitidos os pareceres definitivos. Para isso, o sr. Gileno de Carli convocou para a próxima segunda-feira, dia 17, às 9 horas, nova reunião da comissão.

AS DEFICIÊNCIAS DE NOSSA MARINHA MERCANTE

Vários fatores concorrem para a precariedade do transporte marítimo nacional:

1.º) — PEQUENA TONELAGEM — Enquanto o Brasil possui apenas 175 navios com 637 mil toneladas, a Argentina possui 136 navios com 868 mil. Somente a Alemanha incorporou à sua frota mercante, durante o ano de 1950, 571 mil toneladas, ou seja, quase o equivalente do total da nossa tonelagem. A Grã-Bretanha que possui a segunda frota mercante (a primeira é a dos Estados Unidos) cobre com a receita dos fretes marítimos, parte do seu "deficit" comercial. O Panamá, quarta frota mercante, possui 545 navios com mais de 3.500 mil toneladas. Outras nações, como Noruega, França, Holanda, Itália, etc., possuem marinha mercante muito maiores do que o Brasil e estão aumentando-a continuamente.

2.º) — POUCA APROVEITAMENTO — Nos últimos quatro anos, a média da tonelagem de produtos do nosso intercâmbio comercial (excetuados os combustíveis líquidos) foi de 3.643.941 para a importação e 4.768.353 para a exportação. Se nossa capacidade total de transporte, tivesse sido aproveitada teríamos transportado 18 por cento das importações e 13 por cento das exportações. Em 1950 e 1951, entretanto, transportamos apenas 13,1 por cento e 7,1 por cento respectivamente.

3.º) — DEFICIÊNCIA DOS PORTOS NACIONAIS — Além da obstrução de portos, outras razões atrasam os carregamentos e descarregamentos, obrigando ao retardar dos navios. Isso levou as companhias estrangeiras a aumentarem de 25 por cento os fretes para o nosso país. Daí o gasto que tivemos, só no ano passado, de 4 bilhões de cruzeiros, com fretes estrangeiros, pagos em moeda forte, fato que concorreu de modo ponderável para agravar a nossa situação cambial.

4.º) — OBSOLESCÊNCIA DA FROTA NACIONAL — O Lóide Brasileiro, nossa principal empresa de navegação, conta com 85 navios em uso. Desse total, apenas 39 foram

construídos há menos de 15 anos. Dos 46 restantes, 30 têm de 31 a 35 anos, e 16 de 41 a 45 anos. Considerando-se que o navio mantém sua eficiência em 30 anos de uso e estimando-se o tempo normal de vida econômica útil de um navio em 20 anos, a conclusão é que somente metade da tonelagem da frota do Lóide pode ser considerado em condições econômicas vantajosas. A Companhia Nacional de Navegação Costeira, apresenta ainda maior grau de obsolescência, pois dos 25 navios que apresenta sua frota, somente 2 têm menos de 20 anos de uso.

5.º) — REGIME DEFICITÁRIO DAS CIAS. DE NAVEGAÇÃO — Os fatores que acabamos de apontar, ou seja fraqueza e obsolescência da nossa frota, pouco aproveitamento de sua capacidade, deficiência dos portos, aliado às linhas de navegação que devemos manter para os Estados Unidos, para a Europa e para a cabotagem conduzem a um "deficit" permanente das companhias nacionais de transporte marítimo. Assim, só o Lóide Brasileiro apresentou um "deficit" de quase 80 milhões em 1950. Apontando estes dados precários de nossa marinha mercante, estamos mostrando ao mesmo tempo suas necessidades para corrigi-los, que são: a) — Renovação da frota; b) — aumento da tonelagem; c) — melhor aproveitamento da sua capacidade; d) — desobstrução dos portos. Somente com estas correções ela estará em condições de atender às suas finalidades.

Joalheria Valor

Venda de Joias em Geral
Compra de Joias Usadas
Conserto de Joias e Relógios
Largo de S. Francisco, 18
3.ª loja (Café Acadêmico)
Frente para Rua Reitor
Azevedo Amaral
RIO

A exportação de bananas

De 1930 a 1951, foi o seguinte o movimento de exportação de bananas:

ANOS	CACHOS	VALOR MEDIO em Cr\$
1930 ..	7.087	21.787
1931 ..	7.858	23.173
1932 ..	6.873	19.770
1933 ..	8.596	22.778
1934 ..	9.012	21.755
1935 ..	10.689	29.403
1936 ..	11.326	27.744
1937 ..	11.311	27.791
1938 ..	11.092	26.557
1939 ..	12.007	33.297
1940 ..	10.248	42.356
1941 ..	6.150	25.582
1942 ..	3.573	15.987
1943 ..	2.515	11.821
1944 ..	2.804	12.644
1945 ..	3.233	23.839
1946 ..	5.230	54.333
1947 ..	6.585	83.273
1948 ..	8.167	102.935
1949 ..	8.381	110.789
1950 ..	7.588	164.920
1951 ..	9.513	220.101

Fornecimento de energia elétrica

J. Othon Pinto

(Especial para A MANHÃ)

Em artigo anteriormente publicado sob o título "A Missão das Empresas de Serviços Públicos", encaramos os serviços de eletricidade na sua fonte produtora e redes de transmissão e distribuição. No presente comentário, vamos encarar os quanto ao seu uso e financiamento. Estando o Brasil colocado em 4.º lugar entre os países de maior potencial hidráulico e possuindo minas de carvão de pedra em alguns Estados, suas possibilidades na geração de energia hidro ou termelétrica são vastas. O emprego da eletricidade no país está, porém, limitado aos grandes centros de população, onde em geral, se aglomeram as indústrias de vulto, os serviços de bondes, um amontoado de pequenas fábricas e oficinas, além das redes de iluminação pública e particular e do uso abundante de aparelhos de utilidade coletiva ou particular, tais como sinaleiras de trânsito, elevadores de passageiros e carga, máquinas de projeção, rádios, refrigeradores, máquinas de lavar roupa, ferros de engomar, enceradeiras e outros do pleno conhecimento público. Nas pequenas cidades do interior já há grande limitação de usinas geradoras, pela falta de capitais interessados e de combustível acessível ou barato. Nessas cidadezinhas o emprego da eletricidade está quase que limitado à iluminação e ao uso de aparelhos domésticos. Não há força bastante para mover a maquinaria das grandes indústrias. Na campanha e no sertão só existem raríssimas usinas particulares, para iluminação e pequenas indústrias.

Devemos acrescentar a este quadro os serviços de trens elétricos existentes no Distrito Federal e no Estado de São Paulo. Tal gênero de "transporte" é aconselhável para as linhas férreas ligando cidades situadas em zonas montanhosas como a da Serra do Mar, que percorre grande parte do litoral brasileiro.

Esboçado o reduzido emprego da energia elétrica no vasto território nacional, que, numa lista de 25 consumidores, "per capita" isto é, KW por habitante, coloca nosso país em 20.º lugar, podemos melhor avaliar o quanto é louável e promissora a obra gigantesca da Cia Hidro-Elétrica do São Francisco e das outras empresas, quer sob bafejo governamental, quer particulares, que estão levantando barragens, construindo usinas e estendendo longas linhas de transmissão para levar a mágica eletricidade a regiões antes desprovidas da mesma ou a algum recanto onde se pretenda instalar rendosa e útil indústria. Já, no último Con-

gresso dos Municípios realizado em São Paulo, foi ventilada a necessidade de se dotar de água canalizada e luz elétrica os municípios brasileiros em geral, tendo o Chefe da Nação pronunciado promissoras palavras a respeito. E ambos esses serviços precisam da geração de energia elétrica.

Tendo em vista que o carvão de pedra só existe abundante em poucos Estados, que seu transporte ou a importação de produto similar estrangeiro encarecem o custo do KW gerado, e tendo ainda em vista que o combustível obtido com a lenha devasta desastrosamente nossas matas, está-se dando preferência à construção de usinas hidrelétricas em vez de termelétricas. Tanto os empreendimentos governamentais como os particulares se orientam nesse sentido. Ocorre, então, que, devido estarem as fontes de energia hidráulica situadas, em geral, em lugares de difícil acesso e distante de centros populacionais, bem como pela própria natureza das instalações, são necessárias a construção de custosas barragens, longas linhas de transmissão, além de dispendioso transporte das turbinas, transformadores, torres e outros materiais essenciais ao empreendimento.

Ora, tão vastas obras requerem a inversão de grandes capitais, sem a compensação de lucros imediatos. Dado sermos ainda um povo de economia pobre, com limitados recursos financeiros e dada a baixa percentagem de lucro que o capital invertido oferece, não tem sido possível levar adiante tais empreendimentos sem a cooperação do capital estrangeiro. Este pode vir sob a forma de participação no Capital Social como acionista, ou sob a forma de Empréstimo, como simples financiador. Em ambos os casos há capital a retornar e juros ou dividendos, a remeter para o exterior. Se as pessoas de obstinado nacionalismo refletirem sobre este aspecto da questão, possivelmente não sentirão tanto a participação do capital alienígena como acionista em tais empreendimentos. Demais, as atuais leis brasileiras dão todas as garantias à soberania e aos interesses nacionais, bem como razoável compensação e segurança ao financiador. E, conforme voz idônea, uma das finalidades do projeto de Câmbio Livre que se acha no Congresso Federal é atrair a vinda de capitais estrangeiros simpáticos aos nossos interesses. Assim, qualquer que seja a forma de financiamento, esses capitais apressarão nosso desenvolvimento industrial e econômico.

A CULTURA DO ARROZ NO MADAGASCAR

PARIS — SFI — Apesar dos acontecimentos de 1947, dominados por uma revolta local que certos agitadores interessados haviam esperado mais sangrenta, a grande ilha de Madagascar pensou as feridas e lançou-se novamente ao trabalho. Apesar do dano persistente da sub-população — incontestavelmente o problema número um da ilha — e das muitas possibilidades orçamentais, os colonos franceses e os Malgaches desenvolveram um esforço que começa a dar os primeiros frutos. Se o café ainda é o gênero de exportação principal (45.000 toneladas exportadas em 1950), muitas outras culturas não tardam a oferecer novas e interessantes possibilidades. Entre elas destaca-se o arroz, conhecido na ilha pelo nome de Vary Lava.

A cultura do paddy ocupa um terço do solo habitado. Em 1950, a produção foi de 800.000 toneladas, das quais 2.500 apenas foram exportadas. Lembremos, a este respeito, que a produção mundial elevou-se este ano a 150 milhões de toneladas e que a grande ilha se classificava em quinto lugar (em milhares de toneladas): Tailândia: 6.000 — Birmanian: 5.450 — Indochina: 4.900 — Egipto: 1.200 — Madagascar: 800. Dois tipos de paddy caracterizam a produção da ilha: um dá um arroz de luxo de alta qualidade, destinado sobretudo à exportação; o outro fornece um alimento de consumo local. Os cultivadores procuraram sobretudo aumentar as áreas de plantio destas duas variedades e melhorar-lhes o rendimento. Foram criadas neste sentido quatro estações principais: a de Nanisana, de Marovoay, na costa oeste, de Ivoloia e do lago Alaotra.

O lago Alaotra estende-se a nordeste de Tananarive e está ligado à capital por linha férrea. Em 1921 foi instalada nesta região insalubre uma escola de aprendizagem que, em 1934, se transformou na Estação Agrícola do lago. Apesar dos mosquitos e do impudismo, a cultura do arroz, junta à da mandioca, não tardou a estender-se. Uma série de hibridações permitiu isolar duas variedades do paddy. Assim, a exportação local passou de 300 toneladas em 1945 para 25.000 em 1951, enquanto dobrava a produção autoctone (7.000 t. em 1945, 15.000 em 1951). Espera-se exportar este ano mais de 30.000 toneladas. As possibilidades futuras são grandes. O investimento a curto prazo de um milhão de francos C. F. A. deve permitir obter 40.000 toneladas de paddy suplementares, pela construção de uma rede de drenos coletores; por outro lado o dique do Sahobierio afluente do lago garantirá a recuperação de mais de 3.000 hectares de terra cultivável e elevará a produção a perto de 100.000 toneladas, o rendimento atual indo além de 3 t. por hectares e devendo atingir em alguns anos 5. Foram os colonos franceses que transformaram esta região; hoje, os autoctones do lago de Alaotra são dos agricultores mais evoluídos da ilha, utilizando uma dezena de tratores e três mil charruas.

Uma compreensão recíproca entre estes dois elementos humanos, a tal ponto que as ordens lançadas pelos revoltosos de 1947 não tiveram eco nos Malgaches do lago. Os melhoramentos sociais introduzidos pelos franceses testemunham esta fraternidade.

Falta melhorar a rede de estradas que permitem levar o equipamento necessário e trazer para Tananarive e Tananarive o arroz de luxo apreciado pela metrópole; por outro lado, prosseguem as pesquisas destinadas a melhorar o solo (estudos geológicos, determinação dos melhores adubos) e os produtos (hibridação, seleção). Trata-se sobretudo de conseguir uma variedade de arroz que resista a quebrar; o atual fragmenta-se facilmente.

O governo da ilha preocupa-se igualmente com a extensão dos transportes, o melhoramento da higiene e da proteção das culturas. Os cálculos relativos à produção de 1952 são geralmente otimistas e as perspectivas de exportação são igualmente boas. O Madagascar vai aumentar assim a sua exportação para os clientes vizinhos (A Reunião, a ilha Maurícia) como também para a Metrópole e os Países da União Francesa. A África Ocidental Francesa, por exemplo, precisa de 5.000 toneladas anuais e a sua produção atual não corre o risco já de fazer concorrência à do Thailand. Constatata-se por outro lado nos últimos anos que o negro da África Ocidental e Equatorial tem ten-

dência para abandonar a alimentação tradicional do milho por produtos, como o arroz, que actua mais alimentício e mais luxuoso. As exportações do arroz malgache para os territórios africanos são um exemplo das transações económicas que se desenvolvem na União Francesa.

Aqueles que duvidam da necessidade geográfica desta, têm a prova da sua evidente realidade no circuito do arroz através dos territórios franceses. — JEAN TERRIER.

LABORATÓRIO BARROS TERRA

Exames de sangue, urina, es-
carro, etc. — Vacinas autóge-
nas — Tubagens — Diagnós-
tico precoce da gravidez
Edifício DARKE — Avenida 13
de Maio, 23 — 18.º — Sala
1.836 — Tel. 32.6900 e 32-1435.
Sempre um médico de 8 às 18
horas (Aos sábados até 12
horas)

PEQUENOS ANÚNCIOS A CRÉDITO

MIAMI — Novembro (XNS) — Um porta-voz do "Miami Daily News" descreve um sistema visando o aumento de anúncios classificados.

O sr. Jacob Booth, gerente do referido jornal, declarou que há pouco tempo foi decidida a intensificação da publicação de anúncios classificados temporários, ao preço "convulsivo" de um dólar por linha e por semana.

O principal problema dessa campanha foi o da extensão de crédito. A fim de se conseguir o maior número de anunciantes, explicou o sr. Booth, a colocação dos anúncios em apreço poderá ser pedida por uma simples chamada telefônica, pois a maioria dos interessados não pode ou não quer ir pessoalmente ao jornal.

Todo o sistema de controle de créditos foi revisto e modernizado, afirmou o sr. Booth, de maneira que atualmente são manuseadas diariamente cerca de 400 contas, sem haver a menor demora ou confusão.

Os requisitos estabelecidos para a extensão de crédito são simples, informou o sr. Booth. Qualquer pessoa que figure na lista telefônica tem crédito automaticamente; o jornal verifica apenas se o interessado não tem contas atrasadas.

Quando se recebe um pedido, acrescentou o sr. Booth, examinando-se o arquivo giratório que contém os nomes de todos os interessados em anúncios e cujas contas não foram resolvidas satisfatoriamente, bem como o arquivo de contas correntes. Se o nome não figura em nenhum desses arquivos, aprova-se o crédito para a inserção do anúncio.

Após a publicação do anúncio, a conta é datilografada, em original e três cópias. O original, em papel azul, vai para o arquivo de contas correntes. As cópias amarela e cor de rosa vão para um arquivo vertical e a quarta cópia — um cartão postal — é enviada ao cliente.

Quando a conta é liquidada a cópia azul é removida, sendo destruídas as outras duas cópias. As cópias cor de rosa e amarela são arquivadas por ordem cronológica. Dez dias após a cobrança, caso a conta não for liquidada, a cópia amarela é enviada pelo correio como lembrete e a cor de rosa é reenviada para ser considerada dias mais tarde. Quando essa última cópia seguir pelo correio o cliente é também interpelado pelo telefone. Se a conta não for então liquidada, passa ao Departamento de Cobrança, a fim de que sejam tomadas medidas mais eficazes.

Finalizando, o sr. Booth declarou que o "Miami Daily News" alcançou a maior simplificação possível no que se refere aos anúncios classificados. Embora algumas perdas sejam inevitáveis, especialmente em uma cidade com tantos residentes temporários, o sistema adotado mantém tais perdas a um nível mínimo, e o emprego do Arquivo Giratório evita a extensão de crédito aos anunciantes que estão em falta.

Transformação profunda na indústria petrolífera

Remediando a perda de Abadan — Vitalidade

Rainal Welis

LONDRES — (B. N. S.) — Passou-se um ano desde a retirada pouco brilhante de Abadan. Grandes esforços foram feitos para compensar a perda dessa gigantesca refinaria, cuja produção anual de 25 milhões de toneladas desempenhava um papel de primeiro plano na economia da Inglaterra e na da Comunidade. A reparação próxima de gasolinas sob rótulos comerciais para automóveis é uma outra razão que nos convida a estudar a capacidade de produção de refinarias existentes noutras partes.

Acabo de visitar Dunquerque, que foi o teatro de uma outra retirada britânica — retirada que ninguém teria a idéia de qualificar de "pouco brilhante", e que foi seguida de uma volta gloriosa. E nas fronteiras dessa cidade que foi construída uma refinaria que, sem ser a mais importante da França, é contudo uma das mais completas desse país. Essa refinaria, que já funciona, será dentro em breve oficialmente inaugurada pelo sr. Louvel, Ministro da Indústria e do Comércio da França.

Técnicos de Abadan ajudaram a pôr essa refinaria em operação, e ensinaram aos franceses seu método de trabalho. Restam apenas na nova refinaria dois técnicos de Abadan. Essa empresa, embora anglo-francesa, é inteiramente operada e dirigida por franceses.

Cada dois dias, um grande navio petroleiro chega ao novo cais, trazendo o óleo bruto de Kuwait, cuja exploração tem tido grande avanço desde a perda dos poços da Pérsia. A construção da refinaria contribuiu para o renascimento de Dunquerque, cidade destruída pela guerra. Construiu-se para alojar seu pessoal um quartel-modelo. Habitação e trabalho trouxeram esperança aos habitantes da cidade-marítima.

NOVA CONCEPÇÃO DE REFINARIAS

A refinaria de Dunquerque faz parte de um vasto programa em vias de execução, pois desde a guerra, a indústria do petróleo passou por uma profunda transformação. Parecia razoável antigamente construir um pequeno número de refinarias gigantes, situadas o mais próximo possível dos po-

ços de petróleo. O caráter da procura de diversos mercados apresentaram então grandes variações, e em muitos casos, essa procura se limitava para cada país a uma pequena parte da variedade dos produtos petrolíferos.

Hoje, a procura aumentou em todos os lugares, tanto em quantidade como em variedade. E assim, por exemplo, que certos países que anteriormente consumiam muita gasolina para automóvel, mas pouco petróleo, consomem agora os dois tipos de produtos em quantidades consideráveis. Para satisfazer esse gênero de procura, é preferível o construir inúmeras refinarias de produção pouco elevada, mas situadas nas proximidades dos mercados. Nas condições presentes, essa organização da indústria diminui a despesa e necessita de menos transportes petroleiros — consideração importante. É evidente que apresenta também vantagens estratégicas.

A perda de Abadan resultou mais em acelerar consideravelmente uma política já iniciada, do que na adoção de uma organização inteiramente nova. O doutor Mossadegh não podia ter escolhido pior o momento para imobilizar uma indústria que é a maior riqueza do país. No mundo inteiro, refinarias novas surgem da terra.

Além da nova refinaria de Dunquerque, amplia-se consideravelmente a capacidade de produção da França, graças à expansão de duas refinarias até então pouco importantes. A grande refinaria Shell, em Rotterdam, quase inteiramente destruída durante a guerra, funciona novamente. Sua produção anual, que é no momento de 6 milhões de toneladas, será elevada para 9 milhões de toneladas no ano próximo. Na Alemanha, Itália, e Bélgica, construíram-se novas refinarias e aumentou-se as que já existiam.

Na Inglaterra, a construção de refinarias figura entre as inovações económicas mais importantes de nossa época. Abriu-se a refinaria Esso, em Fawley (Hampshire), que produz seis milhões e meio de toneladas por ano. Uma outra grande refinaria situada na Ilha de Grain, está quase terminada. Sua construção, feita pela Anglo-Iranian Oil Company, custará 50 milhões de libras,

e sua capacidade de produção, será de 4 milhões de toneladas por ano.

A construção e o funcionamento dessa última foram muito retardados por serem necessários três anos de negociações para obter-se as permissões oficiais autorizando os trabalhos. Assegura-me que foi preciso negociar com pelo menos trinta e sete autoridades diferentes. Este ano atrasos consideráveis foram ocasionados por greves de inspiração comunista.

Quase todas as nossas refinarias já existentes foram aumentadas. A de Llandarcy, propriedade da Anglo-Iranian do País de Gales, viu sua capacidade de produção duplicada, que é no momento de 4 milhões de toneladas por ano. Quanto à de Grangemouth (Sterlingshire), Escócia, que, mereceu recentemente a honra da visita da Rainha-Mãe, sua produção quadruplicou. E agora de 2 milhões e meio de toneladas anuais.

A três refinarias Shell, situadas em Stanlow (Cheshire, em Sehl Haven (Essex) e em Heysham (Lancashire), eram antigamente pequenas refinarias especializadas. Produzem hoje 9 milhões de toneladas de derivados do petróleo de grande variedade.

Não se diria que esse vasto programa de construções tornaram Abadan inútil, pois o apetite do mundo para os derivados do petróleo cresce sempre, mas contribuiu a tornar essa perda menos sensível. É mesmo possível que se a refinaria de Abadan funcionasse novamente, encontrasse alguma dificuldade em escoar seus produtos, que contam com rivais nos mercados mundiais, provavelmente, sofreria também de uma penúria de transporte petroleiro.

Assimilemos que a indústria petrolífera realizou o seu programa todo de pós-guerra, inclusive as medidas necessárias pela perda de Abadan, sem ônus para o contribuinte: prova de uma vitalidade notável. Além disso, a Grã Bretanha que foi no passado um país importador de derivados refinados do petróleo, passou hoje em dia para a fileira dos exportadores; o montante dessas exportações atinge 15 milhões de toneladas anuais. Daqui a dois anos, serão ainda mais elevadas.

Todavia, precisamos não esquecer que as refinarias não têm utilidade sem petróleo para refinar.

A menos que estejamos certos de que não haverá repetição do caso de Abadan, todas as refinarias do mundo não constituirão para nós garantia alguma.

FÁBRICA DE SACARIA NA ÁFRICA PORTUGUESA

Estão chegando a Luanda as máquinas para a fábrica de sacaria que vai instalar e explorar a Sociedade Industrial de Grossarias de Angola, Ltda.

A maquinaria, de origem francesa e inglesa, é das mais modernas e perfeitas. Nelas se incluem 12 teares circulares, para trabalharem anualmente 4.000 toneladas de fibra. Na sua primeira fase, trabalhará 1.000 toneladas; na segunda, 2.000 e na terceira, 4.000.

A fibra será obtida da Urena Lobata e da Punga, — aquela mais sedosa do que esta.

A produção das fibras para esta nova e interessante unidade industrial de Angola apresenta aspectos de carácter económico, social e político dignos de serem destacados.

As fibras são provenientes de regiões fronteiriças do Congo e de Maquela do Zombo. Nessas regiões vive uma população indígena computada entre 65.000 a 70.000 almas. Até agora os indígenas, praticamente, só têm tido relações comerciais com o Congo Belga, em prejuízo portanto, da economia da Angola, portuguesa.

Este ano a produção está calculada em 400 toneladas. No próximo ano, deve atingir 1.000.

Para este bom resultado, muito tem concorrido a assistência prestada à cultura pelos Serviços Agrícolas.

Em face do interesse manifestado pelos indígenas, é de prever que outros, trabalhando atualmente no Congo Belga, regressem às suas terras e portanto aumente a população das referidas regiões.

A economia russa

A economia da Rússia encontra-se na metade do caminho da conquista da expansão industrial traçada há seis anos pelos ditadores, informa o "Times". A outra metade será de obtenção ainda mais lenta. É que a energia elétrica necessária a esta expansão está com o seu programa atrasado, pois as sete grandes usinas em construção se acham com os serviços atrasados em consequência da falta de mão de obra especializada. Do mesmo modo, o rearmamento russo ressentir-se de grande atraso, malgrado se haver dado prioridade à fabricação de material bélico.

40% de alimentos do mundo destruídos por insetos

(Conclusão da 1.ª pag.)

da "turbina", enquanto cerca de 45 litros do preparado são lançados de volta ao tanque para manter a suspensão agitada. Pelo movimento de revolução do recipiente o líquido é pulverizado e lançado pela boca, pela corrente de ar, a uma velocidade de mais de 160 quilômetros horários.

EFEITO TRÍPLIO

Os efeitos desta relativamente simples operação são triplos. Primeiro, a ação rotativa do bocal, a grande velocidade, atomiza o preparado homogeneamente, lançando-o em diminutas gotículas. Segundo, os pulverizadores de grande volume e mesmo alguns de pequeno produzem partículas suficientemente grandes para serem levadas até o objetivo pelo seu próprio

"momentum", o "Micron" multiplica as partículas, não apenas por 10 mas, cubicamente, por 1.000, e estas partículas são levadas até o seu objetivo pela força da corrente do ar e também pela brisa mais ligeira, atingindo facilmente de 54 a 73 metros, comparada com a média máxima de 27 a 36 metros atingida previamente. Terceiro, esta ultra-fina atomização resulta ainda em menor quantidade de água ou óleo a ser espalhada em forma de filme muito fino sobre a superfície que tem de ser protegida — ao invés de enorme quantidade para assegurar um extermínio efetivo da peste.

Um bom exemplo do funcionamento desse aparelho pode ser citado no presente combate ao gafanhoto na África Oriental e no Oriente Médio, onde me-

nos de 4,5 litros por 0,4 hectares de inseticida à base de óleo foram necessários para destruir os insetos. Mais recentemente, foi aplicado em plantações de algodão, arroz, borraça e em pomares, e muitos dos mais importantes institutos de pesquisas agrícolas na Europa e no Oriente estão no momento fazendo experiências em várias espécies de culturas com diferentes fungicidas e inseticidas.

**Lavam-se tapetes
CORTINAS
FIGAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
Tel: 27-7195**

A COLHEITA BRITÂNICA DE 1952

(Conclusão da 1.ª pag.)
dos por esse monstro mecânico.

Houve ainda outra grande mudança no quadro da colheita; pode-se quase dizer que os cavalos desapareceram e que os tratores tomaram seu lugar. Havia na Inglaterra, em 1939, 60.000 tratores; hoje em dia há mais de 260.000.

Assim sendo, o cavalo desapareceu da cena da colheita, e estão contados os dias do enfardador de molhos de trigo. Quais são as outras mudanças? Talvez a mais importante de todas seja o fato de que a mão de obra se faz rara, e que foi necessário apelar-se para outros recursos.

Há atualmente 79.000 pessoas menos trabalhando regularmente na agricultura do que em 1939. Como essa mão

de obra reduzida consegue trabalhar em colheitas 50% mais altas? A motorização — introdução do trator e da segadeira-combinada — explica em parte o caso. São necessários menos braços do que anteriormente, mas deve-se notar também que não só para os cereais, mas também para as ervilhas, frutas e batatas, os fazendeiros têm necessidade de uma ajuda suplementar — ajuda que não é fácil nos tempos atuais. Há poucos anos quando imperava o desemprego, essa ajuda suplementar — não especializada mas de qualquer forma mais alguns braços — era fácil encontrar-se. Bastava dirigir-se ao Bureau da Mão de Obra ou apelar para os caminhantes de passagem.

Hoje em dia, o desemprego desapareceu dos distritos no campo, e quase não existem mais caminhantes. As outras fontes de mão de obra também se esgotaram: prisioneiros de guerra, Serviços Femininos da Agricultura, Reserva da mão de obra agrícola do Condado. O caso é que para a colheita deste ano, tivemos uma equipe completamente heterogênea.

A AJUDA PROPORCIONADA POR ESTUDANTES DE DIFERENTES PAÍSES

Os estudantes vindos de todos os países da Europa — Noruega, Itália, Alemanha, Polónia — e mesmo dos Estados Unidos foram que prestaram seu auxílio na colheita, num total de mais de 1.500. Essa forma de mão de obra é o resultado de uma iniciativa da União Nacional dos Estudantes, uma seção do Trabalho de Férias havia organizado em toda a Inglaterra campos para 5.000 voluntários da colheita. Inaugurado em 1941, esse sistema teve este ano o apóio oficial, do Ministério da Agricultura. Para os estudantes, são férias baratas, e os fazendeiros conseguem dessa maneira a ajuda que necessitam. E principalmente para a colheita de batatas e de frutas que os estudantes foram destacados, mas deram também seu auxílio na colheita de cereais.

Para fazer frente à falta de mão de obra, milhares de ingleses passaram suas férias nos "campos de colheitas". Antigamente, eram apenas os londrinos que iam a Kent para ajudar os fazendeiros desse condado na colheita do lúpulo, em 1952, todas as cidades da Inglaterra enviaram grande número de voluntários ao campo para auxiliar na colheita.

A agricultura inglesa mudou bastante: trator, segadeira-combinada, mão de obra vinda de todas as partes, transformaram a atmosfera e a fisionomia das cenas da colheita. O ritmo do trabalho é mais rápido, e visto as exigências do Ministério da Agricultura, trabalha-se hoje com pleno rendimento nos campos, onde reina uma prosperidade desconhecida no pré-guerra. A vida campestre pitoresca, mas pouco ativa de uma agricultura em decadência pertence ao passado.

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 66

**TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS**

DEPÓSITOS POPULARES

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr\$ 500.000,00
Limite de Cr\$ 200.000,00
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITO SEM LIMITE

Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00

DEPÓSITOS DE AVISO PREVIO

Retirada mediante aviso prévio de 60 dias
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Por 12 meses
Por 12 meses, com renda mensal
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO

De prazo de 12 meses
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGENCIA CENTRAL, à Rua 1.º de Março n.º 66 — as seguintes AGENCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS

Bandeira
Bangu
Botafogo
Campo Grande
Copacabana
Glória
Madureira
Méier
Ramos
São Cristóvão
Saúde
Tijuca
Tiradentes

LOCALIZAÇÕES

Rua Mariz e Barros n.º 44
Av. Santa Cruz n.º 1.697
Rua Voluntários da Pátria n.º 449
Rua Campo Grande n.º 162
Av. N. S. de Copacabana n.º 1.292, loja
Rua do Catete n.º 238-A
Rua Carvalho de Souza n.º 299
Av. Amaro Cavalcanti n.º 95
Rua Leopoldina Rêgo n.º 78
Rua Figueira de Melo n.º 360
Rua Livramento n.º 63
Rua General Roca n.º 661
Av. Gomes Freire n.º 196

LIVRE-SE DA TOSSIDÃO
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

COMÉRCIO E FINANÇAS

MERCADO DE CAMBIO

O mercado do cambio abriu em uma posição estável e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr\$ 52,41,60, e do laras a 18,72. Aquelle banco para compra de letras de exportação opo-

Para a Cr\$ 51,46 sobre Londres	
A Cr\$ 18,28 sobre Nova Iorque	
Assim fechou inalterado	
O Banco do Brasil afirmou para cobranças vencidas em geral as seguintes taxas:	
A VISTA	
Libra	52,41 60
Dólar	18,72
Escudo	0,65 72
Francos suíços	4,40 14
Francos franceses	0,05 35
Coroa sueca	3,62 09
Coroa dinamarquesa	
.....	2,73 53
Coroa tcheca	0,37 48
Peso argentino	0,34 48
Peso boliviano	1,31 20

Tabletaxo

Regularizações Intestinais



apresenta na edição desta quinzena:

— **MAIS EMISSORAS DE RADIO E TELEVISAO PARA O BRASIL** — artigo de A. Fanzeres, abordando o problema de TV em ultra e alta frequência.

— **O NEGOCIO EDITORIAL, SEGUNDO ERICO VERISSIMO** — O grande escritor afirma ao repórter de PN que o negocio de livros tem piorado não só no Brasil como no resto do mundo.

— **LICENÇAS DE TÉCNICA DE PUBLICIDADE PARA PEQUENOS ANUNCIANTES E CANDIDATOS A CARREIRA PUBLICITARIA** — O professor A. P. de Carvalho vem oferecendo um curso prático para anunciar com êxito — Assunto desta quinzena: EMBALAGEM e INSTALAÇÕES.

— **A HISTORIA DE VINICIUS LIMA** — Melo Lima conta as peripécias do repórter excepcional de "O Globo", o jornalista que mais vezes desafiou a morte no exercício de sua profissão.

— **EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS PARTICULARES EM 1951** — São Paulo mantém a liderança das emissões privadas, perseguido de perto pelo Distrito Federal. Além desses estudos, reportagens e artigos, PN oferece informações essenciais sobre propaganda, promoção de vendas e negócios nas suas seções habituais: Tendências dos Negócios (Gerald Mendes Barros), Fatos e Comentários (Genival Rabelo), Girando o Dial (Eliezer Burlá), Chumbo Mido (Sant'Anna), Girando o Dial (Eliezer Burlá), Chumbo Mido (Sant'Anna), Discos (Max Gold), Caricaturas (Batista Filho), Uma Palavra do Editor (Manoel de Vasconcellos) e Espelho da Imprensa (Melo Lima).



Nas bancas Cr\$ 5,00

A assinatura anual de PN, incluindo Anuário de Imprensa, Rádio e Publicidade, custa Cr\$ 200,00. Informações pelo telefone 52-4499 — Av. Rio Branco, 117 — 3.º — s. 323 — RIO.

Falências e Concordatas

FALÊNCIAS DECRETADAS

SOCIEDADE DE TECIDOS SANTA RITA LTDA. — O Juiz da 7.ª Vara Cível, tendo em vista o requerimento de Condições, Representações, Importações, Dantas Ltda., citada da soma de Cr\$ 13.906,00, decretou a falência da firma supra, estabelecida a Avenida Gomes Freire, 718, sobrado, Marcação o prazo de 20 dias para as habilitações de créditos e nomeação do credor requerente.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS:
QUARTA VARA CÍVEL
JAIME BERGER — Faça a prova exigida pelo dr. Curador das Massas.

QUINTA VARA CÍVEL
EMPRESA DE PRODUTOS QUÍMICOS PRIMOR LTDA. — Ao dr. Curador das Massas.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TINTAS E VERNIZES, SABOES OLEOS E CORRELATOS INGLASIL LTDA. — Deferidas as petições de fls. 118, 119 e 120 nos termos do parecer do dr. Curador das Massas, a fls. 121 e de acordo com o parecer do dr. Curador. Considerando estar provado ter o falido falido a seu dever de entregar os bens a serem arrecadados, de fls. 7.661, de 21 de junho de 1945, decretar, a prisão de Carlos Santos Fernandes, pelo prazo de 15 dias. Expeça-se os mandados.

SEXTA VARA CÍVEL
CONSTRUTORA LEÃO RIBEIRO S/A — Deferido o pedido de fls. 609, devendo o síndico prestar contas, em tempo oportuno. O síndico deverá apurar o articulado no petição de fls. 801 em 3 dias, a fim de ser providenciado como de direito. Aguarde-se a baixa do agravo, a fim de se resolver em definitivo, a matéria articulada na petição de fls. 824. Expeça-se a guia solicitada as fls. 839, devendo ser depositado o saldo existente, no prazo máximo de 5 dias, prestadas as contas em tempo oportuno. Deferido o pedido de fls. 843. Voltem ao dr. Curador das Massas, em face do conteúdo da petição de fls. 852.

NONA VARA CÍVEL
CONSTRUTORA INCORPORADA ECONOMICA LTDA. — Autorizada a venda em leilão, pelo leiloeiro

indicado pelo síndico. Prosiga-se. SOC. DE MINERAÇÃO PITANGUI LTDA. — Confirmam-se as fotocópias em dia e hora designadas pelo Cartório. Depois, ao dr. Curador das Massas.

DECIMA VARA CÍVEL
BANCO DE EXPANSÃO COMERCIAL DO BRASIL S/A. — Ao dr. Curador de Aduantes.

DECIMA QUARTA VARA CÍVEL
LUIZ ZINBERBERG — Aguarde-se a notificação do síndico nomeado, que deve ser feita com urgência.

DECIMA QUINTA VARA CÍVEL
AGOSTINHO CONDE — Nomeado síndico, em substituição, a Casa Mendonça de Moura Ltda.

DESPACHOS EM CONCORDATAS
SEGUNDA VARA CÍVEL
MILLER MATON TRANSPORTES LTDA. — Incluídos os créditos de Vitor Buchen pela soma de Cr\$ 64.180,70; Comércio Morton Ltda., Cr\$ 14.905,30; Indústria de Peças para Automóveis S.A., Cr\$ 28.400,00; Campos Bastos & Cia., Cr\$ 3.447,20; Casini & Cia., Ltda., Cr\$ 55.881,50; Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S/A, Cr\$ 240.000,00; Banco de Crédito Real de Minas Gerais S/A, Cr\$ 600.000,00; Tomassini & Cia., Cr\$ 5.200,00; J. Cardoso da Rocha & Cia., Cr\$ 6.737,00; A Casa da Borracha S. A., Cr\$ 80.792,80; Auto Importadora Ltda., Cr\$ 5.52.054,10; S. A. White Martins, Cr\$ 30.672,80; excludido o crédito de Cavalier S. A. Designado o dia 25 do corrente para a audiência de instrução e julgamento, nos créditos impugnados de Corporação de Investimentos Financeiros S. A.; Banco Francês e Italiano para a América do Sul e Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais S. A.

QUARTA VARA CÍVEL
JERONIMO DE OLIVEIRA & CIA. — Cumpra o falido a exigência do dr. Curador das Massas.

ALEX EXPORTADORA E IMPORTADORA S/A — Expeça-se o edital a que alude o dr. Curador.

DECIMA VARA CÍVEL
CASA PONSECA TEODOS LTDA. — Balsem os autos para junta petição de despacho.

I. COSTA — Confirmam-se com os originais em dia e hora designados pelo cartório, os documentos de fls.

Peso uruguaio .. 6,79 49
Pesceta .. 1,70 96
Soles peruano .. 1,20
Florim .. 4,92 71

OURO-FINO
O Banco do Brasil comprou hoje o grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,8176.

BOLSA DE VALORES
Não funcionou ontem.
CAFE
Não funcionou, ontem.

GÊNEROS ALIMENTÍCIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

Ent. Saídas	
Féijão (sacos) ..	4.268 1.340
Arroz (sacos) ..	4.020 2.450
Farinha (sacos) ..	2.000 1.780
Milho (sacos) ..	2.300 1.570
Arroz (sacos) ..	56.141 2.560
Banha (caixas) ..	2.540 980
Charque (fardos) ..	580 420
Cebola (caixas) ..	—
Manteiga (quilos) ..	1.799

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA' MINEIRO

Indicando contra reumatismo, gota e artrite, melhora a digestão, melhora a circulação, melhora a circulação, melhora a circulação.

DIRAIAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosse por causa resfriados que causam.

LUNGACIBA

Federase tônico amargo ativo do órgão digestivo, combatendo as diarreias e o intestino, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
TELEFONE: 22-2726 — RIO DE JANEIRO

Regulados os levantamentos dos depósitos fiscais e judiciais

O sr. Horácio Láfer, Ministro da Fazenda, expediu ontem a seguinte circular às repartições subordinadas a esse Ministério:

"Tendo em vista o disposto nos decretos-leis n.º 42, de 6 de dezembro de 1937, e 3.335, de 10 de junho de 1941 e o art. 151 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, e em face do resolvido no processo n.º 105.812-50, recomendo às repartições subordinadas:

1) — Permanecerem escrituradas em depósito e somente poderão ser levantadas por ordem do Juiz perante o qual tiver sido proposta ação anulatória da dívida fiscal.

a) — as quantias recolhidas aos cofres públicos em depósito mediante guias expedidas por ordem do Juiz; b) — as importâncias recolhidas aos cofres das repartições arrecadadoras para liquidação de débitos decorrentes de processos fiscais, desde que no prazo de 30 dias

a contar do recolhimento; e o interessado faça prova de haver intentado a ação anulatória da dívida fiscal; c) — as quantias recolhidas em depósito para a interposição de recursos administrativos desde que, no prazo de 120 dias quanto às dívidas regidas pela legislação do imposto de renda ou no prazo de 30 dias nos demais casos, a contar da data em que se considerar findo, administrativamente, o processo, o interessado comprove a propositura da ação destinada a anular a dívida fiscal, admitindo-se que tal comprovação seja feita por ofício do Juiz.

2) — Considere-se findo, administrativamente, o processo fiscal, para os efeitos previstos no item "c", acima, na data em que o contribuinte for intimado a efetuar o pagamento da dívida fiscal a que foi condenado por decisão irreversível, ou na data em que permitir a sua defesa a interposição de recurso administrativo".

TÍTULOS PROTESTADOS

PRIMEIRO CARTÓRIO

Port. Credmã & Cia. Ltda. — EMIT. David Burdman — Av. Nino Pecanha, 431 — Caxias — Promissória Cr\$ 4.200,00; Port. Joaquim Teixeira — EMIT. Nelson de Assis — Rua Poconé, 364 — Promissória Cr\$ 2.000,00; Port. Farid Moysa — EMIT. Carmen Braga — Av. Prado Junior, 120 — apart. 607 — SAQ Banco da Capital S.A. — Insuficiência de fundos — Cheque Cr\$ 5.000,00; Port. Rodrigues Pinheiro & Cia. Ltda. — DEV. Alfredo G. Madeira — Rua Aristides Calre, 375 — Duplicata Cr\$ 4.639,70; Port. Lourdes Mota & Cia. Ltda. — DEV. Carlos Guedes — Estrada Pau da Fome, 910 — Duplicata Cr\$ 11.520,00.

SEGUNDO CARTÓRIO

Port. Cadeira Capante Ltda. — DEV. Levy Mendel Stuchmacher — Rua Miguel Lemos, 250 — Duplicata Cr\$ 2.000,00; Port. Antonio da Costa Martins Junior — EMIT. Carilindo Lopes Couceiro — Rua Anna Neri, 662, c. 33 — Promissória Cr\$ 30.000,00; Port. Irmãos Bertoni Ltda. — DEV. Julio Pereira de Sá — Rua Japaratuba, 1.014 — Bangu — Duplicata Cr\$ 2.000,00; Port. Banco Borviata S. A., mand. — DEV. J. V. Matos — Rua Clarimundo Melo, 647 — Duplicata Cr\$ 6.052,00; Port. Casa Nufre de Santos — DEV. Milton G. E. Martins Ltda. — DEV. Magalhães Couto, 23 — Duplicata Cr\$ 2.483,00.

TERCEIRO CARTÓRIO

Port. Domingos José dos Reis — EMIT. Lucides Silva — Rua Clarice Gross, 22 — AVAL. Louval Paul dos Santos — Estrada da Ilha, 294 — Promissória Cr\$ 2.000,00; Port. Alvaro Costa — EMIT. Fornecedora Lider Ltda. — Material de Construção — AVAL. Manoel de Sá e Giro Pompeu D'Amalhe Ribeiro — Est. Rio-Petrópolis, 334 — Kl. 15. — Promissória Cr\$ 25.000,00; Port. Gomes Ferreira, Irmand. & Cia. — DEV. Felizardo dos Santos — Rua Abolição, 589 — Duplicata Cr\$ 3.600,00; Port. Murilo Pires — EMIT. Rubem Cardoso — Promissória Cr\$ 12.000,00; Port. Banco Com. e Ind. do Rio de Janeiro, S.A. mand. — EMIT. Confeitaria Entreposto Laranjeiras Ltda. — Rua das Laranjeiras, 214-A — Promissória Cr\$ 3.500,00; Port. Z. Gilmelfarb — DEV. Jacob Rub-

lin — Rua D. Teresa, 16 — Duplicata Cr\$ 5.100,44; Port. José Francisco Duarte Saúde — EMIT. S. Castro & Silva — AVAL. Antonio Vargas, 1.047 — Promissória Cr\$ 6.000,00.

QUARTO CARTÓRIO
Port. Credmã & Cia. — EMIT. Icy Kinrys — Av. Nino Pecanha, 366 — Caxias — Promissória Cr\$ 4.200,00; Port. Alvaro Costa — EMIT. Fornecedora Lider Ltda. — Estr. Rio-Petrópolis, 334 — Kl. 15 — AVAL. Mantel de Sá e Giro Pompeu Ambrósio — Idem. AVAL. Manoel Celestino da Costa — Idem. AVAL. José Maria Escalante Ribeiro — Idem. Promissória Cr\$ 25.000,00; Port. Rádio Elétrica Guarany Ltda. — DEV. Manoel de Oliveira — Rua Pauloino Fernandes — Duplicata Cr\$ 500,00; Port. União Fluminense de Produtos da Pesca Ltda. — V. P. dos Santos — Rua Maria Preta, 77, s. 302 — Duplicata Cr\$ 9.785,00; Port. Isaac Goffmann & Cia. — Jonas Matijunas — Rua Domingos Lopes, 388 — Duplicata Cr\$ 16.884,10; Port. Soc. Brasileira Alimentícia Ltda. — DEV. R. Valina & Cia. — Rua Abolição, 589 — Duplicata Cr\$ 6.368,00.

EXPORTAÇÕES DE MICA
Verificaram-se as seguintes: pelo despacho 8481, Santos Negociadora Mica S. A., 60 caixas contendo mica, 3 toneladas líquidas no valor comercial de Cr\$ 19.207,10. Pelo despacho 8480, 20 caixas pesando 1.200 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 5.447,90 para Norfok; pelo despacho 8479, 52 caixas pesando bruto 3.380 quilos, para o comercial de Cr\$ 201,70, para o despacho 8478, mais 82 caixas pesando bruto 5.870 quilos, no valor comercial de Cr\$ 71.152,50, também para Norfok. Essas embarques foram feitos por "Comil" Comércio e Indústria de Mica Ltda. A mesma firma também exportou para Nova Iorque, 39 caixas pesando bruto 2.245 quilos no valor comercial de Cr\$ 36.052,40. Minas Mica Ltda., embarcou ainda pelo navio "Agneta Torn", 123 caixas para Nova Iorque, pesando bruto 6.574 quilos e 5.930 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 5.521,00, pelo despacho 8476 e pelo despacho 8475, mais 43 caixas pesando bruto 1.505 quilos no valor comercial de Cr\$ 53.721,20 e cambial de US\$ 1.290,00. "Comil" Comércio e Indústria de Mica Ltda., ainda exportou pelo despacho 8474, 60 caixas para o porto de Tampa, no México, pesando bruto 6.195 quilos bruto e 5.900 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 30.330,70 e cambial de US\$ 1.650,20. Arthur Watson, Comércio S. A., embarcou pelo despacho 8428 — 26 caixas pesando bruto 1.449 quilos e 1.304 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 1.321,10 e cambial de US\$ 11,68; pelo despacho 8421 — 26 caixas pesando bruto 850 quilos no valor comercial de Cr\$ 2.022,00 e cambial de US\$ 18,80. Cr\$ finalmente pelo despacho 8407, 73 caixas pesando bruto 4.200 quilos e 3.762 quilos líquidos no valor comercial de Cr\$ 7.619,40 e cambial de US\$ 414,55.

AUTOMOVEIS
Existiam até as últimas horas de ontem, nos alfândegas externos de Caxias, mais 620 automóveis.

S. S. "GIULIO CESARE"
Procedente de Genova e escalas pelos portos do Mediterrâneo, o S. S. "Giulio"

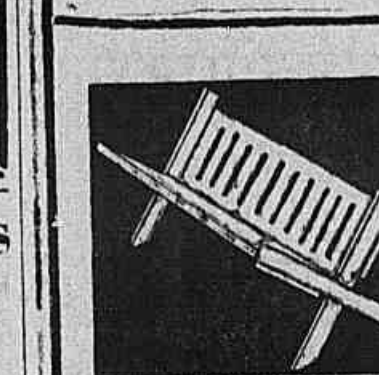
Compre nesta SEMANA

SEGUNDA TERÇA QUARTA QUINTA SEXTA SÁBADO



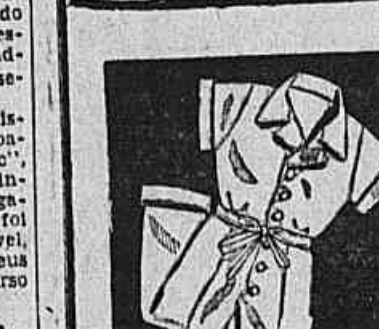
LENÇOS DE CAMBRAIA — Três magníficos lençóis em legítima cambraila com desenhos lavrados, na clássica cor branca. De Cr\$ 28,00 por.

Cr\$ 21,00



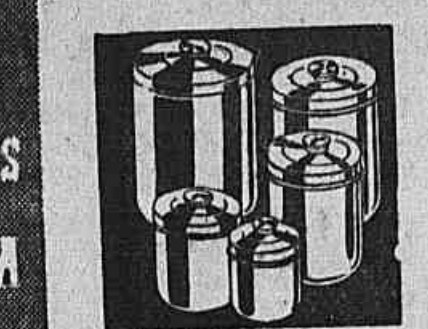
ENXUGADOR DE PRATOS — Artigo em resistente madeira com articulação, capacidade para 12 pratos. Peça de grande utilidade no lar. Agora por...

Cr\$ 19,50



MACACAO DE TRICOLINE — Tipo pijama para crianças, tecido leve e resistente. Cores lisas. Nesta semana, de Cr\$ 54,30 por somente...

Cr\$ 39,80



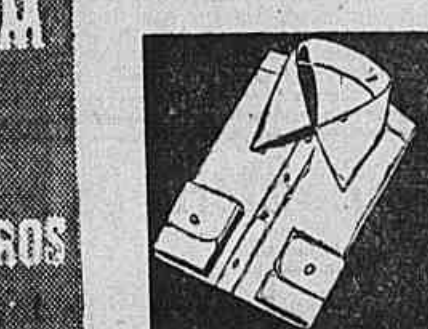
JOGO PARA MANTIMENTOS — JOGO com 5 peças de alumínio. Grande oferta desta semana, de Cr\$ 128,00 por apenas...

Cr\$ 110,00



PIAO COM MUSICA — Lindo brinquedo, feito de sino com bonito desenho em cores vivas, corda de longa duração. De Cr\$ 34,80 por...

Cr\$ 29,80



CAMISA BRANCA — Ótimo "Madapolan" tecido leve e de grande durabilidade, colarinho armado, corte anatômico e mangas compridas. De Cr\$ 84,50 por...

Cr\$ 59,50

Lojas

O CRUZEIRO

RUA. ASSEMBLEIA, 50-54 e 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

VIDA PORTUÁRIA

AJUSTE COMERCIAL E DE PAGAMENTOS BRASIL-POLÔNIA

O DIA 24 do mês passado foi concluído o Ajuste Comercial e o Ajuste de Pagamento entre o Brasil e a Polônia. Os produtos do intercâmbio comercial entre os dois países são os seguintes:

LISTA "A" (Produtos brasileiros)	LISTA "B" (Produtos poloneses)
Minério de ferro .. 1.800.000	Carvão de pedra .. 2.000.000
Algodão em rama .. 1.500.000	Cimento Portland .. 1.200.000
Corantes de bagagem .. 1.750.000	Barrilha .. 20.000
Café em grão .. 650.000	Hipossulfito de sódio .. 150.000
Cacau em amendoas .. 30.000	Produtos químicos (Tipos licenciáveis pela CEXIM) .. 310.000
Gêra de carnaúba .. 100.000	Oxido de zinco .. 200.000
Sisal .. 120.000	Fertilizantes (salis de potássio) .. 500.000
Diversos .. 6.000.000	Máquinas e ferramentas para indústrias (Licenciáveis pela CEXIM) .. 500.000
	Máquinas e ferramentas para construção (Tipo licenciável pela CEXIM) .. 300.000
	Máquinas e ferramentas para Agricultura (Idem) .. 150.000
	Juntas de ferro/maleável (licenciável pela CEXIM) .. 100.000
	Bileiteiras e ralos (Idem) .. 21.000
	Instrumento ótico (Tipos licenciáveis pela CEXIM) .. 80.000
	Máquinas Fotográficas (Idem) .. 250.000
	Papel p/jornal e outros tipos de papel (Idem) .. 20.000
	Decalcificador (Idem) .. 50.000
	Autoclaves (Idem) .. 300.000
	Molte para cerviçaria .. 40.000
	Pianos (Idem) .. 200.000
	Sementes diversas e produtos forrageiros (Idem) .. 100.000
	Porcelanas (Idem) .. 190.000
	Yvercos .. 6.000.000

Hoje, o "Casare" trouxe além de passageiros, 15 volumes de carga geral, 34 volumes de bagagem e 415 metros de corredo.

Embarcaram-se estorçados até as primeiras horas de hoje, nos armazéns in-

amarrados de tubos pesando 22 toneladas; 10 rolos com cabos de aço, pesando 11 mil quilos; 26 caixas, com vidros pesando 17 toneladas; 262 tambores de seda chinesa pesando 2.000 quilos; 1 automóvel pesando 2.000 quilos; 851 fardos de fibra pesando 100 toneladas; 94 volumes de carga geral pesando 13.000 quilos; 496 amarrados com chapas de ferro pesando 34.000 quilos; 2.200 rolos de fita de lã pesando 120.000 quilos e 17.500 rolos de arame farpado pesando 355.000 quilos.

S. S. "BOIVHIL".

Esperado no próximo dia 10, o "Boivhila" traz o seguinte carregamento: 16 volumes de bagagem; 49 peças para a Light; 2 locomotivas e 4 trilhas para a E. F. C. B.; 234 caixas de ferramentas; 20 caixas com carga geral; 4 amarrados com peças para moinhos; 4 caixas com máquinas para escritório; 11 tambores de fibras com sementes; 12 caixas com material para aviação; 250 caixas com bebidas diversas; 47 caixas com peças para autos; 9 caixas com máquinas elétricas; 20 caixas com material para a Light; 9 cilindros com gás; 7 caixas com tijolos refratários e 55 tambores com óleo.

FROTA PESQUEIRA

O governo federal, no cumprimento de programa destinado a aumentar a produção do pescado, contratou as Usinas, através da Caixa Econômica do Brasil, vindo para o Brasil de uma grande frota, que terá todo o seu peixe adquirido pelo Ministério da Agricultura para em seguida ser revendido no porto, livre de toda a interferência dos negociantes. O dr. Jorge Duarte de Faria, presidente da Caixa, comunicou ao Ministério da Pesca, que, sob o comando do famoso pescador Christian, sen. Zenei, a frota de seis barcos zarpará com destino ao Brasil, devendo tocar por estes dias em Recife. O capitão da frota, o dr. "Dora Zenei", que inaugurou com o embarque de 28.000 toneladas, para Helsinhti, de 28.000 toneladas, originários de Minas Gerais e Espírito Santo.

EXPORTAÇÕES DE CAFE

Uma das maiores exportações de café já verificadas para a Finlândia, vem de Caxias, através do embarque pelo navio "Atlanta", para Helsinhti, de 28.000 toneladas, originários de Minas Gerais e Espírito Santo.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 22-6254 e 25-4833 — (Luz de Ouro)

CEXIM

LICENÇAS CONCEDIDAS

IMPORTADOR	MERCADORIAS	IMP. EM CR\$	PROCEDENCIA
Cia. Sider. Belgo-Mineira	Volt-amperímetro	500,00	USA
Cia. Fáb. Tec. Dona Isabel	Peças para máq.	3.000,00	Suiza
Ind. Klabin Paraná Celulose S. A.	Motor elct.	4.000,00	USA
Cia. Bras. Raio-X	Ortoscópio	1.800,00	Idem
S. Paulo Light & Power Co. Ltd.	Orthoscópio	2.400,00	Idem
Standard Electrica S. A.	Instrumentos de medida eléctrica	4.700,03	Idem
S. Paulo Light & Power Co. Ltd.	Filme	6.800,00	Idem
Bandeira de Mello S. A. Eng. Com.	Amperímetros	1.400,00	Idem
Cia. Sider. Nac.	Access. para guindaste	14.200,00	Idem
Ind. Klabin Par. Celulose S. A.	Bloco de deslize	3.900,00	Idem
S. Paulo Light & Power Co. Ltd.	Folha regulável	1.500,00	Idem
Cia. Carlis, Luz Força R. Jan. Ltd.	Chaves de transferência	1.200,00	Idem
Trinberg Ind. Com. Minério Ltd.	Relés elct.	4.000,00	Idem
Cia. Nac. Cimento Portland	Brocas de diamante	8.400,00	Idem
	Peças de escavadeira		

INSHALLA FOI O GANHADOR DA PRINCIPAL PROVA DA SABATINA

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

OFICIAL DESLIGADO DO E. C. T. — MARCADA A POSSE DO COMANDANTE DA A. M. A. N. — NA ORDEM DO MÉRITO — APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES — HOJE, NO RIO, O CORPO DO OFICIAL VITIMA DE ACIDENTE NOS ESTADOS UNIDOS

Foi transferido, do Batelhamento Central de Transportes para o de Material de Intendência do S. Paulo, o major Américo Alves de Carvalho. Ao desligar-se, o coronel Olegário de Oliveira Marcondes, chefe daquele setor, fez consignar em boletim interno, elogiosa referência ao maior Américo, apresentando-lhe agradecimento pela eficiente colaboração.

COMANDO DA ACADEMIA DAS AGULHAS NEGRAS

Está marcado para o próximo dia 25, às 10,30 horas, a posse do general Jair Ribeiro, no comando da Academia Militar das Agulhas Negras. O ato será solene e contará com a presença do ministro da Guerra, generais, amigos, colegas, camaradas do novo comandante.

REPRESENTAR O MINISTÉRIO DA GUERRA

Foi designado para representar o Ministério da Guerra junto ao Instituto Ferroviário de Pesquisas Técnico-Econômicas, o major Alfredo Correia Lima, em substituição ao coronel Antenor de Alencar Lima, recém promovido e transferido para a reserva.

A NOVA DIREÇÃO GERAL DE ENGENHARIA

Está marcado para as 15 horas da próxima terça-feira, a posse do general Henrique Dufflos Teixeira Lott na direção geral da Engenharia do Exército.

APRESENTAÇÃO DE ASPIRANTES

Os aspirantes oficiais da turma de 1952 deverão apresentar-se na Direção de Ensino, no próximo dia 13, às 9 horas, quando receberão instruções sobre as demais apresentações, estágio e férias.

AUXILIARES DE INSTRUÇÃO

Foram nomeados auxiliares de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, os 1.ºs tenentes Orestes Filomeno, no Ferreira Gomes, Luiz de Gonzaga Costa de Araújo, Adriano Aurelio Pinheiro da Silva e José Bezerra de Arnaud.

EMBARQUE SUSTADO

O ministro mandou sustar o embarque do 1.º tenente Siderio Barreto Dias, ficando adido ao 1.º R. I., até ser nomeado para auxiliar de instrutor da Academia das Agulhas Negras.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 1.º uniforme para o dia 11.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL

Foram publicados no Boletim Interno nº 62 da Diretoria Geral do Pessoal os seguintes atos:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA — coronéis Antonio Alves Corderio, Lúcio Felix de Sousa, João Tavares, tenente-coronel Dacio Vassimon, de Souza, major Ney Constantino Giti, capitães Gervasio Azevedo de Oliveira, Luiz de Souza Vignolo e José Ribamar Goulart de Carvalho; 1.ºs tenentes Josias Vieira da Silva e Alcides Ferreira; 2.ºs tenentes Carlos Fernando Serriera e Carlos Augusto Góes; 3.ºs tenentes tenente-coronel Sergio Crumier Ribeiro e Luciano de Andrade; 2.ºs tenentes Amado Rodrigues Franklin, Diocleciano de Castro Filho, Iveteon Gomes da Silva e José Godinho Rodrigues. **ARTILHARIA** — tenente-coronel Manoel de Faria Mascarenhas e tenente-coronel Edés Martins Nogueira, capitães Manoel Ribeiro, Paulo Ignácio Domingues, Silvio Anacleto da Luz, Alberto Walter de Almeida, Gustavo Adolfo Tufessson e Oziel Almeida Costa; capitães Luiz Eduardo Socrates Batista e Cândido Manoel Ribeiro. **ENGENHARIA** — coronel Haroldo do Paço Mattos Maia; major Cernes da Silva Costa; 1.º tenente Roberto Brown Rojas. **SERVIÇO DE INTENDÊNCIA** — 1.º tenente Elton Batista de Oliveira. **SERVIÇO DE SAÚDE** — major José da Fonseca Costa Couto. **REQUERIMENTOS DESPACHADOS** — Por esta Diretoria foram despachados os seguintes: Arquivados os de Jayr Bessa de Carvalho e Teófilo José Cartaxo Pereira.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA SELAGEM POR VERBA

Termina amanhã, dia 10, o prazo para o pagamento por verba da selagem relativa ao movimento do comércio e indústria, de vendas à vista, do mês de outubro. O pagamento até amanhã, será efetuado sem multa. **SECRETARIA DE INTERIORE** — **SEGURANÇA** — Atos do Secretário: — Designando Henrique dos Santos, para o Dep. de Fiscalização. — Despatch: Confecção Nigri Ltda. — Autoriza a inscrição: Claudino Mesquita. — Defere: Companhia Ultra S.A. — Mantém o despacho do D.F.S., indeferido o pedido, pois a Prefeitura não pode autorizar a utilização de instalações feitas clandestinamente e ainda não legalizadas. Jockey Club de Petrópolis — Mantém o despacho de 21 de julho do corrente, em que se prova de autorização do Departamento Federal de Segurança Pública, pela venda de apostas (poucas e acumuladas) na Av. Rio Branco, 181, subloja 1.ª e 2.ª and., a fim de ser concedido o alvará de localização. **SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS** — Atos do Secretário: — Designando Juleta Guimarães Simões, para o Serviço Mecanográfico e Marina Pinto da Silva Costa, para o Dep. da Renda Mercantil. — Despatch: Tacito Rocha — Autoriza: Heitor Rocha — Autoriza: João Alves de Melo — Idem: Aristides Caixá Perissé — Idem. **MONTEPIO DOS EMPREGADOS** — **ENCARGOS** — Pagamento dos empréstimos: Será efetuado amanhã, dia 10, das seguintes propostas de empréstimos: 6.298 — 7.385 — 7.386 — 7.387 — 7.388 — 7.389 — 7.390 — 7.391 — 7.392 — 7.393 — 7.394 — 7.397 — 7.398 — 7.400 — 7.401 — 7.404 — 7.405 — 7.406 — 7.407 — 7.408. **SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21** — Propostas: 6.738 — 6.995 — 7.068 — 7.073 — 7.171. **COMUNS EXTRAORDINÁRIOS — CODIGO 22** — Propostas: 3.366 — 3.421 — 3.432 — 3.433 — 3.434 — 3.435. **SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CODIGO** — Propostas: 3.076 — 3.364. **EMERGENCIAS** — Matrículas: 258 — 1.698 — 3.883 — 4.502 — 4.504 — 5.707 — 7.192 — 7.406 — 8.242 — 10.422 — 11.159 — 13.117 — 14.112 — 14.695 — 17.277 — 18.620 — 21.478 — 21.647 — 22.821 — 24.947 — 25.161 — 30.184 — 31.834 — 37.516 — 38.968 — 39.159 — 39.581 — 39.808 — 51.736 — 51.745 — 53.904 — 54.226 — 56.649 — 58.037 — 59.870 — 60.380 — 64.232 — 70.322 — 70.933 — 72.638 — 75.138 — 89.288 — 92.360. **SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS** — Matrículas: 5.678 — 39.209 — 60.350. **CASAMENTOS** — Matrículas: 25.113 — 65.619. O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, faze-se às quintas-feiras.

Ministério da Marinha

CHEGARÁ HOJE O GUARDA-COSTA ARGENTINO "PUYAREDON" — TRAZ UMA TURMA DE OITENTA GUARDAS-MARINHA — NOTAS

RECEPCÃO NO "ONTARIO" E HOMENAGEM A TAMANDARÉ

O ministro Renato Guilhot comprou, ontem, a recepção levada a efeito no porto do cruzador canadense "Ontario".

Amã na manhã de ontem, os oficiais do cruzador canadense prestaram significativa homenagem ao patrono da Marinha brasileira, almirante Tamandaré, depositando em sua estátua, na praça de Botafogo, uma bela coroa de flores naturais.

AUDIÊNCIAS

O titular da Marinha, recebeu, em audiência, os almirantes Nelson Noronha de Carvalho e Antonio Maria de Carvalho.

Ministério da Aeronáutica

BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS SERVIDORES CIVIS

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos Especiais (Bolsa do tipo B) sobre Administração de Pessoal, Elaboração e Execução de Orçamentos, Organização e Métodos, Administração de Material e Relações Públicas, mantidos pelo Instituto Brasileiro de Administração, da Fundação Getúlio Vargas, a 6 de janeiro em março de 1953. Os interessados deverão procurar, no Gabinete do Ministro, até 30 do corrente mês, o funcionário Haroldo Portella, designado para servir como elemento de ligação entre o Ministério e a Fundação Getúlio Vargas para o fim de assessorar as providências necessárias à seleção dos candidatos.

NOVOS ESPECIALISTAS

O comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica dirigiu um ofício ao diretor geral do Pessoal, comunicando que concluíram, com aproveitamento, os cursos abaixo, naquele estabelecimento os seguintes sargentos: Curson de Monteiro; Orlando Batista de Albuquerque; João Luciano, Demosthenes de Albuquerque; Adilson Strafacci; João Ferreira Sinesio; Geraldo Caracini; João de Medeiros e Jairo de Fria; Curso de Manutenção e Operação de Teletipos: Edino Mathias e Victor Hugo Frota Gomes; Curso Rádio Operador Terrestre: Nereio Rubens de Medeiros; Sillas Brandão; José Gomes dos Santos; Rubens Ferreira Martins; Ernesto Silva; Luiz Gonzaga da Rocha; Arpício Carlos Ferreira; Almir Gomes Soares; Eólio Silva da Silva; Severino Vaz de Oliveira; Darro Moura Brasil Geraldo Maciel; de Mendonça; Francisco Nascimento Costa; Sebastião Ferreira; Pedro Ribeiro de Carvalho; João Batista Rangel de Castro.

"BETTINGS" PARA HOJE

"BETTING" SIMPLES	1-1-1
"BETTING" DUPLO	1x6 — 1x2 — 1x8
"BETTING" DUPLO COMBINADO	1x6 — 1x2 — 1x8

INICIO DA REUNIÃO DESTA TARDE

A reunião desta tarde, na Gávea, terá início às 13,20, hora em que será disputado o primeiro pareo.

"FORFAITS" PARA HOJE

Até às últimas horas da tarde de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridos, os seguintes "forfaits":

- 4.º PAREO — El Matichin
- 8.º PAREO — Abre Campo
- 9.º PAREO — Evening Star
- 10.º PAREO — Fogata e Bahra-rell

O Governo da Cidade

Despachamento autorizado pelo prefeito João Carlos Vital, o Secretário Geral de Educação e Cultura resolveu criar, instalar na Casa da Criança, localizada na rua Voluntários da Pátria 107, uma escola pública primária, visando aumentar a rede de estabelecimentos escolares. O novo estabelecimento de ensino, terá capacidade para 100 alunos.

CONSTITUÍDA A COMISSÃO DE CORREÇÃO E ORIENTAÇÃO

O Secretário Geral de Finanças, devidamente autorizado pelo governador da cidade, designa os funcionários abaixo para integrar a Comissão de Correção e Orientação do Departamento de Renda e de Licenças: Candido de Souza Andrade, José Carmo Coppolichio, Aroldo de Carvalho Dias e Carlos Guimarães Mondini, que terá a presidência Luiz de Carvalho Guimarães.

BANCA EXAMINADORA DO CONCURSO DE PROFESSOR PRIMÁRIO SUPLETIVO

O Secretário Geral de Administração, tendo em vista proposta do Departamento do Pessoal, designou para a Banca examinadora do concurso de Professor Primário Supletivo, os seguintes funcionários: José Moacyr Meneses, Miguel Pereira, Elpidio Pimentel e Agostinho Ribeiro da Silva.

TERMINA AMANHÃ O PRAZO PARA SELAGEM POR VERBA

Termina amanhã, dia 10, o prazo para o pagamento por verba da selagem relativa ao movimento do comércio e indústria, de vendas à vista, do mês de outubro. O pagamento até amanhã, será efetuado sem multa. **SECRETARIA DE INTERIORE** — **SEGURANÇA** — Atos do Secretário: — Designando Henrique dos Santos, para o Dep. de Fiscalização. — Despatch: Confecção Nigri Ltda. — Autoriza a inscrição: Claudino Mesquita. — Defere: Companhia Ultra S.A. — Mantém o despacho do D.F.S., indeferido o pedido, pois a Prefeitura não pode autorizar a utilização de instalações feitas clandestinamente e ainda não legalizadas. Jockey Club de Petrópolis — Mantém o despacho de 21 de julho do corrente, em que se prova de autorização do Departamento Federal de Segurança Pública, pela venda de apostas (poucas e acumuladas) na Av. Rio Branco, 181, subloja 1.ª e 2.ª and., a fim de ser concedido o alvará de localização. **SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS** — Atos do Secretário: — Designando Juleta Guimarães Simões, para o Serviço Mecanográfico e Marina Pinto da Silva Costa, para o Dep. da Renda Mercantil. — Despatch: Tacito Rocha — Autoriza: Heitor Rocha — Autoriza: João Alves de Melo — Idem: Aristides Caixá Perissé — Idem. **MONTEPIO DOS EMPREGADOS** — **ENCARGOS** — Pagamento dos empréstimos: Será efetuado amanhã, dia 10, das seguintes propostas de empréstimos: 6.298 — 7.385 — 7.386 — 7.387 — 7.388 — 7.389 — 7.390 — 7.391 — 7.392 — 7.393 — 7.394 — 7.397 — 7.398 — 7.400 — 7.401 — 7.404 — 7.405 — 7.406 — 7.407 — 7.408. **SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EFETIVOS — CODIGO 21** — Propostas: 6.738 — 6.995 — 7.068 — 7.073 — 7.171. **COMUNS EXTRAORDINÁRIOS — CODIGO 22** — Propostas: 3.366 — 3.421 — 3.432 — 3.433 — 3.434 — 3.435. **SEGUNDA CHAMADA — COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CODIGO** — Propostas: 3.076 — 3.364. **EMERGENCIAS** — Matrículas: 258 — 1.698 — 3.883 — 4.502 — 4.504 — 5.707 — 7.192 — 7.406 — 8.242 — 10.422 — 11.159 — 13.117 — 14.112 — 14.695 — 17.277 — 18.620 — 21.478 — 21.647 — 22.821 — 24.947 — 25.161 — 30.184 — 31.834 — 37.516 — 38.968 — 39.159 — 39.581 — 39.808 — 51.736 — 51.745 — 53.904 — 54.226 — 56.649 — 58.037 — 59.870 — 60.380 — 64.232 — 70.322 — 70.933 — 72.638 — 75.138 — 89.288 — 92.360. **SEGUNDA CHAMADA — EMERGENCIAS** — Matrículas: 5.678 — 39.209 — 60.350. **CASAMENTOS** — Matrículas: 25.113 — 65.619. O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, faze-se às quintas-feiras.

Mont Petit, Accordeon, Maravedi, Philidor, Lupan, Irresistível, Gay Fox, Caoré e Nocaute foram os demais vencedores da tarde

da tarde

RESUMO TÉCNICO

1.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 40.000,00.
1.º — Inshalla, J. Marchant, 54.
2.º — Mantuano, A. Fortilho, 54.
3.º — Tor di Quinto, C. Moreno, 54.
4.º — Brumario, 54. O. Macedo;
5.º — Cygnos, 54. A. Rosa; 6.º — Rio, 58. S. Câmara; 7.º — Fogata, 52. J. Fortilho.

TEMPO: 102 3/5.
DIFERENÇAS: três corpos e 1 corpo.

Vencedor: Cr\$ 42,00.
DUPLA (13): Cr\$ 55,50.
PLACES: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 16,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 536.050,00.
PROPRIETÁRIO: João de O. e Bragança.
TRATADOR: J. Zuniga.

2.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Mont Petit, E. Castillo, 54.
2.º — Patatira, J. Marchant, 56.
3.º — Palmer, C. Moreno, 56.
4.º — El Negroito, 56. J. Fortilho;
5.º — Edil, 56. O. Fernandes; 6.º — Iantli, 53. A. G. Silva.

NAO CORREU: Fair Copy.
TEMPO: 64.
DIFERENÇAS: focinho e cinco corpos.

VENCEDOR: Cr\$ 20,50.
DUPLA (23): Cr\$ 38,50.
PLACES: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 22,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 993.850,00.
PROPRIETÁRIO: Otacilio P. de Almeida.
TRATADOR: Waldemar Costa.

3.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Accordeon, J. Marchant, 54.
2.º — Kurdo, C. Moreno, 51.
3.º — Dado d'Anjou, O. Ulião, 53.
4.º — Fairfax, 51. U. Cunha;
5.º — Mondel, 59. P. Coelho; 7.º — Marshall, 51. J. Fortilho.

NAO CORREU: Ramon Navarro.
TEMPO: 96.
DIFERENÇAS: cabeça e três corpos.

VENCEDOR: Cr\$ 13,00.
DUPLA (14): Cr\$ 35,50.
PLACES: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.218.700,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Seabra.
TRATADOR: J. Zuniga.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º — Maravedi, A. Ribas, 58.
2.º — Sapé, J. Fortilho, 58.
3.º — Guanumbi, A. Reis, 51.
4.º — Harem, 54. R. Martins;
5.º — Zafiro, 58. O. Fernandes; 6.º — Paçalano, 51. A. G. Silva; 7.º — H. Princes, 54. A. Brito; 8.º — Abellon, 54. A. Nahlid; 9.º — Itatuba, 51. D. Ribeiro; 10.º — Souverain, 58. B. Ribeiro.

NAO CORREU: Teó. Fracina, Napoleão, Gonga e Peranga.
TEMPO: 73 4/5.
DIFERENÇAS: meio corpo e meio corpo.

VENCEDOR: Cr\$ 23,50.
DUPLA (34): Cr\$ 36,00.
PLACES: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 18,00 e Cr\$ 57,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 980.600,00.
PROPRIETÁRIO: Jayme Santos.
TRATADOR: B. P. Carvalho.

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º — Philidor, U. Cunha, 50.
2.º — Mantimbé, E. Castillo, 52.
3.º — Gentil, R. Martins, 50.
4.º — Ramon Navarro, 58. C. Moreno; 6.º — El Gaucho, 52. O. Fernandes.

NAO CORREU: Mont Royal.
TEMPO: 82 3/5.
DIFERENÇAS: um e meio corpo e um corpo.

VENCEDOR: Cr\$ 21,00.
DUPLA (14): Cr\$ 39,00.
PLACES: Cr\$ 17,30 e Cr\$ 11,50.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.645.680,00.
PROPRIETÁRIO: A. H. Lundgreen.
TRATADOR: E. Morgado.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00.

1.º — Lupan, C. Moreno, 58.
2.º — Curragh, M. Henrique, 53.
3.º — Kantar, A. Ribas, 56.
4.º — Paó, 56. J. Marchant; 5.º — Crosby, 52. D. Silva; 6.º — Demônio, 56. E. Castillo.

NAO CORREU: Enio.
TEMPO: 104 1/5.
DIFERENÇA: cabeça e um corpo.

VENCEDOR: Cr\$ 40,00.
DUPLA (23): Cr\$ 119,00.
PLACES: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 28,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.254.550,00.
PROPRIETÁRIO: E. Lodi.
TRATADOR: C. Pereira.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00.

1.º — Irresistível, A. Fortilho, 54.
2.º — Pesadão, U. Cunha, 50.
3.º — Pesadão, O. Fernandes, 52.
4.º — Isleta, 53. D. Silva; 6.º — El Campeador, 56. J. Fortilho; 8.º — Lucifer, 51. L. Lins; 7.º — Estalo, 54. A. Brito; 8.º — Sol Bonito, 54. B. Ribeiro; 9.º — Erelero, 54. C. Moreno.

NAO CORREU: Holocaitz.
TEMPO: 97 1/5.
DIFERENÇAS: um corpo e pescoço.

VENCEDOR: Cr\$ 36,50.
DUPLA (23): Cr\$ 38,00.
PLACES: Cr\$ 13,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.517.580,00.
PROPRIETÁRIO: Stud Delta.
TRATADOR: C. Rosa.

8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00. — (BETTING).

1.º — Gay Fox, E. Castillo, 56.
2.º — Mandi, J. Marchant, 58.
3.º — Kiele, J. Marchant, 53.
4.º — Caladula, 49. L. Lins; 6.º — Tita-Axó, 53. O. Macedo; 7.º — Bata, 50. A. Brito; 8.º — Gladio, 56. R. Urbina.

NAO CORREU: Mameluco, R. Bov, Letrado, Home Fleet e Elagel. TEMPO: 78 2/5.
DIFERENÇAS: um corpo e três quartos de corpo.

VENCEDOR: Cr\$ 63,00.
DUPLA (14): Cr\$ 64,00.
PLACES: Cr\$ 17,00, Cr\$ 13,50 e Cr\$ 20,00.
MOVIMENTO DO PAREO: Cr\$ 1.646.660,00.
PROPRIETÁRIO: Stud R. Faria.
TRATADOR: Jorge Morgado.

9.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00. — (BETTING).

1.º — Nocaute, O. Ulião, 56.
2.º — Papentino, A. Ribas, 56.
3.º — Fair Copy, 56. A. Fortilho;
4.º — Herval, 56. E. Castillo; 6.º — Manicoré, 56. R. Martins; 7.º — Sarilho, 53. L. Domingues; 8.º — El Gin, 54. J. Fortilho; 9.º — Usas-tro, 56. R. Freitas Filho.

A MANHÃ NOTURFE

Programa e demais informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

Animal Jôquei Paga Última situação [Data] Dist. [Tempo] [Raz] Dif. Prognóstico

1.º PAREO — às 13,20 horas — 1.800 metros — Cr\$ 70.000,00.

1-1 My Sun, C. Moreno	58	2.º 6 Floral	13-7	1.200	74 4/5	AL	2-2 1/2	Alguns chance
2-2 Curio, A. Portilho	55	3.º 5 G. Boy	28-10	1.400	88 2/5	AE	1 1/2-1	Seria candidato
3-3 El Banner, D. Ferreira	51	4.º 7 Targhi	7-9	1.600	102"	AE	1-1 1/2	Turma forte
4-4 Heru, O. Fernandes	51	5.º 10 Obestina	25-10	1.600	102"	AE	1 1/2-5	Só no placê
5-5 Bazar, U. Cunha	51	6.º 10 Obestina	25-10	1.600	102"	AE	1 1/2-5	Apenas regular
6-6 Grey Boy, E. Castillo	58	7.º 5 Tio Chico	30-10	1.400	89 1/5	AP	1-3 1/2	Anda bem
7-7 Otomano, R. Martins	55	8.º 8 Acapulco	21-9	1.400	101"	GE	F-2	Bom refôrço

2.º PAREO — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr\$ 50.000,00.

1-1 Itussu, E. Castillo	55	2.º 10 Maré	1-11	1.500	96 2/5	AP	2-3	Alguns chance
2-2 Serigote, A. Araújo	55	3.º 10 Obestina	25-10	1.600	102"	AE	1 1/2-5	Bom refôrço
3-3 Quatro, O. Ulião	55	4.º 10 Otomano	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Seria candidato
4-4 Quatro, P. Coelho	55	5.º 10 Otomano	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Só no placê
5-5 Energy, R. Martins	55	6.º 10 Otomano	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Pode vencer
6-6 Bom Nome, W. Andrade	55	7.º 10 Otomano	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Há fé
7-7 Funicull, A. Rosa	55	8.º 10 Otomano	19-10	1.400	87 1/5	GU	F-2	Ótimo azar
8-8 Stormy, U. Cunha	55	9.º 8 Jalpú	8-4	1.200	74"	GM	F-3	Apenas regular
9-9 Jambí, B. Ribeiro	55	10.º 10 Obestina	25-10	1.600	102"	AE	1 1/2-5	Não acreditamos

3.º PAREO — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Papo

DEZ CLUBES NO TORNEIO "CAMPO GRANDE"

ORIENTE A.C. x TORRES HOMEM F.C.

A grande peleja de hoje, no estádio do Campo Grande A. C. — Dois bons conjuntos num prêmio sensacional — Os rubros poderão sagrar-se bi-campeões — Só a vitória interessa ao Torres Homem — Quadros, arbitragem e preliminar



O esquadro do Oriente que enfrentará logo mais o Torres Homem

No gramado do Campo Grande, empunhar-se-ão em peleja das mais promissoras, na tarde de hoje, as equipes do Oriente e Torres Homem, em luta pelo título máximo do Departamento Autônomo.

PROMETE MUITO
O encontro entre os dois fortes rivais muito promete de movimentação e técnica, já que ambos estão preparados para as condições de jogo. O equilíbrio de forças fará com que a chance possa decidir o cotejo, pois não se espera que haja superioridade técnica de um sobre o outro antagonista.

PODERA SER BICAMPEÃO
O Oriente tudo fará, na tarde de hoje, para levar de vencida seu adversário, tendo em conta que a vitória significará a conquista do bicampeonato, tão ansiosamente almejada pela "torcida" rubra de Santa Cruz.

LUTANDO PELA VITÓRIA
O Torres Homem vê, no "match" de hoje mais, a última oportunidade para a conquista do título. Perdendo, terá arruinada suas pretensões. Empatando, ficará também fora do páreo, enquanto a vitória lhe daria ensejo a aspirar ainda o campeonato. Somente o triunfo interessa, e por ele lutará o Torres Homem com todas as suas forças.

QUADROS PROVAIS
Os quadros, para a importante partida, estarão assim constituídos:

ORIENTE — Fidalgo; Tião I e Tião II; Inácio, Gamba e Colau; Loric, Lica, Adilton, Alceu e Delcinho.

TORRES HOMEM — Djalmir; Perdo e Violão; Bilde, Noca e Arol; Nelson, Joel, Carleço, Maneca e Bolão.

ARBITRAGEM
Na direção do encontro estará o alegre apitador João Travassos Arruda.

PRELIMINAR
A preliminar do encontro entre Oriente x Torres Homem será também das mais sensacionais, reunindo os conjuntos de aspirantes do Oriente e Anchieta, que lutam pela conquista do título máximo daquela categoria. Dos quadros bem constituídos, em condições de oferecer um bom espetáculo. Acrescente-se ainda que somente a vitória interessa aos contendores, já que o vencedor é o Atílio. Ao Anchieta, então, a derrota seria desastrosa.

EM AÇÃO O CANADÁ F. C.

A praça de esportes do Canadá F. C., será palco, hoje, de grandes pelejas, quando o clube da Cidade Nova, receberá as visitas de seus colmões, para pelejas amistosas. Para a pugna principal reunirá o clube local e 1.º de Maio, num encontro que se antecipa empolgante. Na preliminar estarão em confronto os aspirantes. Os veteranos do Canadá enfrentarão o de igual categoria do Diniz F. C. Pela manhã os juvenis oferecerão combate ao Oriental F. C.

FRENTE AO RENASCENÇA F. C.

Reaparecerá hoje o Palestrino F. C., de Lucas — Convocados seus defensores — Os jogos Inter-clubes

Após um mês afastado das atividades desportivas em virtude dos festejos da Penha, reaparecerá hoje à tarde perante a sur numerosa torcida o esquadro do Palestrino F. C. de Lucas.

RENASCENÇA F. C. UM SÉRIO ADVERSÁRIO

Cabrerá desta feita ao quadro de Carlos Ferreira Alves enfrentar o Renascença F. C. (do Cate) em atrante amistoso. Na preliminar, estarão em confronto os quadros de aspirantes de ambos. Por nosso intermédio a Direção de Esportes do Palestrino convoca os seguintes jogadores a comparecer às 13 horas na sede social:

ASPIRANTES: Nunes — Tota — Tino — Max — Roberto — Alvaro — Cambota — Aminta — Darci — Pat Velho — Gerson — Nelsinho e Bibico.

Amadores: Aguilalido — Rosalvo — Fialho — Jorge — Pedrinho — Carlos — Fio — Jimbatu — Dalvo — Walkirio — Silvio e Nonô.

OS JOGOS DO INTERCLUBES
São os seguintes os jogos de domingo no Interclubes promovido

EMPOLGANTE PELEJA DE FUTEBOL NA AREIA

Estarão frente a frente nas areias do Posto 2, em Copacabana, as equipes do Rubro-Negro F. C., da Abolição e do Valparaíso F. C.

O Rubro-Negro F. C. se deslocará do bairro da Abolição, no Engenho de Dentro para, nas areias do posto 2, em Copacabana, dar combate, hoje, à brava equipe do Valparaíso F. C., daquele elegante bairro. Este prêmio antecipa-se como sensacional, e a direção técnica da equipe rubro-negra trabalhou durante toda a semana, a fim de colocar em campo os melhores elementos de seu plantel, que alinhara da seguinte maneira: João, Adecy e César; Hamilton, Maurílio e Armando; Russo, Damião, Edyr, Fernando e Sula.

1.º FESTIVAL DO DISCO

Este cupão servirá de voto para o nosso grande concurso de discos. Vote em sua música e intérpretes favoritos concorrendo a sorteio. Somente podem ser votados os discos inseridos e cuja relação publicamos aos sábados.

1.º Festival do Disco Francisco Alves de A MANHÃ e Rádio Nacional

Voto para melhor de 1952 em:

Disco clássico

Disco internacional

Disco nacional

Nome do votante

Residência

3

Como das vezes anteriores, as eleições no Clube de Regatas do Flamengo estão constituindo um dos principais assuntos esportivos da capital da República. Aliás, o grande interesse em torno do pleito é facilmente explicável, principalmente se levarmos em conta o prestígio e o papel de destaque do "Tri-Campeão Carioca" no cenário dos desportos nacionais.

O pleito se fará, conforme tivemos oportunidade de noticiar, no próximo dia 12 de dezembro,

havendo para tal, apenas, dois candidatos: Gilberto Cardoso (releição) e Silvano de Brito.

COM MAIS FORÇA DESTA FEITA

De há muito o Flamengo tem tido um candidato quase constante à sua presidência. Queremos nos referir a Silvano de Brito, cognominado como "o Brigadeiro dos desportos".

Até agora, o conhecido desportista rubro-negro ainda não teve vez.

Mas, a que dizem, nesse próximo pleito as coisas vão mudar de figura, pois conta Silvano com muito mais força e com inigualável vontade de vencer.

COM A PALAVRA UM ANTIGO PRESIDENTE

Como é natural, encontra-se a família rubro-negra na mais franca atividade, trabalhando com afinco para a vitória do candidato de sua predileção. A

um adversário digno de respeito. O ex-presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto, inquirido pela nossa reportagem sobre o pleito, assim se expressou:

"Dos dois mil sócios proprietários do meu clube, que têm direito a voto, conforme vem acontecendo todos os períodos, apenas pouco mais de oitocentos comparecem às urnas. Desta feita, estamos trabalhando para aumentar esse número. E, quanto ao resultado das eleições, muito embora acredite ser Silvano de Brito um sério concorrente, estou quase convicto da vitória do nosso amigo e grande presidente Gilberto Cardoso".

A PLANA no Esporte amador

ANO XII RIO DE JANEIRO, Domingo, 9 de novembro de 1952 NUM. 3.455

NO CENÁRIO DO SAMBA

Reuniu-se o C. de Representantes da A.E.S.B. — Ivone Teixeira manteve a liderança do concurso "Flor da Primavera" — Gritos de Carnaval programados — Outras festas — Notas

Na sede da Associação das Escolas de Samba do Brasil, à rua Joaquim Palhares, 308, reuniram-se, na noite de quarta-feira, os membros do Conselho de Representação daquela entidade, quando trataram de importantes assuntos afins à vida da novel e próspera entidade, presidida pelo vereador Mourão Filho.

"FLOR DA PRIMAVERA"

Findos os trabalhos, teve lugar a segunda apuração do sensacional concurso, patrocinado pelo nosso matutino, que irá apontar a "Flor da Primavera". Uma boa descarga de votos foi observada, embora não influísse de modo vital na colocação das concorrentes.

IVONE, AINDA NA LIDERANÇA

Ivone Teixeira, o simpático "brotinho" da E. S. "Unidos de Cabuçu", manteve fidedignamente a liderança, aumentando um pouco mais a diferença que a separa das demais candidatas. Seu cabo-eleitoral, Orlando Ribeiro, batalha incansavelmente para o sucesso de sua candidata.

A CLASSIFICAÇÃO

O resultado da apuração foi o seguinte: primeiro Ivone Teixeira, da E. S. "Unidos de Cabuçu" — 3.900 votos; segundo — Dilmir Pinto, da E. S. "Unidos da Piedade", com 2.900; terceiro — Irene de Souza, da E. S. "Paraiso das Balanças", 2.800; quarto — Noemia da Conceição, da E. S. "Portela", com 2.800; quinto — Maria de Lourdes, da E. S. "Unidos do Jacaré", 2.400 e 6.º — Celeste P. da Silva, da E. S. "Unidos de Vila Isabel", com 2.200 votos.

E. S. "UNIDOS DE CURITIBA"

Mais uma agremiação vem de se filiar à "maior entidade do samba". E' ela a E. S. "Unidos de Curitiba", sediada à rua Curitiba 661, Realengo, que tem como presidente o consagrado baquetreiro Torquato Ferreira de Andrade. A novel escola dará entrada, dentro de breves dias, de todos os documentos exigidos pela A.E.S.B.

E. S. "CARTOLINHA DE CAXIAS"

A escola que tem a figura de Fausto de Almeida à frente de sua diretoria, dará o seu Grito de Carnaval no próximo dia 30, quando receberá em sua sede social a rua Itapemirim, 67, a visita dos diretores da A.E.S.B. e demais convidados.

E. S. "UNIDOS DA PIEDADE"

Na sede social do Onze Terceiros F. C., na Piedade, a escola que tem em Candinho um dos seus baluartes, oferecerá, domingo próximo, uma suculenta feijoada ao seu corpo social e demais convidados. Para este ágape receberemos atencioso convite que agradecemos.

"ALA DOS ACADEMICOS"

A famosa Ala, filiada à E. S. "Portela", dará uma grande festa, no próximo dia 22, nos salões da "Cedofeita", em Bento Ribeiro. Também para esta festividade receberemos gentil convite, que agradecemos.

NOVOS REPRESENTANTES

Na reunião da A.E.S.B. foram aceitos como representantes de suas escolas, os seguintes sambistas: Justino Neto — da E. S. "Três Mosqueteiros", Aroldo Bonifácio, da E. S. "Aprendizes de Lucas", Wilson G. Cruz e Benedito Alves Souto, da E. S. "Unidos de Vila Nova".

E. S. "IMPERIO SERRANO"

A "Ala do Estado Maior", filiada à E. S. "Império Serrano", efetuará, no próximo dia 15, um monumental pic-nic à aprazível e encantadora ilha de Paqueta.

Ossoo-Tônico

Calificação dos ossos.

11 Terríveis de Lucas x 11 Terríveis de Piedade

Está sendo aguardado com imenso interesse o cotejo entre as equipes acima mencionadas. Para esta grande batalha, o diretor de esportes do 11 Terríveis F. C. de Lucas, pede o comparecimento de seus pupilos às 13 e 14.30 horas, amanhã em sua sede. Os juvenis do 11 Terríveis de Lucas darão combate no forte conjunto do Carioca F. C.

Bulu, técnico do juvenil dos 11 Terríveis F. C. de Lucas pede o comparecimento de seus pupilos às 8.00 horas, em sua sede.

AS ELEIÇÕES NO FLAMENGO

"ESTOU QUASE CONVICTO DA VITÓRIA DE GILBERTO"

O ex-presidente do "mais querido do Brasil" acha que Silvano de Brito é um sério adversário, mas que não chegará a vencer — Em grande atividade os "cabos eleitorais" rubro-negros

Como das vezes anteriores, as eleições no Clube de Regatas do Flamengo estão constituindo um dos principais assuntos esportivos da capital da República. Aliás, o grande interesse em torno do pleito é facilmente explicável, principalmente se levarmos em conta o prestígio e o papel de destaque do "Tri-Campeão Carioca" no cenário dos desportos nacionais.

O pleito se fará, conforme tivemos oportunidade de noticiar, no próximo dia 12 de dezembro,

havendo para tal, apenas, dois candidatos: Gilberto Cardoso (releição) e Silvano de Brito.

COM MAIS FORÇA DESTA FEITA

De há muito o Flamengo tem tido um candidato quase constante à sua presidência. Queremos nos referir a Silvano de Brito, cognominado como "o Brigadeiro dos desportos".

Até agora, o conhecido desportista rubro-negro ainda não teve vez.

Mas, a que dizem, nesse próximo pleito as coisas vão mudar de figura, pois conta Silvano com muito mais força e com inigualável vontade de vencer.

COM A PALAVRA UM ANTIGO PRESIDENTE

Como é natural, encontra-se a família rubro-negra na mais franca atividade, trabalhando com afinco para a vitória do candidato de sua predileção. A

um adversário digno de respeito. O ex-presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto, inquirido pela nossa reportagem sobre o pleito, assim se expressou:

"Dos dois mil sócios proprietários do meu clube, que têm direito a voto, conforme vem acontecendo todos os períodos, apenas pouco mais de oitocentos comparecem às urnas. Desta feita, estamos trabalhando para aumentar esse número. E, quanto ao resultado das eleições, muito embora acredite ser Silvano de Brito um sério concorrente, estou quase convicto da vitória do nosso amigo e grande presidente Gilberto Cardoso".

QUER JOGAR

Estando sem compromisso, para os próximos domingos, o Vasquinho F. Clube (Olaria), comunica a seus colmões, que aceita jogo em sua praça de esportes, para os primeiros e segundos quadros. Para entendimentos chamar Luis pelo telefone 30-3226.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Será levado, hoje, à pia batismal da matriz do Santíssimo Sacramento, o menino David, filho dileto do casal Freitas Santos, residente à rua João Cardoso, 71, onde a noite, receberá os parentes e amigos da família. Nossos parabéns.

A data de hoje é bastante significativa para o Bom Jesus F. C. Silveira Pinto Sales, completa mais um ano de existência. A gentil antevésaria destruída do grande simpático no seio social dos desportistas daquela ilha, mereço de seus grandes predilectos, motivo pelo qual, a mesma será homenageada pela presença de sua efêmera. Em sua residência na ilha de Bom Jesus, Silveira receberá as homenagens, que é merecida por parte de todos os adeptos do clube do qual ela é uma das majestades.

A aniversariante, os sinceros parabéns da Seção de Esporte Amador do nosso matutino.

"Show-Revista A MANHÃ"

VILA INHOMIRIM CONHECERÁ O FAMOSO ELENCO CARIOCA

Instruções aos artistas, dirigentes e locutores que embarcarão, no próximo dia 15, rumo a Raiz da Serra

Terá o famoso elenco de "Show Revista A MANHÃ", no próximo dia 15, nova oportunidade de se exibir no interior fluminense. Desta feita caberá aos habitantes

E. S. "CARTOLINHA DE CAXIAS"

A escola que tem a figura de Fausto de Almeida à frente de sua diretoria, dará o seu Grito de Carnaval no próximo dia 30, quando receberá em sua sede social a rua Itapemirim, 67, a visita dos diretores da A.E.S.B. e demais convidados.

E. S. "UNIDOS DA PIEDADE"

Na sede social do Onze Terceiros F. C., na Piedade, a escola que tem em Candinho um dos seus baluartes, oferecerá, domingo próximo, uma suculenta feijoada ao seu corpo social e demais convidados. Para este ágape receberemos atencioso convite que agradecemos.

"ALA DOS ACADEMICOS"

A famosa Ala, filiada à E. S. "Portela", dará uma grande festa, no próximo dia 22, nos salões da "Cedofeita", em Bento Ribeiro. Também para esta festividade receberemos gentil convite, que agradecemos.

NOVOS REPRESENTANTES

Na reunião da A.E.S.B. foram aceitos como representantes de suas escolas, os seguintes sambistas: Justino Neto — da E. S. "Três Mosqueteiros", Aroldo Bonifácio, da E. S. "Aprendizes de Lucas", Wilson G. Cruz e Benedito Alves Souto, da E. S. "Unidos de Vila Nova".

E. S. "IMPERIO SERRANO"

A "Ala do Estado Maior", filiada à E. S. "Império Serrano", efetuará, no próximo dia 15, um monumental pic-nic à aprazível e encantadora ilha de Paqueta.

Ossoo-Tônico

Calificação dos ossos.

11 Terríveis de Lucas x 11 Terríveis de Piedade

Está sendo aguardado com imenso interesse o cotejo entre as equipes acima mencionadas. Para esta grande batalha, o diretor de esportes do 11 Terríveis F. C. de Lucas, pede o comparecimento de seus pupilos às 13 e 14.30 horas, amanhã em sua sede. Os juvenis do 11 Terríveis de Lucas darão combate no forte conjunto do Carioca F. C.

Bulu, técnico do juvenil dos 11 Terríveis F. C. de Lucas pede o comparecimento de seus pupilos às 8.00 horas, em sua sede.

AS ELEIÇÕES NO FLAMENGO

"ESTOU QUASE CONVICTO DA VITÓRIA DE GILBERTO"

O ex-presidente do "mais querido do Brasil" acha que Silvano de Brito é um sério adversário, mas que não chegará a vencer — Em grande atividade os "cabos eleitorais" rubro-negros

Como das vezes anteriores, as eleições no Clube de Regatas do Flamengo estão constituindo um dos principais assuntos esportivos da capital da República. Aliás, o grande interesse em torno do pleito é facilmente explicável, principalmente se levarmos em conta o prestígio e o papel de destaque do "Tri-Campeão Carioca" no cenário dos desportos nacionais.

O pleito se fará, conforme tivemos oportunidade de noticiar, no próximo dia 12 de dezembro,

havendo para tal, apenas, dois candidatos: Gilberto Cardoso (releição) e Silvano de Brito.

COM MAIS FORÇA DESTA FEITA

De há muito o Flamengo tem tido um candidato quase constante à sua presidência. Queremos nos referir a Silvano de Brito, cognominado como "o Brigadeiro dos desportos".

Até agora, o conhecido desportista rubro-negro ainda não teve vez.

Mas, a que dizem, nesse próximo pleito as coisas vão mudar de figura, pois conta Silvano com muito mais força e com inigualável vontade de vencer.

COM A PALAVRA UM ANTIGO PRESIDENTE

Como é natural, encontra-se a família rubro-negra na mais franca atividade, trabalhando com afinco para a vitória do candidato de sua predileção. A

um adversário digno de respeito. O ex-presidente do Flamengo, sr. Dario de Melo Pinto, inquirido pela nossa reportagem sobre o pleito, assim se expressou:

"Dos dois mil sócios proprietários do meu clube, que têm direito a voto, conforme vem acontecendo todos os períodos, apenas pouco mais de oitocentos comparecem às urnas. Desta feita, estamos trabalhando para aumentar esse número. E, quanto ao resultado das eleições, muito embora acredite ser Silvano de Brito um sério concorrente, estou quase convicto da vitória do nosso amigo e grande presidente Gilberto Cardoso".



Coroada a Rainha dos Ferroviários

Transcorreu num ambiente de cordialidade a festa da coroação da Rainha da CAP da Central do Brasil, srta. Janira Costa, e da princesa, srta. Teresinha Githay, realizada, sábado último, dia 1.º, na sede da A. A. Carioca. Nosso clichê mostra a graciosa majestade dos ferroviários.

PREMIOS

O comércio de Campo Grande oferecerá, aos vencedores do Torneio, "Campo Grande", vários prêmios, contando-se já duas taças e vinte e duas medalhas.

ARBITROS DO D. A.

A direção dos jogos será efetuada por árbitros do D. A., a quem caberá a fiscalização financeira, cabendo-lhes uma taxa de 5 por cento sobre as receitas.

PAU GRANDE

Será na sede do E. C. Pau Grande o local do espetáculo da noite do dia 15. O elenco embarcará no trem de carreira que partirá de Barão de Mauá, às 2.45 da tarde de sábado, dia 15, feriado nacional, e deverá retornar no dia seguinte, domingo, no trem que sai de Raiz da Serra às 18.30 horas. Os que desejarem retornar antes dessa hora o poderão fazer, dado a facilidade de condução existente.

PREMIOS

O comércio de Campo Grande oferecerá, aos vencedores do Torneio, "Campo Grande", vários prêmios, contando-se já duas taças e vinte e duas medalhas.

ARBITROS DO D. A.

A direção dos jogos será efetuada por árbitros do D. A., a quem caberá a fiscalização financeira, cabendo-lhes uma taxa de 5 por cento sobre as receitas.

PAU GRANDE

Será na sede do E. C. Pau Grande o local do espetáculo da noite do dia 15. O elenco embarcará no trem de carreira que partirá de Barão de Mauá, às 2.45 da tarde de sábado, dia 15, feriado nacional, e deverá retornar no dia seguinte, domingo, no trem que sai de Raiz da Serra às 18.30 horas. Os que desejarem retornar antes dessa hora o poderão fazer, dado a facilidade de condução existente.

PREMIOS

O comércio de Campo Grande oferecerá, aos vencedores do Torneio, "Campo Grande", vários prêmios, contando-se já duas taças e vinte e duas medalhas.

ARBITROS DO D. A.

A direção dos jogos será efetuada por árbitros do D. A., a quem caberá a fiscalização financeira, cabendo-lhes uma taxa de 5 por cento sobre as receitas.

PAU GRANDE

Será na sede do E. C. Pau Grande o local do espetáculo da noite do dia 15. O elenco embarcará no trem de carreira que partirá de Barão de Mauá, às 2.45 da tarde de sábado, dia 15, feriado nacional, e deverá retornar no dia seguinte, domingo, no trem que sai de Raiz da Serra às 18.30 horas. Os que desejarem retornar antes dessa hora o poderão fazer, dado a facilidade de condução existente.

PREMIOS

O comércio de Campo Grande oferecerá, aos vencedores do Torneio, "Campo Grande", vários prêmios, contando-se já duas taças e vinte e duas medalhas.

ARBITROS DO D. A.

A direção dos jogos será efetuada por árbitros do D. A., a quem caberá a fiscalização financeira, cabendo-lhes uma taxa de 5 por cento sobre as receitas.

PAU GRANDE

Será na sede do E. C. Pau Grande o local do espetáculo da noite do dia 15. O elenco embarcará no trem de carreira que partirá de Barão de Mauá, às 2.45 da tarde de sábado, dia 15, feriado nacional, e deverá retornar no dia seguinte, domingo, no trem que sai de Raiz da Serra às 18.30 horas. Os que desejarem retornar antes dessa hora o poderão fazer, dado a facilidade de condução existente.

PREMIOS

O comércio de Campo Grande oferecerá, aos vencedores do Torneio, "Campo Grande", vários prêmios, contando-se já duas taças e vinte e duas medalhas.

ARBITROS DO D. A.

A direção dos jogos será efetuada por árbitros do D. A., a quem caberá a fiscalização financeira, cabendo-lhes uma taxa de 5 por cento sobre as receitas.

PAU GRANDE

A MANEIRA POLICIAL

Ano XII Domingo, 9 de novembro de 1952 N.º 3.455

Caso estranho em Manaus

Ferido pelo inspetor da Alfândega veio a morrer

MANAUS, 8 (Asap.) — Ocorreu lamentável verificou-se domingo último e só agora chegou ao conhecimento público.

O sr. Claudio Lima Verde, inspetor da Alfândega de Manaus, estava passeando de lancha com sua família na Baía do Rio Negro, enquanto que um grupo de rapazes fazia o mesmo numa canoa. A certo momento, defrontaram-se a lancha, que pertence à Alfândega e a canoa com os jovens. Estes começaram a dirigir gracejos à família, tendo o sr. Lima Verde disparado o revólver contra o grupo, atingindo

um deles, de nome Cosmo Bezerra do Vale, casado, comerciante, amazonense, de 24 anos.

O inspetor da Alfândega recolheu o ferido e o levou para o serviço de Socorros Urgentes, de onde foi transportado para a Santa Casa. O caso ficou envolto em mistério, dizendo-se que uma bala o havia atingido mortalmente, mas que a radiografia mostrava que o mesmo era tuberculoso.

Agora, porém, a vítima veio a falecer, tendo o médico legista atestado como "causa mortis", perfuração do pulmão por bala.

Os naufragos desapareceram

Pediram socorro ao navio "Parnaíba" que rumava na direção sul — O contratorpedeiro da Marinha não encontrou o menor vestígio de naufragos nas proximidades da Ilha do Pai.

Quando o navio "Parnaíba" deixava, ontem, às 17 horas, a boca da barra, na direção sul, ao passar nas proximidades da Ilha do Pai, avistou três naufragos acenando com as mãos pedindo socorro.

Tomando conhecimento do fato, o comandante do navio ao invés de socorrer os naufragos passou um rádio para as autoridades

des marítimas comunicando o fato. Estas entraram em contato com as autoridades navais que à noite remeteram na direção apontada um dos contratorpedeiros da Esquadra.

As 22 horas de ontem o destróier regressou ao porto sem encontrar o menor vestígio dos naufragos.

Se morreram, se deram ao costado da Ilha ou se foram salvos por alguma outra embarcação não há a menor notícia.

Atos do Secretário de Segurança Pública do Estado do Rio

O cel. Agnol Barcellos Felo, titular da pasta de Segurança Pública do Estado do Rio, assinou as seguintes portarias: pondo à disposição do Gabinete, o delegado de Polícia, bacharel David Campelo; tornando sem efeito a portaria n.º 379, que designou o delegado de Polícia Miguel Bonifácio de Oliveira Alonso, para ter exercício na Delegacia do 2.º distrito policial de Niterói; designando o delegado de Polícia, Alvaro Corrêa Bastos Junior, para ter exercício na delegacia do 2.º distrito Policial de Niterói; designando o delegado de Polícia, Gumerindo Pastor, para ter exercício na Delegacia de Polícia de Neves e Sete Pontes; pondo à disposição do Gabinete o delegado de Polícia, José Gonzaga Alargão.

Não há emissoras clandestinas

BELO HORIZONTE, 8 (Asap.) — Em nota oficial, a Diretoria Regional do DCT desmentiu a versão de que fora descoberta na Ilha do Calisto Rosa, no município de Frutal, uma emissora clandestina a serviço dos comunistas. Acrescenta a nota que o serviço de fiscalização do DCT, atuando em cooperação com as autoridades da Delegacia de Ordem Pública, procedeu a investigações em Frutal, Planura, Conceição das Alagoas, Pirajuba e no Alto Calisto Rosa, nada apurando que justificasse a denúncia.

Esfaqueou o antagonista

O motorista Alvaro Fernandes Corrêa, de 27 anos, casado, morador na rua Alexandre Calaza, 44, fundos e Alberto Teixeira, mecânico, de 38 anos, casado, morador na rua Torres Homem 303, há dias, tiveram um sério desentendimento. E, desde então, tornaram-se inimigos. Ontem, os dois se encontraram na rua Visconde de Santa Isabel, com Barão do Bom Retiro. Discutiram e acabaram entrando em luta. Alvaro, mais forte, desferiu violento soco no rosto do antagonista. Este, como estivesse levando desvantagem, sacou de uma faca, embelhando-a no ventre do motorista. Populares o contiveram, levando-os, depois, para o Posto Central de Assistência. Alvaro ficou internado e o mecânico removido para o 18.º D. P., onde foi autuado.



Homenagem às vítimas da explosão da caldeira do "Greenhalg" O imediato, oficiais e membros da guarnição do D. T. "Greenhalg" estiveram incorporados, ontem, pela manhã, no cemitério São Francisco Xavier, junto aos túmulos do capitão de corveta Antonio Marroig de Mello, tenente Manoel Barbosa Tino e o cabo Max Schram, reverenciando a memória daqueles marinheiros vítimas no cumprimento do dever, há dois anos. Com a presença do capitão de mar e guerra Pinto da Luz, comandante da 2.ª Flotilha de contratorpedeiros, o imediato do "Greenhalg" fez uma alocução em que traçou o perfil daqueles que tão bem souberam servir ao país. No clímax, uma flagelação da certidão prestada aos saudosos tripulantes.

Desforra de "Bicheiro"

Tomaram a caixa do banqueiro e fugiram

Aparatos de um assalto que, afinal, não passava de uma cobrança violenta — As aperturas de um contraventor desprezado pelo "patrão" — Perseguidos pela Rádio Patrulha, os "assaltantes" foram presos e apresentados à Polícia



João Batista da Costa, o cabeça dos "assaltantes", tendo ao lado José Joaquim Dantas, um dos seus companheiros

A princípio se dizia que era assalto. Que dois indivíduos desconhecidos, saltando de um automóvel de praça, avançaram para uma banca de "bicho", em Realengo, tomando, sob ameaça de revólver, uma caixa contendo apreciável soma em dinheiro. Essa, pelo menos, foi a comunicação feita à Rádio Patrulha de Bangu. Uma viatura saiu em perseguição aos supostos assaltantes, apanhando-os na subida da ponte de Cascadura.

Antes, porém, que o dono do "ponto" se pronunciasse, apanhou a calhaina "no peito", correu para o automóvel. Durante o trajeto, passou a caixa que continha mil e poucos cruzeiros para José. Tomaram o automóvel e fugiram. Em Cascadura, porém, foram presos.

No 24.º DP foi instaurado inquérito para apurar os fatos devidamente.

UMA "FORRA"

No 24.º DP, para onde foram conduzidos, os dois homens, esclareceu-se tudo. Não se tratava, de assalto, como a princípio se disse e, sim, de uma forra. Um deles, João Batista da Costa, de 24 anos, solteiro, morador na rua Manoel Machado, 438, foi bicheiro em Realengo, trabalhando num "ponto" da rua do Imperador para o contraventor José Gaspar. Há cerca de um ano, foi preso em flagrante por uma turma da delegacia de Costumes e condenado pela 18.ª Vara, a nove meses e um dia de prisão, além de 10 mil cruzeiros de multa. Na ocasião de sua prisão José Gaspar prometeu pagar-lhe as diárias a que tinha direito, como é de praxe entre os contraventores. Prometeu, mas não cumpriu. Não contratou, sequer, advogado para defender João Batista. Em consequência, este passou nove meses no Presídio e está devendo, ainda, os 10 mil cruzeiros da multa. O procedimento de José Gaspar, além de contrariar a praxe causou sérias dificuldades a João Batista que tirado do emprego que ocupava numa fábrica da rua Prefeito Olimpio de Melo, sob promessa de ganhar mais, se viu preso pela Polícia e não teve qualquer atenção por parte de seu chefe imediato, José Gaspar. João Batista ficou furioso e, logo que se viu em liberdade, foi procurar o dono do "ponto" em Realengo, José Gaspar, porém, o ameaçou com um revólver, pondo-o em fuga. Como estivesse desarmado, não reagiu, prometendo, porém, voltar logo que arranjasse um revólver.

TOMOU A CAIXA "NO PEITO"

Há dias passados, João Batista conseguiu arranjar a tão almejada arma. Então, em companhia de seu amigo, José Joaquim Dantas, de 28 anos, solteiro, e de José de tal, encaminhou-se para Realengo no auto de praça chapa 4-72-17, dirigido por Arthur Ferreira, de 44 anos, solteiro, morador na rua Itaporanga, 27, apartamento 1, em São Cristóvão. Uma vez chegados àquele suburbio distante, mandou que o motorista parasse numa das ruas próximas ao "ponto" da rua do Imperador. Dirigiu-se, então, com seus amigos à banca, de revólver em punho. Ali, avançou para José Gaspar, exigindo o pagamento de seus dias de trabalho.

Assassinado a golpes de foice

NATAL, 8 (Asap.) — Bárbaro crime de morte acaba de ocorrer na cidade de Araucária, neste Estado. Um menor de 16 anos, de nome José Maria da Costa, foi assassinado por duas munições, irmãs Hilda e Gersina Menezes, a golpes de foice e faca. Descobriu-se a causa de tão monstruoso crime.



GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA

Cantando na chuva

O Rio tem andado feio, sem sol, sem graça. O ar que se respira, longe de animar, desanima. Foram-se as manhãs alegres e as tardes parecem sonolentas, arrastadas. Mesmo assim a sua vida continua refletindo aqui e ali curiosas e pitorescas passagens. Ainda ontem, por exemplo, um pobre diabo, desses que a cidade já se habituou a ver e gosar, abria o peito e soltava profundos "agudos" em plena rua do Riachuelo... Não faltou quem lhe atirasse cascas de laranja, vaias, mas o trovador improvisado a nada ligou. Indiferente a tudo e a todos, só parou de cantar quando a "chuva" cessou...

DIAGNÓSTICO

Samuel Morse, o famoso inventor do telegrafo, era também notável pintor. Certo dia, tendo acabado um quadro que representava um homem moribundo, mostrou-o a um médico seu amigo, que examinou atentamente a pintura.

— Que lhe parece? — perguntou o pintor.

— Tuberculose óssea — respondeu categoricamente o médico.

"RECORD" AO PIANO

O pianista francês Robert Sergil bateu o "record" do mundo de maratona ao piano, delirando por um pianista alemão, com 72 horas. Sergil, todavia, continua a tocar e espera atingir as 78 horas. (AFP).

Se a natureza fosse confortável, os homens não teriam inventado a arquitetura. — OSCAR WILDE.

GALINHA DA ERA ATÔMICA

O sr. Jorge Hage trouxe, de Balisa, Estado do Goiás, a maior novidade do ano. Trata-se de uma galinha de três pés e que põe ovos azuis e brancos. Para o "felicitismo" sr. Jorge Hage e para a sua galinha da era atômica, São Paulo volta a sua atenção, na esperança de, muito breve, ver o fenômeno em exposição, conforme prometera à imprensa. (De São Paulo, pela Asap.).

Quadrinha

Tua mãozinha morena,
Se a prendo, tenho a impressão
De uma rolinha cabocla,
Dormindo na minha mão,
ADELMAR TAVARES

OS INDIANOS ERAM ASSIM

Os indianos foram, no passado, bastante hábeis no ensino da cirurgia. Verificando a importância de uma incisão rápida em operações sem anestesia, faziam o estudante praticar primeiro em plantas. Os caules de lírios aquáticos ou as nervuras de folhas largas eram perfuradas e lancetadas. Usavam também os vasos sanguíneos de animais mortos. Alô-boras, pepinos e outros frutos macios ou certos sacos de couro cheios de água eram cortados ou espetados em preparo para operações reais de qualificação de distúrbios das cavidades do corpo humano.

Muitos talentos se perdem por falta de um pouco de coragem. Todos os dias desce à cova muita gente obscura, a quem a timidez tolheu a iniciativa. — SYDNEY SMITH.

"AQUI MESMO"

No comércio temos visto muita coisa interessante. Um comerciante, em luta com os concorrentes, afixou em seu estabelecimento um cartaz: "Não vá adiante para serem enganados. Compre aqui mesmo!"

★ AUTOMÓVEL E AVIÃO AO MESMO TEMPO ★



O "Aerocar" é um automóvel que pode ser facilmente convertido em avião e que foi demonstrado recentemente nos Estados Unidos. Ligado ao automóvel há um "trailer" com o material de voo, com asas que podem ser dobradas para trás quando o veículo está rodando sobre o solo. As asas quando abertas e adaptadas ao carro, têm nove metros de envergadura. O "aerocar" tem uma velocidade de oitenta quilômetros por hora em terra e pode desenvolver cento e sessenta quilômetros por hora no ar, com um ralo de aço de quinhentos quilômetros. Levanta voo em uma pista de duzentos metros e aterra em noventa metros. Pode ser guardado em uma garagem comum de residência. O aparelho é impulsionado por um motor tração refrigerado a ar. A fotografia mostra o "aerocar" pronto para ser usado em uma viagem rodoviária (em baixo) e em pleno voo depois de ter sido convertido em avião (no alto).

(Foto USIS)



DR. A. BARONE FORZANO

A HISTÓRIA DE "PILOTO"

Para completar um curso de paraquedismo, além de uma aprovação médica após rigoroso exame de saúde, e de uma série de exercícios durante semanas, há necessidade de que o candidato, realize um mínimo de 5 saltos de avião.

Com apenas 3 meses de idade, um minúsculo filhote de "pastor alemão" (policial) apareceu um belo dia na Escola de Para-quedistas do Exército, em Deodoro. Como o cão de guarda da Escola já estava com certa idade, resolveu o comandante, o hoje general Nestor Penha Brasil, admitir o novo hóspede. Durante a instrução diária da tropa, um cão de guarda, que se pressa de ficar a noite inteira dormindo para a noite vigiar. Porém este novo morador não pensava assim, de modo que se não permitia sem que ele acompanhasse o exercício dos soldados ele latia lá fora a perder a voz. A solução foi concordar em que ele participasse das instruções diárias.

No final de 8 meses, o nosso herói, já batizado com o nome de "Piloto", fez o seu 5.º salto de para-quedas e numa festividade, em que seriam recebidos dezenas de soldados, recebeu o seu brevet.

Esta é a história do primeiro cão para-quedista da América do Sul.

EXPOSIÇÃO EM PORTO ALEGRE

Hoje está realizada a sua 10.ª Exposição Canina, o Kennel Club do Rio Grande do Sul, na cidade de Porto Alegre. Atuará como juiz o sr. Carlos Fischer, de B. Aires.

"PILOTO" SOLTARÁ EM PELTAS — Cooperando com os organizadores da 4.ª Exposição do Príncipe do Sul Kennel Club, de Pelotas, o coronel Alfredo Finheiro, comandante da Escola de Para-quedistas do Exército, autorizou o salto de "Piloto", naquela cidade gaúcha, no dia 16 do corrente.

VIAJA O REDATOR DE "O CÃO E SEUS PROBLEMAS" — Para acompanhar as Exposições caninas que se realizam no sul do país, seguiu para Porto Alegre, dr. A. Barone Forzano, redator de "O cão e seus problemas".

Chega hoje o corpo do capitão Barcellos Borges

Chegará hoje, às 9.30 horas, o corpo do capitão-médico Valdemar Barcellos Borges, falecido nos Estados Unidos, vítima de um acidente. Do Aeroporto do Galeão seguirá diretamente para a capela do cemitério de São Francisco Xavier, onde se realizará o enterro, às 17 horas.



REINAMENTO DE "PILOTO" — Na foto vemos o sargento Edgard Marques, segurando "Piloto" após seu salto da torre de trinta metros de altura

Apelo à polícia

Esteve ontem em nossa redação o carvoeiro do Loide Brasileiro, sr. Vicente Moreira Sobrinho, que declarou ter sido ontem às quatro horas da manhã assaltado por dois desconhecidos, quando se aproximava das docas de Loide, mais ou menos nas proximidades do Banco do Brasil. Disse mais o sr. Vicente Sobrinho que os assaltantes tentaram estrangulá-lo, não o conseguindo devido à tenaz resistência que ofereceu.

Lembrou o carvoeiro que esta não é a primeira vez que ocorre esses assaltos ali nas imediações do Loide. Pediu-nos que dirigíssemos um apelo à Polícia no sentido de ser destacado para aquela zona uma vigilância rigorosa, inclusive para acabar com as hordas de vagabundos que perambulam por ali.



Olga Suelli Dantas e seu irmão Manoel Dantas, autores de um dos mais bárbaros crimes ocorridos em Caxias, em grau de recurso, serão julgados amanhã, pela terceira Câmara do Tribunal de Justiça do Estado do Rio. E relator do processo o desembargador Agnol Rabelo, e, segundo tudo indica, a ré e seu irmão serão absolvidos, encerrando mais um capítulo de duas famílias que se degladiam naquele município fluminense.

ANO XII - 9 DE NOVEMBRO DE 1952 - N. 3.455

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE
ROTOGRAVURA

Ilustrada

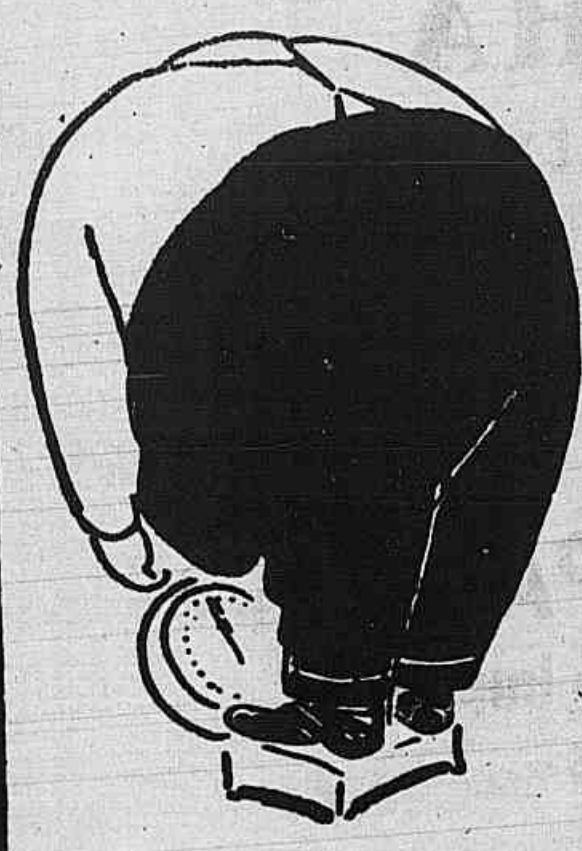
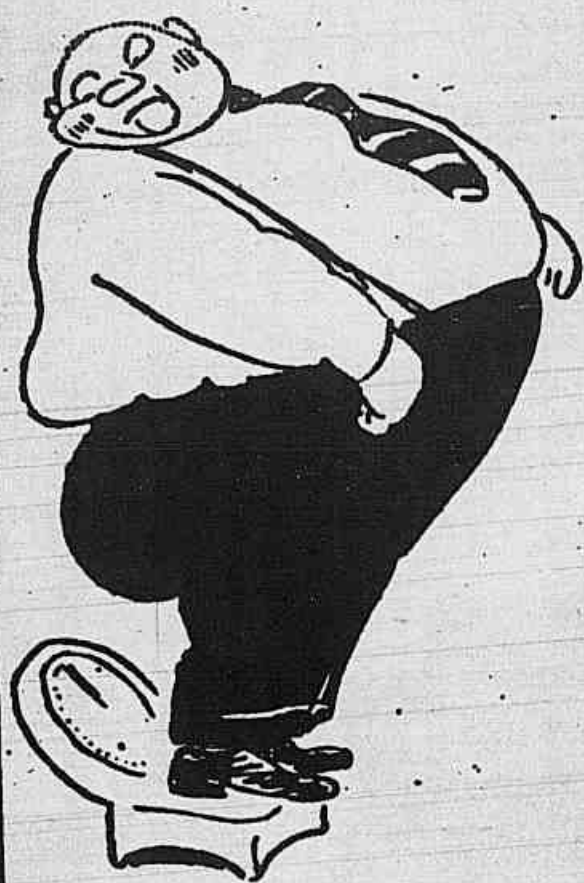
Diretor — PLÍNIO BUENO

Gerente — ALARICO LISBOA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR\$ 1,00
NOS ESTADOS, POR AVIÃO, CR\$ 1,50

JUREMA SAMPAIO,
elemento que vem se impon-
do em revistas





GINÁSTICA PARA VER O PESO («Sonntagspost» — Suécia)



— Devo te advertir, querido, que o papai já jogou, pela janela, três pretendentes à minha mão...
— Verdade? E em que andar você mora?
(«Pobre Diabolo» — Santiago do Chile)

HUMORISMO INTERNACIONAL



— Noventa e três quilos! Eu não disse, seu palerma, que o meu chapéu tinha penas demais?
(«Vamos Rir» — Rio)



— Não, senhor, até agora ainda não foi encontrada.
(«L'Europeo» — Roma)



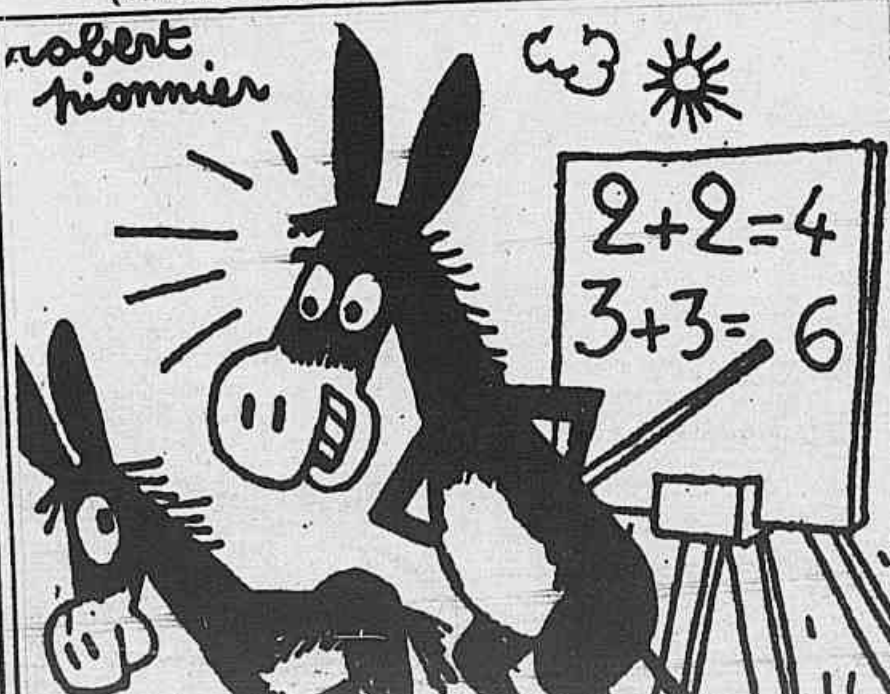
— Os comissários de corrida estão loucos! Não sabem o que vão fazer! Acontece que o cavalo perdeu por cabeça e o jockey ganhou por nariz...
(«Pobre Diabolo» — Santiago do Chile)



— Mamãe! O papai está lendo o meu diário íntimo!...
(«Eva» — Santiago do Chile)



INFORMAÇÃO RÁPIDA
— Atenção! Todos os detalhes da prisão iminente de João Navalhada!...
(«La Presse Magazine» — Paris)



— Não sabe nada! Por castigo vai escrever cinquenta linhas no caderno: «Sou um homem».
(«France Dimanche» — Paris)



— A senhora equivocou-se, madame, e estou aqui para ser operado de apendicite...
(«La Presse Magazine» — Paris)

QUANDO CANTAVA A CIDADE ESCURECIA...

A «FICHA» DE «BLACK-OUT», O POPULAR SAMBISTA DA CIDADE

Texto de GUILHERME HUPSEL DE OLIVEIRA



Eis o «General da Banda».

NOME: Otávio Henrique de Oliveira.
ONDE NASCEU: Cidade paulista de Espírito Santo do Pinhal.
IDADE: Já passou da casa dos trinta.
ESTADO CIVIL: Desconhecido.
ONDE RESIDE: Possui um belo apartamento em Copacabana.
ANTES DE TORNAR-SE CANTOR PROFISSIONAL, FOI: aluno de um Colégio dirigido por Irmãs de Caridade; boêmio; entregador de roupas;

carteiro; "boy" de redação de jornal; mecânico; Assessor do Ministério do Trabalho...

QUANDO E ONDE COMEÇOU A CANTAR: desde a idade de doze anos, em serenatas improvisadas, festas recreativas, clubes, etc., etc.

EMISSORAS E LUGARES EM QUE JÁ TRABALHO: Rádio Bandeirante, Rádio Record, Cassino da Urca, Cassino Atlântico, "boites", teatros de quase todos os Estados do país. Atualmente mantém contrato com a Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

VOLTANDO A INFÂNCIA: Garoto ainda, teve a desdita de perder os pais. Mas nem por isso deixou de frequentar colégios, de participar das travessuras próprias da meninice. Muito ao contrário, era um menino "levado da breca". Volta e meia armava encrencas. Certo dia, como achasse, de frente para ela, que a professora era um "pedaço", acabou sendo expulso do colégio.

SEUS MAIORES SUCESSOS, NA GRANDE FESTA DO CARNAVAL: "Maria Candelária", "Tô aí", "Vôte, que mulher bonita", "Pedreiro Waldemar", "Rei Zulu", "Chegou o general da banda" e outros.

"BOMBAS" PARA O CARNAVAL DE 53: "Não entendo essa mulher", batucada de Manézinho Araujo e David Raus; "Dona Cegonha", marcha de Klecius Caldas e Armando Cavalcante; "A banca do guarda", batucada de sua autoria e Milton Vilela.

A RAZÃO DO APELIDO: A princípio, cantava com o nome de Otávio Henrique e era conhecido como "o sambista por vocação".

Certa noite, porém, um seu colega de trabalho, o conhecido radialista bandeirante, "Capitão Furtado", observando que toda vez que Otávio Henrique cantava a cidade ficava às escuras, por força de exercício de defesa anti-aérea, batizou-o com o apelido de "Black-Out".

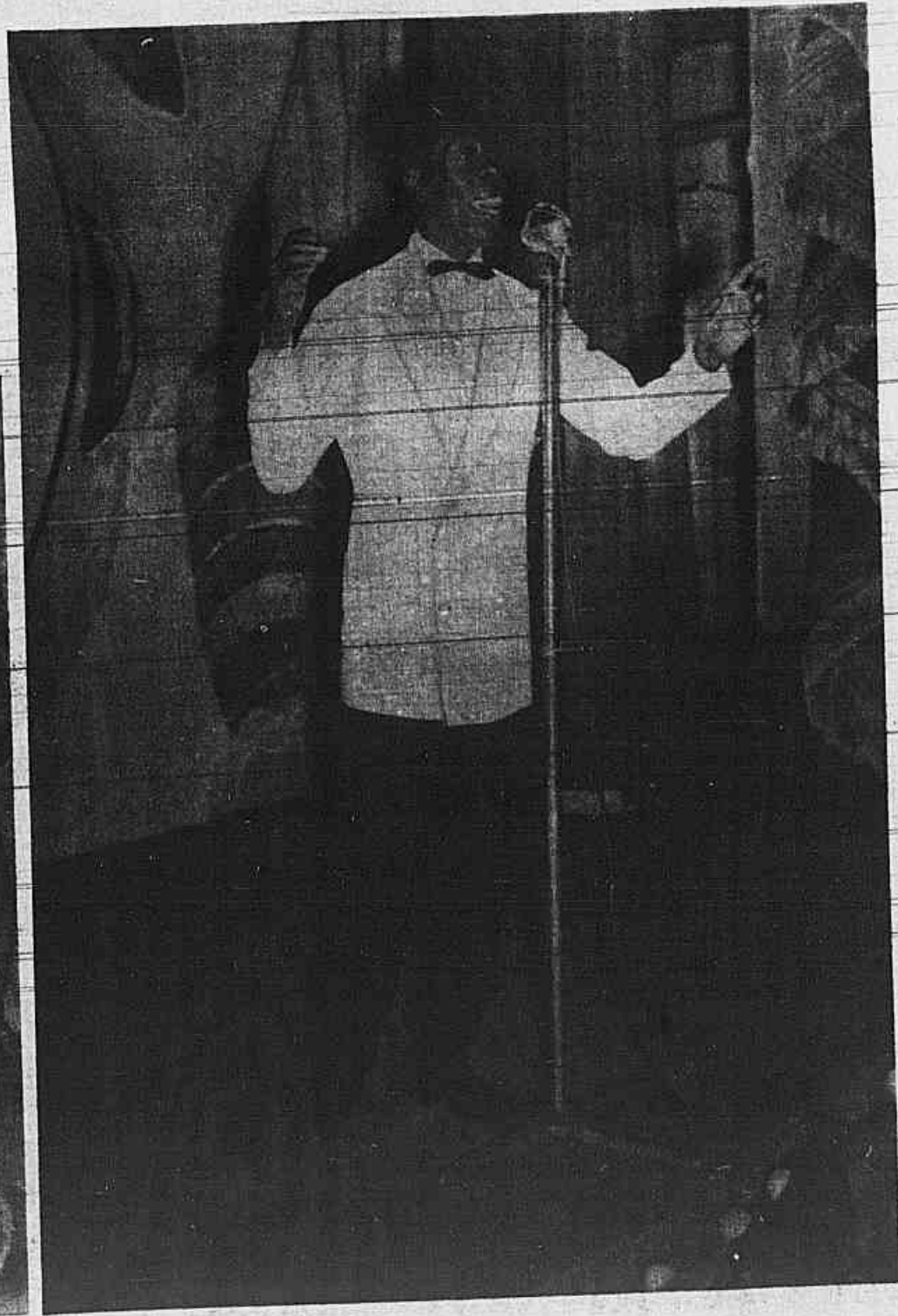
A palavra estava na moda e, como o cantor fôsse "ultra-queimado do sol", a coisa pegou...



«Black-Out» prefere as louras...



«Black-Out» excursionou recentemente ao Pará. A foto mostra o popular sambista cantando no Teatro Nazaré, da capital paraense. Sucesso absoluto.



O popular sambista, sem a farda de «General da Banda». «Bossa» é o que não lhe falta.

EM FAVOR DOS MENORES DESAMPARADOS

Movimenta-se a Legião Brasileira de Assistência de Niterói, num trabalho de amparo aos internados no S. A. M. — Auxílio eficiente à obra do Pe. Pedron — Visita das legionárias aos estabelecimentos da Ilha do Governador e da Ilha do Carvalho

SOB a orientação esclarecida e humanitária de D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, a L. B. A. fluminense está-se desdobrando em atividades, em prol dos que lutam com as dificuldades extremas impostas pelo destino. Ainda agora, especial atenção está sendo decidida aos menores desamparados, numa campanha em que se juntam os esforços da primeira dama do Estado do Rio, do Padre João Pedron, diretor do S. A. M., e outros abnegados elementos filantrópicos. Recentemente, tivemos oportunidade de verificar a tarefa benemérita de recuperação social que realizam as legionárias, chefiadas por D. Violeta Saldanha da Gama, assistente de D. Alzira, nos estabelecimentos do S. A. M., da Ilha do Governador e da Ilha do Carvalho, coadjuvando

eficientemente o trabalho do Padre Pedron e seus auxiliares, com sua presença, seus conselhos aos menores ali internados e seus conhecimentos técnicos. São dessa visita que a reportagem de A MANHÃ fez, em companhia das legionárias da L. B. A., aos estabelecimentos do S. A. M., as fotografias que ilustram esta nota e que testemunham como se vem realizando a política objetiva de progresso social, traçada pelo presidente Getúlio Vargas.



O maior desejo desse rapaz é conhecer D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto. Disse isso a D. Violeta, que prometeu satisfazer a sua curiosidade



D. Violeta Saldanha da Gama, assistente de D. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ouve do Dr. Lima, diretor da Escola João Luiz Alves, presente o padre Pedron, explicações sobre os problemas da Escola



O diretor da Escola João Luiz Alves explica às moças legionárias detalhes da organização do estabelecimento

SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL de LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial:
de 1.500,00 por
Cr\$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante
Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

BREVES...

Para evitar que o cheiro do alho fique nas mãos, se você não tem um almofariz, coloque-os dentro de várias dobras de papel engomado e amasse-os com o cabo de uma faca.

Ao escolher o lugar onde vai colocar o refrigerador tenha cuidado para que não seja um local muito quente e deixe o refrigerador um pouco afastado da parede para que o calor gerado pelo motor possa sair.

Para dar cor ao côco ralado, misture uma colherinha de leite ou água com umas gotas de um colorante qualquer. Ajunte xícara e meia de côco ralado e misture bem. (Se quiser poderá juntar umas gotas de menta, amêndoa ou qualquer outro perfume ao líquido antes de misturar o côco). Use o côco em seguida ou então guarde-o bem tapado na geladeira.

Para partir um bolo recheado, use uma faca bem afiada e cada vez que for cortar uma fatia, mergulhe antes a faca nágua bem quente.

Para evitar envenenamentos coloque qualquer sobremesa que contenha creme de chantilly no refrigerador.

Para que o bolo conserve-se fresco: deixe-o esfriar bem, em seguida, coloque-o numa caixa fechada ou numa das modernas vasilhas aporcelanadas com tampa. Também pode-se colocar uma tampa que cubra todo o prato, onde se encontra o bolo. E guardá-lo na geladeira.

Para descascar amêndoas, coloque-as no fogo com água fria e deixe até que a água comece a ferver. Escorra-as, tire as cascas apertando-as entre os dedos. Seque-as em seguida com papel absorvente.

Para picar tâmaras, malva, côco etc. use uma tesoura grande, não se esquecendo de a molhar nágua de vez em quando.

Para conservar as gemas quando só vai utilizar as claras, cubra-as com água fria e guarde-as numa vasilha fechada, no refrigerador. As gemas podem ser usadas para fazer saladas, sanduíches e bolos diversos.

Se você vai usar leite coalhado e só tem leite fresco, ajunte a este uma colher de suco de limão. E deixe repousar durante 15 minutos. Obterá assim uma boa coalhada.

Para derreter chocolate amargo: o chocolate se queima com muita facilidade e por isso não pode ser derretido diretamente sobre o fogo. Põe-se as barras numa caçarola e leva-se a banho-maria até que o chocolate derreta.

Para derreter chocolate semi-doce: deve ser derretido a banho-maria tendo-se o cuidado de não deixar a água ferver pois se o vapor d'água penetrar no recipiente tornará o trabalho de manipulação muito maior.

Perguntam nossas leitoras

Alma "admiradora" escreve: como poderei tornar meus calcanhares menos ásperos?

Estimada "Admiradora": A aspereza dos calcanhares provém da pouca oleosidade da pele e do constante roçar que sofre esta parte do corpo, que vai formar as calosidades. A melhor maneira de reduzir esta aspereza é deixar os pés "de molho" em água quente e depois de os enxugar cuidadosamente, aplicar friccionando uma camada de óleo. Se as calosidades forem demasiadamente profundas será necessário também o uso de uma pedra-pome ou uma lixa.

CELIA escreve: Minas unhas quebram-se com grande facilidade nos lados quando eu as deixo crescer um pouco. Aconselham-me empapá-las de alúmen todas as noites. Será eficiente esta aplicação?

Estimada Celia: Jamais ouvi dizer que o alúmen impede a quebra das unhas e por isso não posso aconselhá-la a usar ou não. Se você goza de boa saúde não há razão para que as unhas se partam, a não ser se você as corta demasiadamente nos lados.

Você, as deve limar com uma lixa, uniformemente. Não as corte com tesouras porque elas fazem pressão sobre as unhas ocasionando a quebra. Os afazeres domésticos que exigem molhar-se as mãos não estragam nem tampouco fazem suas unhas quebradiças.

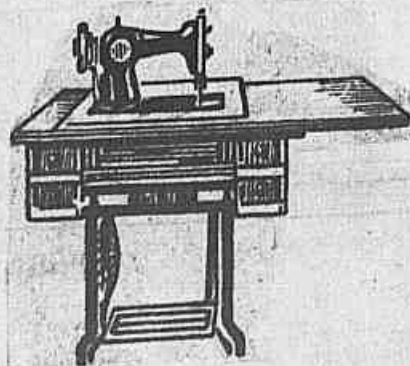
NORMA escreve: Lavo a cabeça com um "shampoo" muito conhecido e que seca rapidamente mas deixa meu cabelo, que é muito crespo, todo alvoroçado. Que devo fazer para o alisar?

Estimada Norma: Talvez o "shampoo" que você usa é demasiadamente seco para o seu cabelo. Você o enxagua cuidadosamente várias vezes, mudando sempre de água, depois da aplicação do "shampoo"? A mínima partícula de sabão que fica no cabelo depois de seco, deixa o cabelo alvoroçado. Recomendo a você também o uso de qualquer brilhantina ou loção, mas não abuse porque o cabelo ficará muito engraxado e nada atraente.

Correio Infantil

Quando o garoto traz más notas do colégio, não ralhe nem o castigue. Não tire os níqueis que lhe dá sempre para as balas. Não diga que é estúpido. Não diga que o seu irmãozinho e sua irmãzinha têm notas me

Conclui na página 15



ENTRADAS CR\$ 200,00

VENDEMOS ÓTIMAS MAQUINAS DE COSTURA NOVAS COM 10 ANOS DE GARANTIA COM ENTRADA DE

CR\$200,00

RUY MAFRA & IRMÃO

RUA ARISTIDES LOBO, 134, Tel. 28-7547, Bondes Estrêla e Santa Alexandrina, à porta

Reumatismo - Artrite - Ciática - Sinusite - Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO MÉTODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLÍNICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 — Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro: RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7653 (Solicitem pelo Correio gratis folheto)



Elita Butturini agradecendo aos aplausos, após sua magnífica interpretação



Prof. Elfrida Stratman, entre suas alunas

Audição de piano no "Palácio Cristal"

Por NADIA MORLAY

A direção técnica da Escola de Música Santa Cecília proporcionou aos petropolitanos uma tarde agradável no Palácio Cristal, com uma audição de piano das classes da Prof. Elfrida Stratman que há muitos anos, com dedicação, vem formando valores novos do teclado e, entre eles, um nome de repercussão nos meios musicais, o maestro Guerra Peixe.

O programa foi composto de três partes; na primeira sobressaiu Teresa Cristina Silveira, de seis anos de idade, que com desenvoltura e encanto enfrentou o público. Interpelada num intervalo: — "Me dá um nervoso quando entro no palco, mas não tenho medo!" — disse-me com sua vozinha de criança. Teresa Cristina promete, e promete muito.

O nosso V. Lobos esteve presente com "Zangou-se o Cravo com a Rosa" interpretado com sentimento e técnica por Maria do Carmo Labanca. A "Polonaise" op. 40/n.º I de Chopin, Maria Luiza Pinho tocou bem, pois é uma peça que exige do executante muita técnica e temperamento. De C. Maria Weber, "Convite à Valsa", Elita Butturini demonstrou, com capacidade até onde pode chegar uma jovem com estudo, perseverança e amor à música!



Teresa Cristina interpretando magistralmente "Alemanha" de Saegel



Lygia Dalmaso quando tocava com carinho e estudo, "Vendedora de Flores" de F. Russo

Francisco Alves

SENSACIONAL CREAÇÃO
DA SAPATARIA MAIS
QUERIDA DA CIDADE

143

CR\$ 150,00
Diversas cores

insinuante
é a maior e melhor
sapataria da América
Latina e é também
uma galeria à sua
disposição com água
geladina sempre
às suas ordens.

SENSACIONAL NOVIDADE!
Cores: Branco c/Prêto, Prêto c/Branco,
e Branco c/Vermelho.
Remetemos para todo BRASIL. Porte
por par 5 Cruzeiros. Não fazemos reem-
bolso postal.

CARIOCA, 46-48
SETE SETEMBRO, 199-201

AT. SENG.



Este simples vestido de algodão estampado, enfeitado com sianinha, e com saia «em vassoura», é prático, alegre e elegante. Teve muito êxito no desfile de Neiman Marcus.

MODA DOLORES DEL RIO CONQUISTA O "OSCAR DA MODA"

O FAMOSO COSTUREIRO NEIMAN MARCUS

CRIOU UM PRÊMIO PARA "SERVICOS DISTINTOS NO CAMPO DA MODA". ESTE ANO, O PRÊMIO NEIMAN MARCUS, DADO NA 15ª GRANDE EXPOSIÇÃO DE MODAS, EM DALLAS, FOI OFERECIDO, PELA PRIMEIRA VEZ, A UMA LATINO-AMERICANA, DOLORES DEL RIO. STANLEY MARCUS EXPLICOU QUE A ATRIZ MEXICANA EXERCEU UMA GRANDE INFLUÊNCIA SOBRE A MODA, GRACAS À SUA BELEZA, SEU GOSTO PESSOAL E SEU PRESTÍGIO PROFISSIONAL. ESTE PRÊMIO É CHAMADO, NOS ESTADOS UNIDOS, O "OSCAR DA MODA".

EIS ALGUMAS FOTOGRAFIAS DA ELEGANTE "ESTRELA", COMO TAMBÉM DE MODELOS APRESENTADOS POR NEIMAN MARCUS.



O costureiro Stanley Marcus recebe Dolores Del Rio no aeroporto quando chegava do México para receber o prêmio. O simples e elegante vestido beije que está usando é o modelo típico adotado para todas as horas e ocasiões. Reparem na dupla fileira de botões e no plissé que continua na manga raglã, como também até a metade da saia.



Dolores Del Rio recebe o prêmio das mãos de Stanley Marcus, que a cumprimenta pela sua elegância e seu bom gosto. O lindo vestido de noite de Dolores Del Rio é de plissé branco com um longo casaco aberto, de tafetá preto.



Neiman Marcus apresentou este conjunto, inspirado na nova forma de Balenciaga. A saia não é muito ampla, para poder ser usada com o casaco cujo originalidade reside na gola e na cintura baixa.

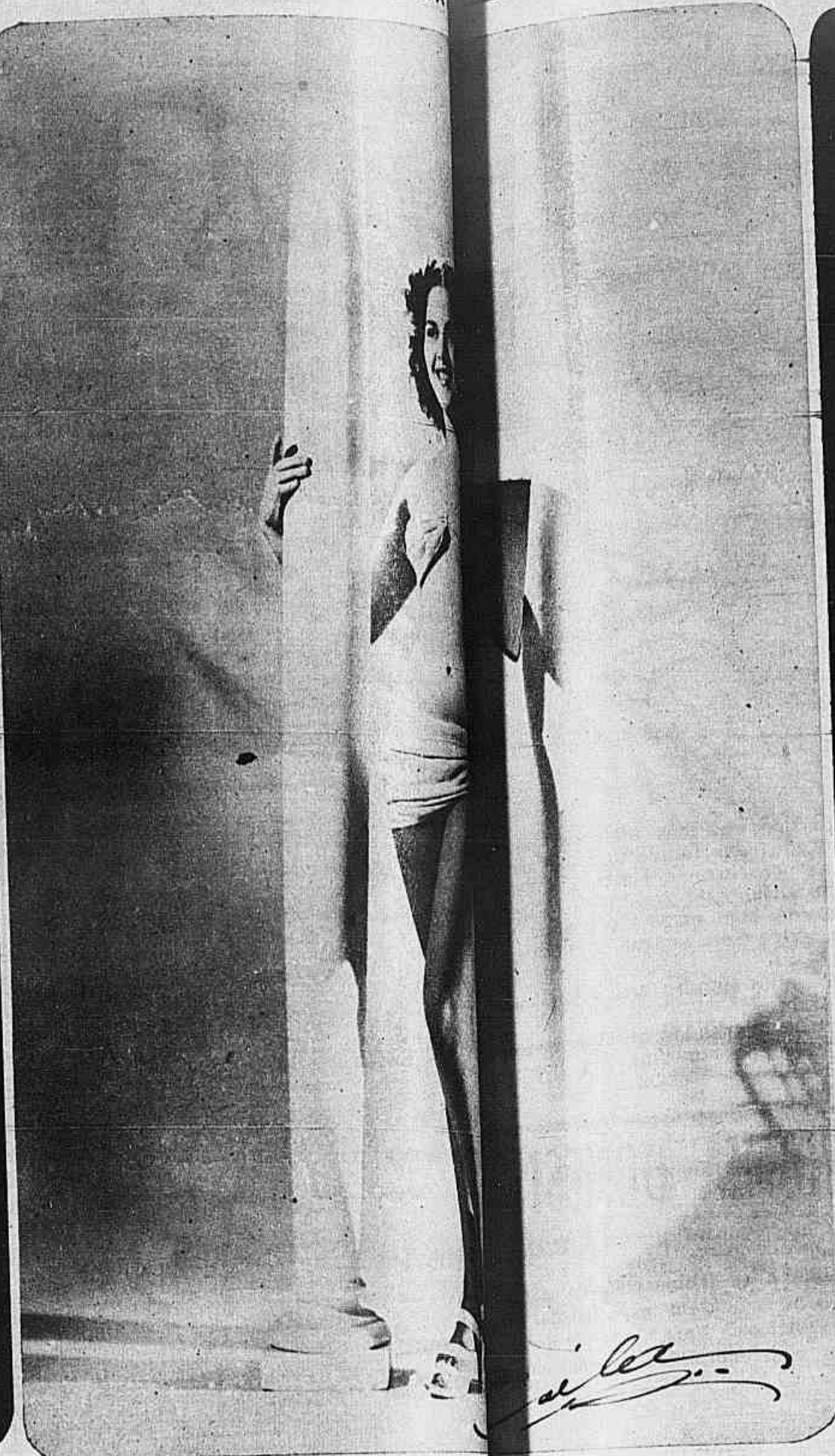


Vestido de tarde, leve, macio e gracioso, apresentado por Neiman Marcus no último desfile de Dallas. O original drapeado, formando uma manguiha ideal para o verão e a saia graciosa são muito lisonjeiros.



NOVO MATERIAL HUMANO PARA OS ESPE- TACULOS

Fotos de AVILA



TODOS os espetáculos do Rio estão passando por um grande progresso, quer no sentido artístico, quer no seu material humano, que é diariamente renovado com garotas que na gíria poderíamos chamar de «garotas do outro mundo». No teatro, nas «boites» e na televisão estão surgindo valores novos que muito prometem e que são verdadeiros tipos de beleza.

Pela renovação de valores que se verifica no momento no Rio tem-se a impressão que os responsáveis pelos espetáculos procuram sobrepujar, uns aos outros, e com isso quem ganha é o público que tem oportunidade de assistir a novos trabalhos desenvolvidos por gente nova.

Quem mais tem fornecido elementos novos para todos os gêneros de espetáculos são os chamados Teatros de Bolso, cujos dirigentes parecem dispor de mais tempo para escolher o seu material humano. Ilustram estas linhas nada menos de seis «garotas do barulho» que aí estão para dar água pela barba de muito cavaleiro pacato.



1 Esta penetra em vários lares, mesmo contra a vontade das espósas. Ela é da televisão e tem um nome invulgar: — Mirian Moema.

2 IOLE BRIZOLLA, o nome é esquisito, mas a garota tem valor.

3 LECTICIA QUINTANS, um amor de garota que veio ao mundo para vencer em espetáculos musicados.



4 TILDA JORDAN revolucionou Copacabana em certos espetáculos de revista.

5 ROSE RONDELLI surgiu em «boites» e foi para o teatro. É tão fascinante que já se anuncia o seu «Banho de Pretoria» com Carlos Gil, o imitador do belo sexo.

6 LA RANA, a «Bronzeada», é atriz e bailarina. Faz «parar o trânsito» e tem boa «estréla»...





MME. OLIVEIRA

- ★ Alta costura,
- ★ Bom gosto,
- ★ Perfeito acabamento,
- ★ Preço acessível.

Rua Barata Ribeiro, 418 - Apt. 613
Copacabana - Rio

VARANDAS MODERNAS E DIVISÕES DE SALAS PATENTEADAS



BRASILIANA
INDÚSTRIA BRASILEIRA

Tipos diferentes de varandas e divisões de salas de qualquer extensão

- As Afamadas Brasileiras de luxo

MARCENARIA MOREIRA

R. Dias Ferreira, 247 - Tel. 27-7328
MONTAGENS COMPLETAS DE
CASAS COMERCIAIS E
MÓVEIS FINOS

LUSTRADOR

EXECUTA-SE EM MÓVEIS QUAL-
QUER SERVIÇO DE CERA, —
DECAPE, RESTAURAÇÕES, ETC.
TEL. 26-4436

ASTERIO CARLOS

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estí-
los, reformo e faço novo. Atendo em
qualquer parte. Serviço rápido e ga-
rantido. Perfeito serviço de capas, col-
chões de modas, cortinas, almofadas,
Sumier Berger.

TELEFONE: 38-6148

COLCHÃO TROPICAL

Diretamente da fábrica ao consu-
midor. Fazem-se novos, reformam-
se ou modificam-se os tamanhos,
de qualquer marca de colchão de
molas, para o mesmo dia, com ga-
rantia de novo. Vendas à vista e a
prazo. — R. MACHADO COELHO,
162 — Tels.: 32-0953 ou 32-9205

Quantas oportunidades perdeu por não
saber

DANÇAR?!

ACADEMIA MORAES

Não importa
idade ou
sexo, apren-
da em pou-
cas semanas.
AV. PASSOS, 13 — 3.º — TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º TEL. 22-6604

Aulas a

Cr\$ 40,00

Venha co-
nhecer sem
compromisso
a nossa
Academia.



ELEGANCIA FEMININA

DE VERNON

Hoje apresentamos às leitoras desta seção algo que vai lhes interessar muito. Três modelos do novo guarda roupa da Duquesa de Kent, considerada uma das mulhe-
res mais bem vestidas da Europa. Foram desenhadas por Norman Hartnell, e deve-
rão levá-los consigo em sua próxima viagem ao Extremo Oriente.

Um deles é um delicioso vestido em organza listrada, com corpete sem alças, be-
ajustado. A saia muito rodada, em panos envezados, exige uma anágua, naturalmente
Estola no mesmo tecido.

Outro modelo é um vestido de surah cor de rosa, muito simples, com saia plissada.
A única originalidade é que tem os "punhos" nos ombros.

Finalmente, um vestido de baile de grande gala, com drapeados, gracioso no cor-
e na saia. O corpete, muito justo, tem o decote contornado por uma tira drapeada.
Também é cor de rosa.



FAÇA VOCÊ MESMA UMA PRÁTICA BOLSA DE PRAIA

ESTA linda bolsa de praia é feita com
um metro apenas de tecido de algodão
estampado, preferivelmente um tecido gros-
so, encorpado, e um pedaço de fita gros-
grain de cor contrastante ou que combine.
Em pouco tempo de trabalho estará pronta.

Corte dois quadrados em tecido de algo-
dão. Feche dois lados e a metade de dois
lados restantes (a abertura é somente
numa das quinas do quadrado). Debrue a
abertura com a fita grosgrain.

Depois leve a bolsa a uma casa que
coloca ilhoses, e mande pôr 5 de cada lado
da abertura (ao todo 10, sendo que cada
ponta leva um). Escolha ilhoses esmalta-
dos, na cor da bolsa, ou então em latão,
que tem a propriedade de não enferrujar.

Passe uma fita ou um cordão pelos ilho-
ses. E... a bolsa está pronta.

Quando for para a praia, ponha dentro
tudo que vai precisar, inclusive a lona
sobre a qual se deita (que pode ser na
cor da bolsa ou do debrum). A bolsa é
grande e caberá muita coisa! Depois puxe
o cordão e dê um laço. Não há perigo que
alguma coisa caia.

PLISSÉS E NERVURAS



ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCHI

O sorvete e as frutas combinam-se
muito bem. Querem experimentar
mistura deliciosa? Façam sorvete de
e enfeite com morangos e pedacinhos
abacaxi.

Eis uma idéia para arrumar dentro
próprio vaso um suporte para a trepadeira
usem um sarrafo, com pregadores de
à maneira de galhos.

Os pudins caseiros, tipo mingau, são
dáveis e baratos. Mas nem sempre
bonitos. E preciso enfeitá-los melhor
os pudins mais finos. Derramando um
lho de baunilha por cima do pudim de
colate, nata batida com geléia por
do pudim de baunilha e assim por diante.

Vasilhas de lata são ótimas para se
reter cera ou parafina. Porém é acor-
lhável fazer, antes, um bico na beirada
vasilha. Poderá fazê-lo com um alfinete.
Depois disso o líquido correrá perfeitamente.

Você está fazendo um bolo e o telefone
interrompe a cada instante? Você
não sabendo mais se já botou 3 ou 4
ras de farinha de trigo e assim por diante.
Ponha o número de palitos correspondentes
ao número de xícaras, na mesa. Após
xícara medida, retire o palito. E se o
telefone tocar, a porta bater, a criança
mar... pode atender à vontade. O
não ficará prejudicado.

Para renovar janelas muito velhas,
dem enfeitá-las com papel parafinado
tado com lindos desenhos coloridos e
car uma moldura branca.

Uma novidade inteligente é pintar
interruptores de luz com um pouco de
ta fluorescente. Assim poderão encontrar
à noite, e pouparão as paredes.

Eis uma receita interessante para
mais graça às abobrinhas. Cozinhe-as
pois, esmague-as ou corte-as em pedacinhos.
Misture com queijo picado e uns pedacinhos
de presunto o salame. Esquente
derrêter o queijo. E é só.

LARGO DA CARIOCA - 1 E 3

OS MELHORES ARTIGOS DE
CAMA E MESA

OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS

Novidades

Avenida Passos, 22 e Estrada Marechal Rangel, 23-25 - Rua Luiz de Camões, 44 (esquina)

A SEDA MODERNA

Rua do Ouvidor, 191

Esq. do Largo de S. Francisco

LARGO DA CARIOCA - 17

RUA URUGUAIANA - 39

Agora também pelo
SISTEMA A PRAZO
O "Crédito Tecidiário" só
no endereço acima



PREPARE SUA FILHA PARA O MÊS DAS COMUNHÕES



É sempre aconselhável convidar poucas crianças para uma festa infantil, e, se possível da mesma idade. É muito difícil divertir, ao mesmo tempo, crianças pequenas e outras mais velhas. Os interesses são completamente diferentes, é claro. Também aconselho convidar, na medida do possível a criança sem os pais. Isto não vale para crianças de dois anos, é claro. Mas aos quatro anos já sabem comportar-se perfeitamente e divertem-se muito melhor quando sentem que a festa é exclusivamente delas e não dos grandes. Pois quando há adultos e crianças juntos, os adultos tomam, muitas vezes, conta da festa. Aham que merecem maior atenção, que os donos da casa devem conversar com eles, que há barulho demais, e assim por diante. E o dia do aniversário do seu filho deve ser um dia alegre e perfeito, para ele e para seus amigos.

A festa também deve começar cedo. O hábito de convidar crianças às seis horas da tarde é péssimo. A festa não deve alterar a rotina diária. As crianças não devem voltar da festa cansadíssimas e doentes. O ideal é convidá-las para as três horas. Brincarão, olharão os presentes e poderão lanchar às quatro horas. Uma hora excelente, pois estão com fome e não estão cansadas. Depois organizem brincadeiras, a não ser

Conselho às mães

VERA MORRIS

FESTAS INFANTIS

que tenha preparado uma sessão de cinema ou, melhor ainda, de bonecos. As crianças adoram as marionetes e os fantoches. Deixarão a festa às sete horas, o que é razoável.

Outra coisa, ainda. Cuidado com a comida. Preparem sanduíches simples. Pão com manteiga e presunto, queijo, geléia. Nada de empadas, camarões fritos e comidas pesadas, pois, neste caso haverá o dilema seguinte: dizer às crianças que estas comidas são destinadas aos grandes e que não podem tocar nelas o que é uma restrição que estraga a festa, ou então, deixá-las comer a vontade com a certeza de que ficarão doentes no dia seguinte!

Façam um grande bolo, simples e bem enfeitado. Nada de cremes e recheios pesados. Também não façam um destes bolos admiráveis, tão lindos que todos acham que é uma pena cortá-lo. Haverá maior decepção para a criança que olhar um bolo durante duas horas, esperar ansiosamente a hora em que receberá um pedaço... e ir para a casa sem que tenham, ao menos, cortado o bolo? Bolo não é quadro, mas algo que deve ser comido, sem receio. Cuidem, portanto, do conteúdo antes de caprichar de maneira exagerada no seu aspecto exterior.



Vestido de algodão com gola de fustão e painéis de fustão branco intercalados na saia, o que dá uma silhueta muito graciosa. Criação de Orbach

Um vestidinho simples, em piquê branco, debruado com tira vermelha. As tiras da frente são: uma em vermelho e outra em azul marinho. Botões dourados. Modelo de Oppenheim Collins, apresentado em seu último destile para crianças

O ANTIGO E O MODERNO



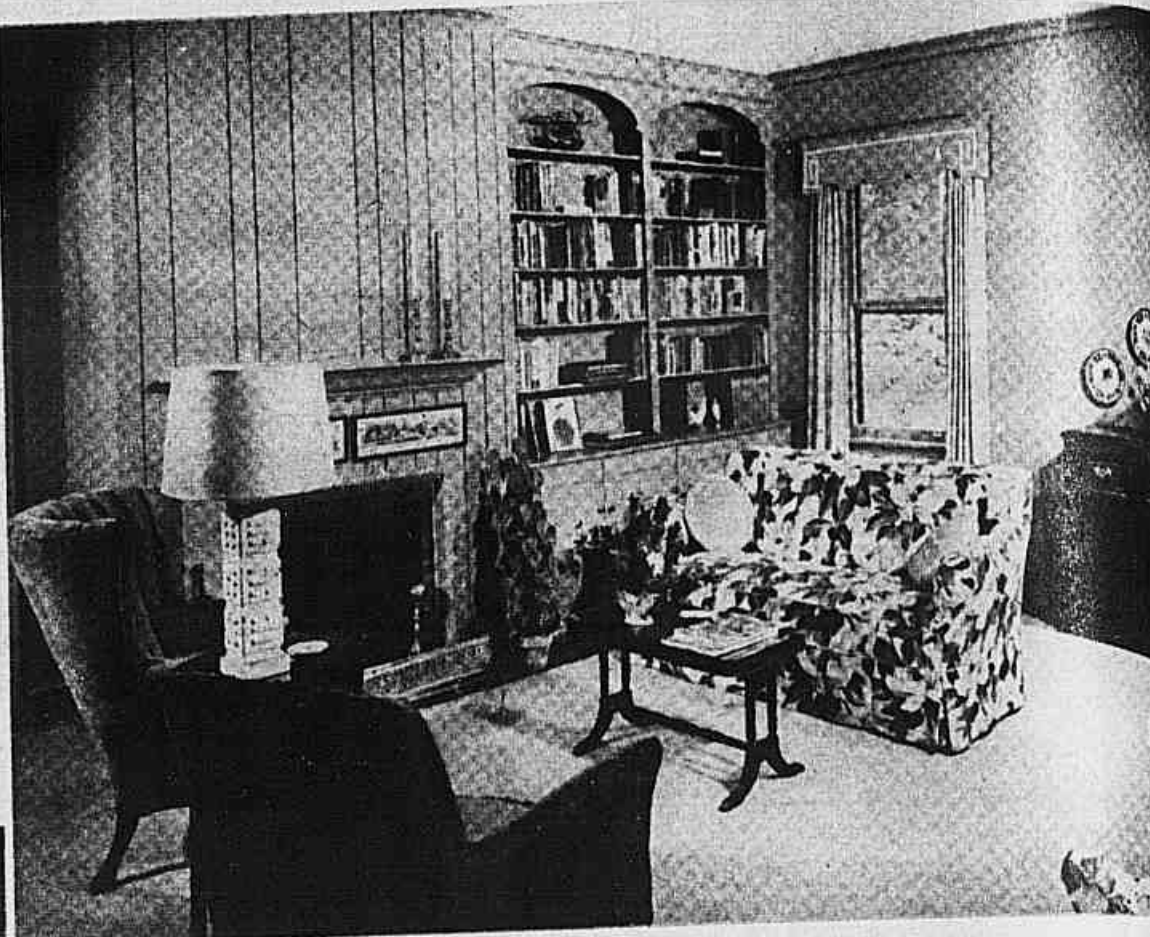
Ninguém pode decidir qual dos dois estilos é preferível, o moderno ou o antigo, «seu» Antonio, pois isso depende da pessoa... da sua idade, das suas idéias. E cada um mobilia a sua casa como bem entende, não é mesmo? Aqui estão duas sugestões bem distanciadas no tempo, para que o Sr. faça a sua escolha. Não gostando de nenhuma, escreva de novo.

GRANDE SALA DE ESTAR

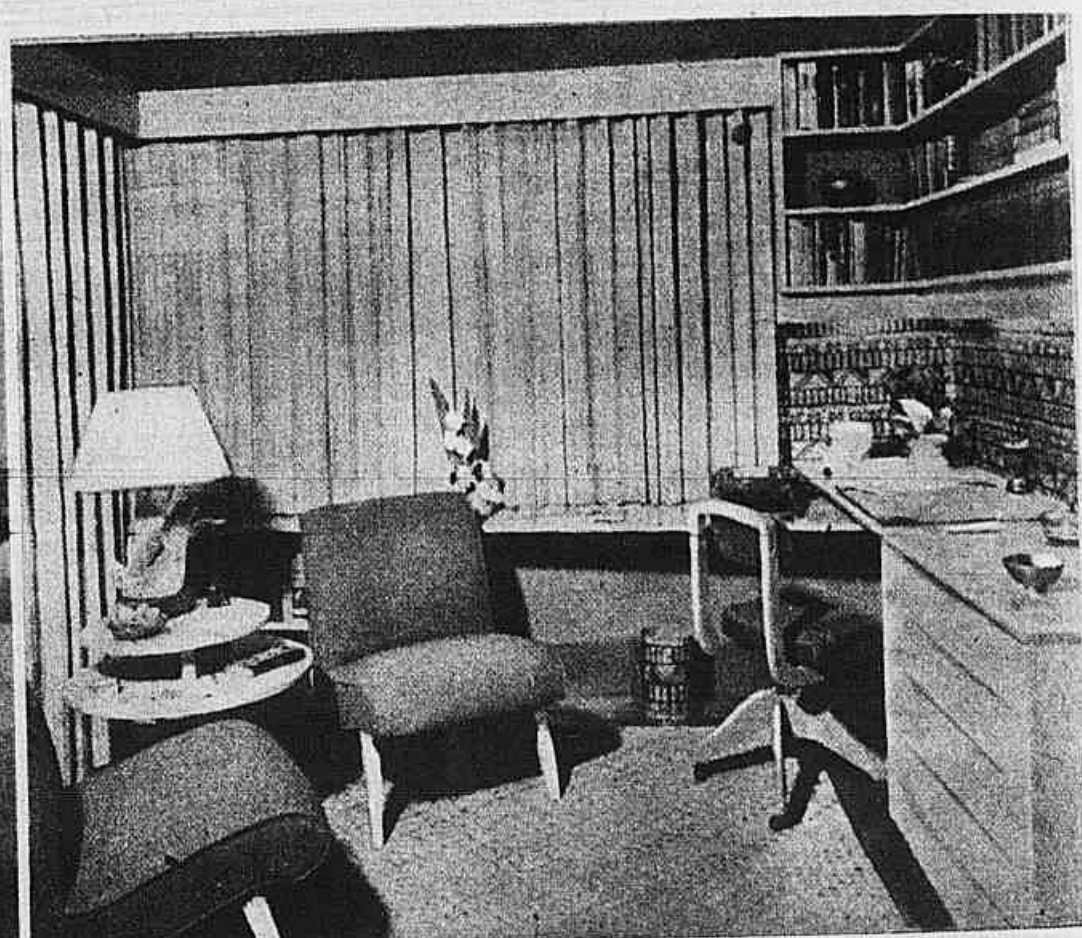
Quando se pode, nada melhor que uma sala de estar bem ampla, "não esquecendo os livros", diz Matilde. Sofá e poltronas são diferentes, criando um conjunto moderno e agradável.



Orientação de M. VILHENA



SALINHA



DORMITÓRIOS

Aqui estão três modelos diferentes de dormitórios, que Matilde selecionou, para atender à D. Adalgisa e às jovens Paulinha e Beatriz. Vão ficar satisfeitas?



TRANSFORME SUA CASA
NUM PARAISO

PRAÇA DAS NAÇÕES, 80

LAR FELIZ

UMA CASA NACIONAL

TEL.: 30-2566

MOBILANDO-A COM
MOVEIS DO LAR FELIZ

BONSUCESSO

UM SIMPLES PORÃO

TEM olha para esta fotografia tem a impressão de ver a sala de jogos de hotel elegante à beira mar, não é? E que, na realidade, trata-se, simplesmente, de um porão? O porão de uma moradia da cidade? Não acreditam? Vão explicar-lhes o segredo todo.

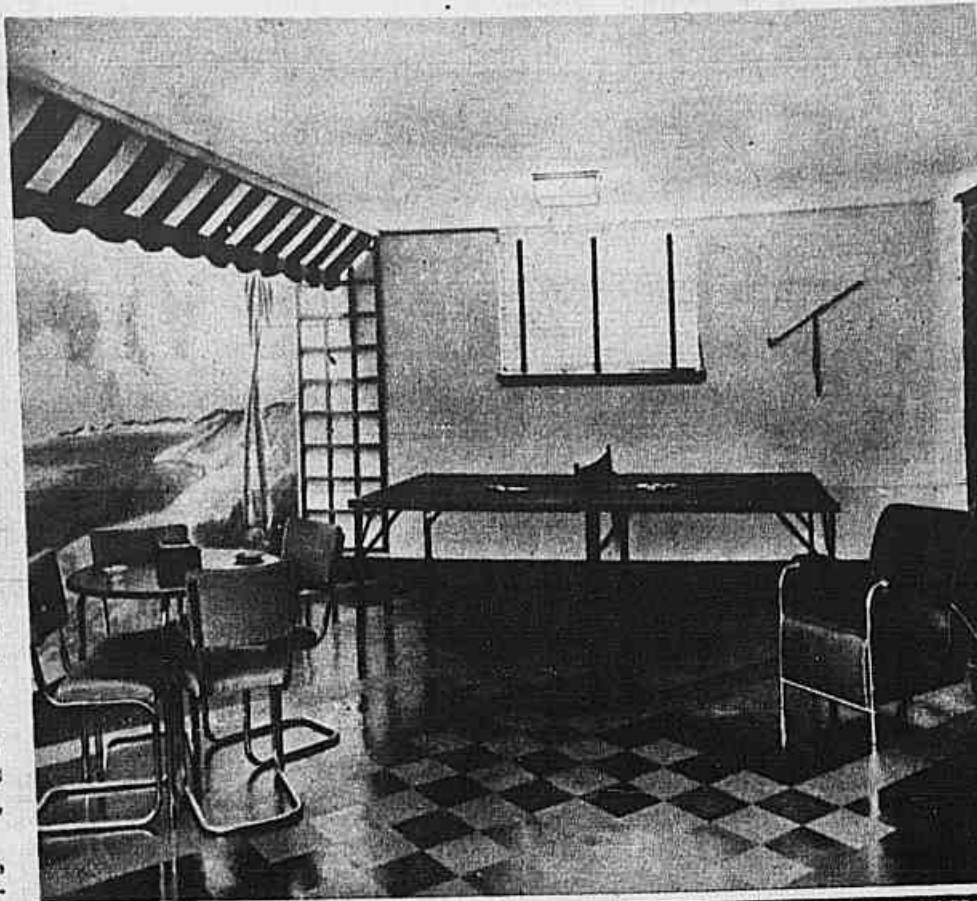
A simpática paisagem marinha que estão pintada na parede. E para a vida, instalou-se luz neon, com multicolor, no espaço reservado para a habitação, do toldo listrado! O quadriculado, o ferro batido, que dá perfeita impressão de uma porta, foi simplesmente colocado contra a parede.

Uma outra luz foi instalada por cima da mesa de ping-pong e outra na parte da janela. Tudo isso para dar impressão de claridade, sol, ambiente ao ar livre!

A poltrona, as cadeiras e a mesa foram escolhidas com muito gosto. São simples modernas sem pertencerem, entretanto, ao tipo muito caro.

A cortina, da qual só vêem um pedacinho, com as listas do toldo, com o desenho geométrico destacado em Havana. Onde a porta de entrada do porão! O chão é de linoleum quadriculado, na cor azul e marrom, imitando um belo assoalho de madeira. O linoleum é excelente para afastar a humidade.

Reproduzimos este porão, hoje, porque pensamos que esta fotografia poderia lhes dar muitas outras idéias. Ideias para arrumar um terraço ou um jardim de inverno, exemplo.



Bonita apresentação para quarto de mocinha: a cama é forrada com vistosa colcha de tafetá azul com pespontos em quadrados grandes, e babados amplos, por baixo. No mesmo tecido é a «saia» da penteadeira e o drapado da cortina, sobre tulle de nylon, também azul céu. Tapete cinza, parede revestida de papel com motivos florais. Sugestão dos decoradores de Lord & Taylor.



ÇA UMA PERGUNTA

ZYADE (Rio): Muito gentil o seu cartão somente com as informações que enviou, não podemos — nem mesmo a substituímos Matilde! — dizer-lhe os nomes das plantas que deseja. Mas vamos lhe um conselho de amigo: procure o que a P.D.F. mantém perto do escritório do Caju e, ali, escolha e adquira plantas que mais lhe interessarem. Matilde poderia ajudar mais se tivesse o seu endereço.

A correspondência destinada a esta seção deve ser claramente dirigida a MARIO VILHENA — A MANHÃ — Rua Sacramento Cabral, 43 — Rio de Janeiro, D. F. — enviando o consultante, cada vez, nome e endereço completos.

AMÁLIA JUNQUEIRA (Rio): Tendo dinheiro, é melhor (e mais fácil) organizar uma granja avícola moderna. Mas não sendo, também é possível. Passe um dia pelas SCAL-Rio (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A, telefone 23-5029), e fale, lá, com o Sr. Gabriel Taurino: ele lhe explicará o novo sistema SCAL-Rio de vendas com financiamento. Uma vez que a Sra. já tem a terra, poderá, por esse sistema, comprar quantos pintos de dia ou frangos quiser, material avícola (criadeiras, campanulas, bebedouros, comedouros, etc.), máquinas agrícolas, tudo, então, de que vai precisar. Então vai passar pela SCAL-Rio?

Continua a obter pleno êxito, todos os meses, a revista "Mundo Agrícola", com mais de cem páginas ilustradas, moderna apresentação gráfica e publicando matéria de real interesse para os agricultores de todo o Brasil. As seções de "Mundo Agrícola" — "Mundo Avícola", "No Quintal e no Jardim", "Mundo Agrícola Feminino", "Mundo Agrônomo e Veterinário", "Mundo Escolar Rural" e "Correio do Mundo Agrícola" — são sempre movimentadas e contêm grande número de informações e ensinamentos úteis. "Mundo Agrícola" está à venda na SCAL-Rio e nas bancas de jornais.

Assinatura custa Cr\$ 60,00 e deve ser enviada para a Caixa Postal, 5.892, São Paulo.

TERESA DE OLIVEIRA (Niterói, R. J.): A criação de abelhas é uma tarefa muito fácil, onde a perda de tempo é mínima. Indústria simples, porque que tem de trabalhar são as abelhas. A montagem de apiário é de custo reduzido. Esta indústria, que é pouco explorada, tem um campo muito grande de consumidores, o que quer dizer venda integral do produto. A SCAL-Rio, no sentido de incrementar a apicultura, coloca à disposição dos interessados, produtores ou profissionais, um técnico de apicultura para orientar a montagem de apiários, etc., prestando todas as explicações que se tornarem necessárias. Para maiores informações dirijam-se ao Departamento de Agricultura da SCAL-RIO — Av. Mal. Floriano, esq. Andradas, 96-A — Niterói. Tel. 23-3490.

Conclui na página 15

BAR E RESTAURANTE JARDIM CHURRASCO À GAUCHA

e outras especialidades, novidade em "HORS D'OEUVRE", das 12 horas às 2 da madrugada. Ambiente distinto, amplo jardim no local mais pitoresco do Rio

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 — Posto 3/4 — Tel.: 37-9811

SUGERIMOS A V. EXA. RECORTAR ESTE ANÚNCIO

A NOVA EXPOSIÇÃO DOS FAMOSOS

LUSTRES

DE

CRISTAL

FRANCESES, BOHEMIA, VERSAILLES E CHECO

Lançamentos de novos modelos de 26 das melhores fábricas europeias para todo o Brasil

Entre os muitos lustres, apliques, candelabros e castiçais recebidos diretamente por

NILO RIBEIRO

V. Exa. poderá escolher um presente que honra a quem recebe e recomenda a quem oferece.

GALERIA SÃO PEDRO

Com os preços ainda menores

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 126-D (Túnel Novo)



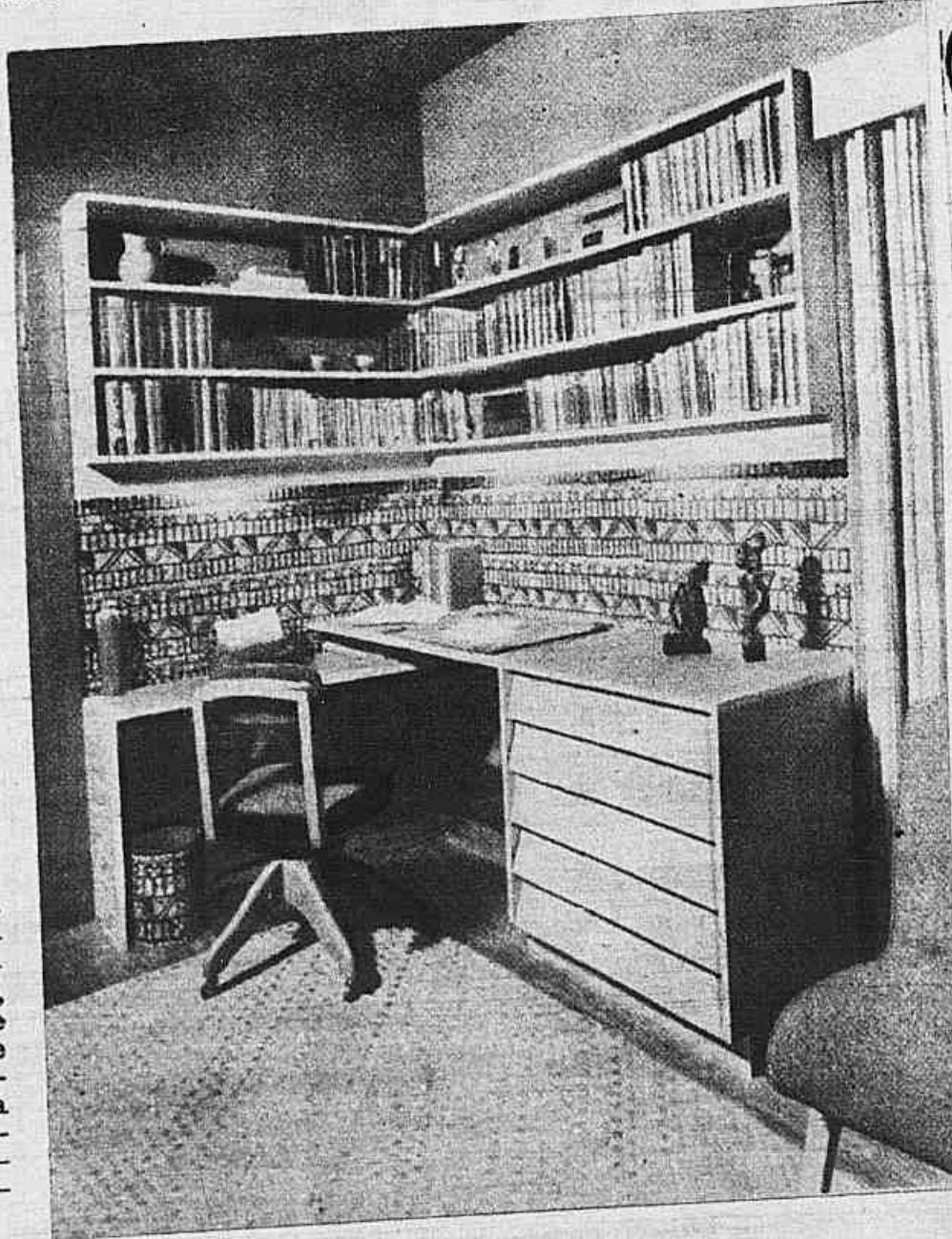
O mais completo e aromático dos Defumadores

Em suas preces de proteção, paz e felicidade os Indus usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. Remetemos pelo REEMBOLSO POSTAL

RUA ESTÁCIO DE SÁ N.º 71 — RIO DE JANEIRO

RECANTO PARA TRABALHAR

NUM canto assim de sua casa, Dr. P. Q., o Sr. pode criar um local próprio para o seu trabalho; à esquerda da secretária, uma mesinha menor para a máquina portátil, de escrever. Na parede, há espaço bastante para os livros de consulta imediata. E Matilde lembra: os livros enfeitam sempre!



TODOS DIZEM...



ESTE SIM, É O PREFERIDO

FABRICA:

RUA BARÃO DE MESQUITA, 153 { 28-9249 - Gerência
48-7389 - Escritório

O legítimo colchão americano de molas de aço ventilado acompanhado dum certificado de garantia de dez anos



TRAVESSERO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-8875
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9206
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

MÓVEIS

Amagorosa

POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano" c/ 6 peças - Cr\$ 4.000,00 - c/ 10 peças Cr\$ 6.000,00
Dormitório "Normando" c/ 6 peças - " 6.000,00 - c/ 10 peças " 8.500,00
Dormitório "Chipendalo" c/ 6 peças - " 7.000,00 - c/ 11 peças " 8.800,00
Sala de Jantar "Mex." c/ 10 peças - " 3.500,00 - c/ 12 peças " 5.000,00
Sala de Jantar "Chip." c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial" c/ 10 peças - " 6.000,00 - c/ 12 peças " 8.000,00
Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

MOVEIS ESTOFADOS REFORMA-SE

EXECUTA-SE

QUALQUER MODELO

Orçamento sem compromisso.

BESSA: 32-4944

TAPETES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

INSERTOS E LAVAGENS

MOVEIS ESTOFADOS E CORTINAS

LAVAGEM A SÉCO

serviços executados com a máxima perfeição e garantia

ORÇAMENTOS S/COMPROMISSO

6 — Rua Estácio de Sá — 6

Fone: 52-2498



Ibsen, filho do casal Inocência Fernandes Oliva-Bahiron Oliva.



João Cláudio Freire de Carvalho, filho do casal Elza Clara Walter Freire de Carvalho-João Cláudio Freire de Carvalho. Foto de Arnal.



Luiz Sérgio Salvador Matos, filho do casal Hil-da S. Matos-Jônatas Matos. Foto de Mafra.

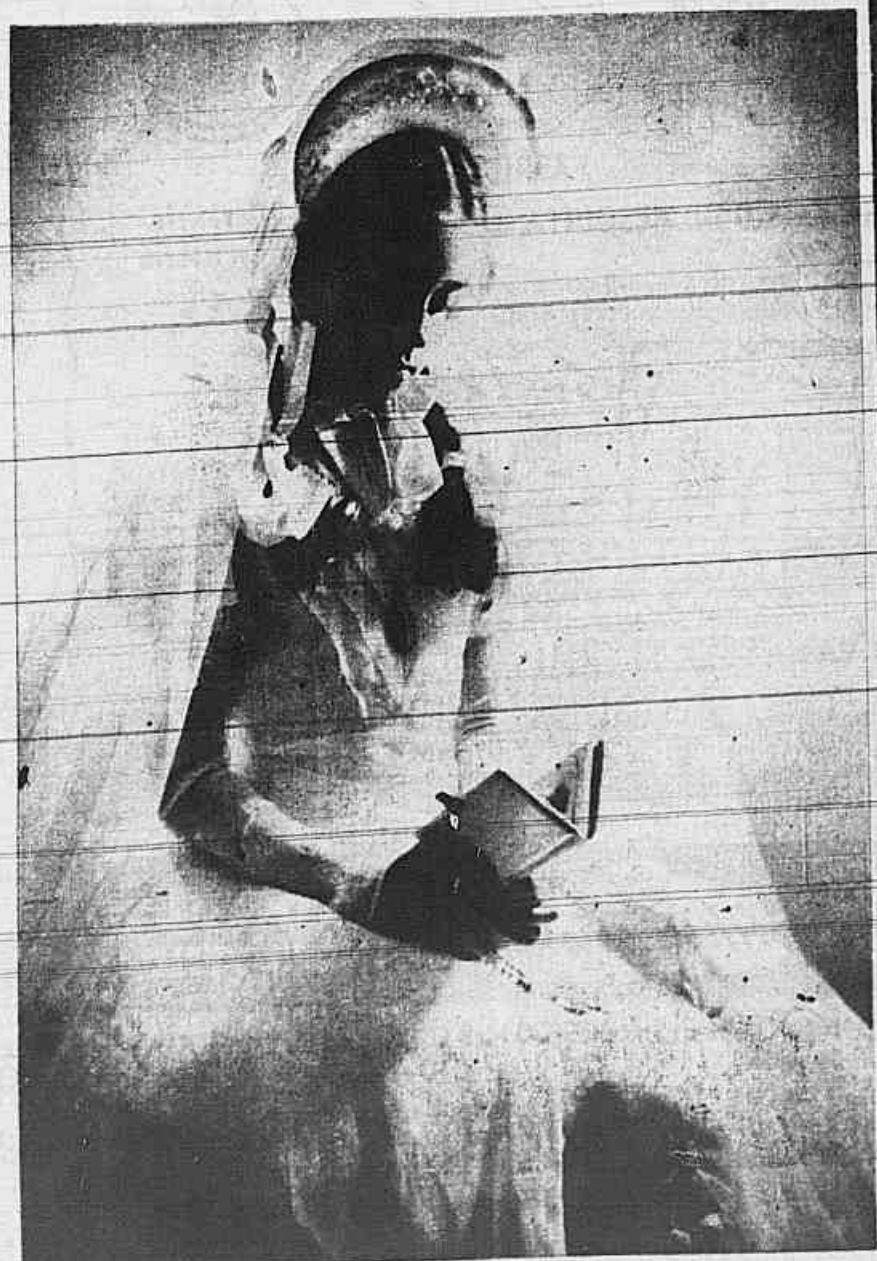


Lúcio Campista Pires, filho do casal Alda Campista Pires-Moacyr Pires. Foto de Mafra.

A BELEZA DO MUNDO NA GRANÇA DA CRIANÇA



Luiz Fernando Dias Garcia, filho do casal Dulce dos Santos Jacintho Dias Garcia-Luiz Corrêa Dias Garcia. Foto de Arnal.



Maria de Fátima, filha do casal Maria Brites-José Brites. Foto de Mafra.



Neide Corrêa Reis, filha do casal Edith Corrêa Reis-Nelson Corrêa Reis. É pianista e já dá concertos.



Elizette, filha do casal Iris Monteiro Martins da Costa-Eliseu Martins da Costa. Foto de Arnal.

Ad
im

Nunca d
comprimidos
solte-os
parecida r
plicação n
sua de
de um con
gou na
sua. Le
seu filho
dissolva-o
am mal

1.º Crei
2.º Por
sinto, não
escolas li
3.º Por
tenho sen
ideal.
4.º Nã
cam min
o melhor
5.º Ad
não dese
deles.
6.º A
corpo, m
alimento
7.º D
em mim
um só s
8.º J
chado p
9.º E
dias, m
me sent
10.º R
digo, ju
tar.

O m

Foi
grande
finaliza
pelo of
clar a
disse:
eu te
minho

A p
- J
uma
leite e
O a
- I
densa

A
que
bend
desse
filhi
pel
Lista
Be
Be
Be

CO

ava

o

Be

(Continuação da página 4)

res. Geralmente o seu filho está esforçando o mais que pode. Nem as crianças são iguais. Assim, mostre que tem confiança nele; que você sabe que ele esforça-se a mais no próximo mês. Faça uma visita à sua professora e pergunte o que poderá fazer para ajudar o filho a obter melhores notas. Talvez ele necessite de maior descanso. Talvez necessite dedicar mais tempo em casa aos estudos. Talvez converse com ela para afastar seus amiguinhos que importunam-no nas horas de estudo. Talvez necessite um lugar tranquilo, e com boa luz para estudar. Talvez você possa estar segura... O importante, ao ver o seu interesse em ajudá-lo, fará maravilhas para a aprendizagem. De modo que com paciência e compreensão você estará mais unida ao seu filho.

Advertência importante:

Nunca devemos dar às crianças comprimidos inteiros, sem antes, dissolvê-los na água. Esta advertência apareceu recentemente em certa publicação médica foi causada pela ingestão de um garoto que ao engolir um comprimido inteiro, este entrou na sua laringe provocando a asfixia. Lembre-se: sempre que der ao seu filho um comprimido qualquer, dissolva-o primeiramente, evitando assim maiores complicações.

O Decálogo do Poeta

- 1.º) Creio na poesia acima de tudo.
- 2.º) Ponho em cada verso o que sinto, não me importando com as escolas literárias.
- 3.º) Por mais prosaico que pareça, tenho sempre um cantinho cheio de ideal.
- 4.º) Não me interessa que conheçam minha pessoa mortal, mas sim, o melhor da minha obra.
- 5.º) Admiro os grandes poetas mas não desejaria parecer-me a nenhum deles.
- 6.º) A prosa é o alimento do meu corpo, mas a poesia será sempre o alimento da minha alma.
- 7.º) Dentro do possível, quero que em mim o poeta e o homem sejam um só ser indivisível.
- 8.º) Jamais meu verso será manchado pela adulação.
- 9.º) Em prosa escreverei todos os dias, mas em verso somente quando me sentir em plena posse dele.
- 10.º) No futuro seja eu rei ou mendigo, juro que nunca deixarei de cantar.

O mundo em risos

Foi em Hollywood. Casou-se uma grande estrela do cinema. No altar, finalizada a cerimônia, o flamante esposo ofereceu-lhe seu braço para iniciar a saída da igreja. E então ela disse: — Será mais conveniente que eu te ofereça o meu. Conheço o caminho melhor do que tu.

A professora ao aluno: — Joãozinho: mandei você escrever uma página inteira falando sobre o leite e você só escreveu duas linhas... O aluno à professora: — E' que escrevi sobre o leite condensado...

Negócio:

A menina não tinha mesmo nada que fazer para passar o tempo e sabendo que muitas mães, suas vizinhas, desejavam que ela cuidasse de seus filhinhos, escreveu numa folha de papel o seguinte:
Lista de preços para cuidar de bebês:
Bebês dormindo: Cr\$ 5,00 à hora
Bebês chorando: Cr\$ 10,00 à hora
Bebês molhados: Cr\$ 20,00 à hora

(Continuação da página 13)

RECEITAS DE BISCOITOS

Graciela Elizalde, da "Globe Press"

Além do custo muito reduzido, a grande vantagem da receita de hoje é que, com pequenas modificações, apresenta duas variedades de biscoitos não menos saborosos. Vejamos a receita básica e as duas variedades:

BISCOITO DE DOIS OVOS

2 xícaras de farinha de trigo
1 xícara e 1/3 de açúcar
2 e 1/2 colherinhas de fermento royal
1 colherinha de sal
1/2 xícara de manteiga
7/8 de uma xícara de leite
1 colherinha e 1/2 de essência de baunilha
2 ovos, sem bater.

Põe-se a farinha de trigo, fermento e sal dentro da vasilha menor da batedeira elétrica e junta-se, depois a manteiga, assim como duas terças partes do leite e a essência de baunilha. Bate-se (baixa velocidade) durante dois minutos. (Se a leitora não possuir batedeira elétrica, misture primeiro o açúcar e a manteiga e mexa, juntando, alternadamente, os ingredientes secos, e o leite). Em seguida, devem ser acrescentados a massa os ovos e o resto do leite. Bate-se, na batedeira, não com muita velocidade, durante um minuto. Coloca-se a massa em formas untadas, recobertas de papel impermeável.

Assa-se em forno quente, durante meia hora, ou pouco mais.

Deixa-se esfriar durante cinco minutos, depois emborcem-se as formas e deixa-se durante dois ou três minutos, antes de se tirar os biscoitos da forma.

PRIMEIRA VARIEDADE

A receita é a mesma que para os biscoitos de dois ovos, acrescentando-se uma colherinha e meia de canela, 1/4 de colherinha de noz moscada, 1/4 de colherinha de cravo. Essas especiarias devem ser misturadas com a farinha, o açúcar, o fermento e o sal.

Os biscoitos devem ser assados em forno quente, durante uns 40 ou 45 minutos.

SEGUNDA VARIEDADE

A receita é a mesma para os biscoitos de dois ovos, juntando-se um maço de chocolate (uma onça) derretido, sem doce. Toma-se uma de chocolate derretido e uma colher de massa.

Assa-se em forno quente, durante uns 40 ou 45 minutos.

(Continuação da página 13)

MOLHOS QUE ENFEITAM

As donas de casa norte-americanas, que, em sua maior parte, cozinham elas próprias, descobriram não somente recursos para economizar o tempo, como também muitas maneiras de tornar mais saborosos e mais distintos muitos pratos simples.

O "truque" está no emprego de molhos requintados para ser colocado em cima de sorvetes, pudins ou simplesmente fatias de bolo.

Eis algumas receitas:

MOLHO "ARLEQUIM"

1/3 de xícara de água com um pouquinho de sal.
1/4 de xícara de açúcar.
1/3 de xícara de tâmaras, picadas bem fino.
1/4 de xícara de cerejas açucaradas partidas em quatro.
1/3 de xícara de amendoas tostadas e raladas.

Misture-se todos os ingredientes, menos as amendoas, numa caçarola de um litro e deixe-se ferver. Em seguida, deixa-se o molho esfriar e junta-se a amêndoa. Esfria-se bem. Dá uma xícara de molho.

MOLHO CREMOSO PARA BOLOS

1/4 de xícara de manteiga ou margarina.
1/2 xícara de açúcar.
1/3 de creme com um pouquinho de sal.
Derrete-se a manteiga numa caçarola

Saiba desodorar-se

MARIAN MATTHEWS

(Fotos na contra-cap)

Já se foi o tempo em que o desodorante era uma desagradável necessidade! Os novos métodos de aplicação do desodorante são muitos e variados, adaptando-se às preferências de cada uma. Existem os bastões, os cremes e os talcos, que constituem a última palavra no assunto.

Realmente, não é só a pele das axilas que transpira e sim a de todo o corpo. E a mulher elegante não pode, de modo algum, abandonar um dia, sequer, este importante cuidado corporal, que podemos chamar de base de toda a elegância. Se você gosta de

dormir até o último instante, nem por isso deixará de cuidar da completa limpeza de sua pele e evitar um desagradável cheiro de suor, agora que tem à mão os talcos desodorantes, tão cômodos e fáceis de aplicar.

Não confunda o desodorante com os preparados destinados a fazer cessar a respiração, tão perigosos e que só devem ser usados ocasionalmente. Os talcos perfumados eliminam o cheiro desagradável da transpiração, sem interrompê-la, ansiosamente. Poderá usá-los em todo o corpo, inclusive nos pés e dentro dos sapatos. Estará assim garantida contra essa desagradável contingência que é ofender ao próximo com um odor menos agradável.

Com todas as facilidades que a mulher moderna encontra, atualmente, para garantir sua completa elegância, não se justifica absolutamente uma negligência neste ponto capital.

de um litro, junta-se o açúcar e também o creme com sal e ferve-se a mistura. Bata-se o fogo e deixa-se cozinhar o molho durante dez minutos. Serve-se quente. Dá 2/3 de xícara.

MOLHO DE TORTA DE LARANJA

3 colherinhas de farinha de trigo.
1/2 xícara de açúcar com um pouquinho de sal.
2 ovos ligeiramente batidos.

A casca de uma laranja.
2 xícaras de leite e 1 colherinha de essência de baunilha.

Mistura-se a farinha de trigo com o açúcar e o sal numa vasilha funda e juntam-se os ovos e bate-se a massa. Ferve-se o leite, separadamente, com a casca de laranja, numa caçarola de um litro. Cozinhando-se a mistura a fogo lento, mexendo-se constantemente, até que tome consistência e pegue na colher. Tira-se do fogo, deixa-se esfriar e junta-se a essência de baunilha. Leva-se para o refrigerador e serve-se gelado.

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço

ENVIDRAÇAMENTO RÁPIDO E PERFEITO. ESQUADRIAS DE QUALQUER TIPO. COBERTURAS E PINTURAS EM GERAL. PAGAMENTO FACILITADO. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

INSTALADORA VOGUE

Rua Buenos Aires, 104 — 5.º and.

Sala 56 — Tels. 32-7082 — 52-8884

— Aos domingos — Tel. 49-5019

Venezianas TRANSCONTINENTAL Ltda.

Em alumínio e diversas cores
MAIOR BELEZA E CONFORTO PARA O SEU LAR

Orçamentos sem compromisso — Seção especializada em consertos de venezianas de todos os tipos. — Atendem-se a pedidos também para Niterói e interior. RUA DA CONCEIÇÃO, 31, 4.º andar, sala 405 — Tels.: 23-3613 e 28-0286

OFERTA ESPECIAL 990.

SUMIER-MALA



TRAVESSEIRO DE MOLAS



SUMIER 2 GAVETAS

"SUMIER" POPULAR

VENDAS A PRAZO

A Indústria de Colchões Ostermoor Ltda., orgulha-se de apresentar ao público o "Sumier" Popular. Belíssimo móvel, de fabricação esmerada, com 3 almofadas, pés em estilo "Chippendale" e todo forrado em tecidos diversos.

Colchões ventilados de molas, solt. Cr\$ 1.250, casal Cr\$ 1.700, 5 anos de garantia, "Sumier" tipo mala com pés "chipp", e 3 almofadas Cr\$ 1.300, idem com 2 gavetas Cr\$ 1.600, "box-spring" com pés "chipp" e 3 almof. Cr\$ 1.700, idem com 2 gavetas Cr\$ 2.000, idem tipo mala Cr\$ 2.000. TRAVESSEIROS VENTILADOS DE MOLAS 1 Cr\$ 130, par Cr\$ 250. Nos encargamos da confecção de quaisquer estilos de móveis estofados, reformas, com os mínimos preços. INDÚSTRIA DE COLCHÕES

OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira) — Tel.: 48-0824. Caixa Postal 3 979. Sempre às ordens de interessados do interior do país.

CORTINAS

Avam-se e Reformam-se

EXECUTA-SE

QUALQUER MODELO

pagamentos sem compromissos.

BESSA: 32-4944

O RELÓGIO DOS QUE NÃO TÊM UM SEGUNDO A PERDER!

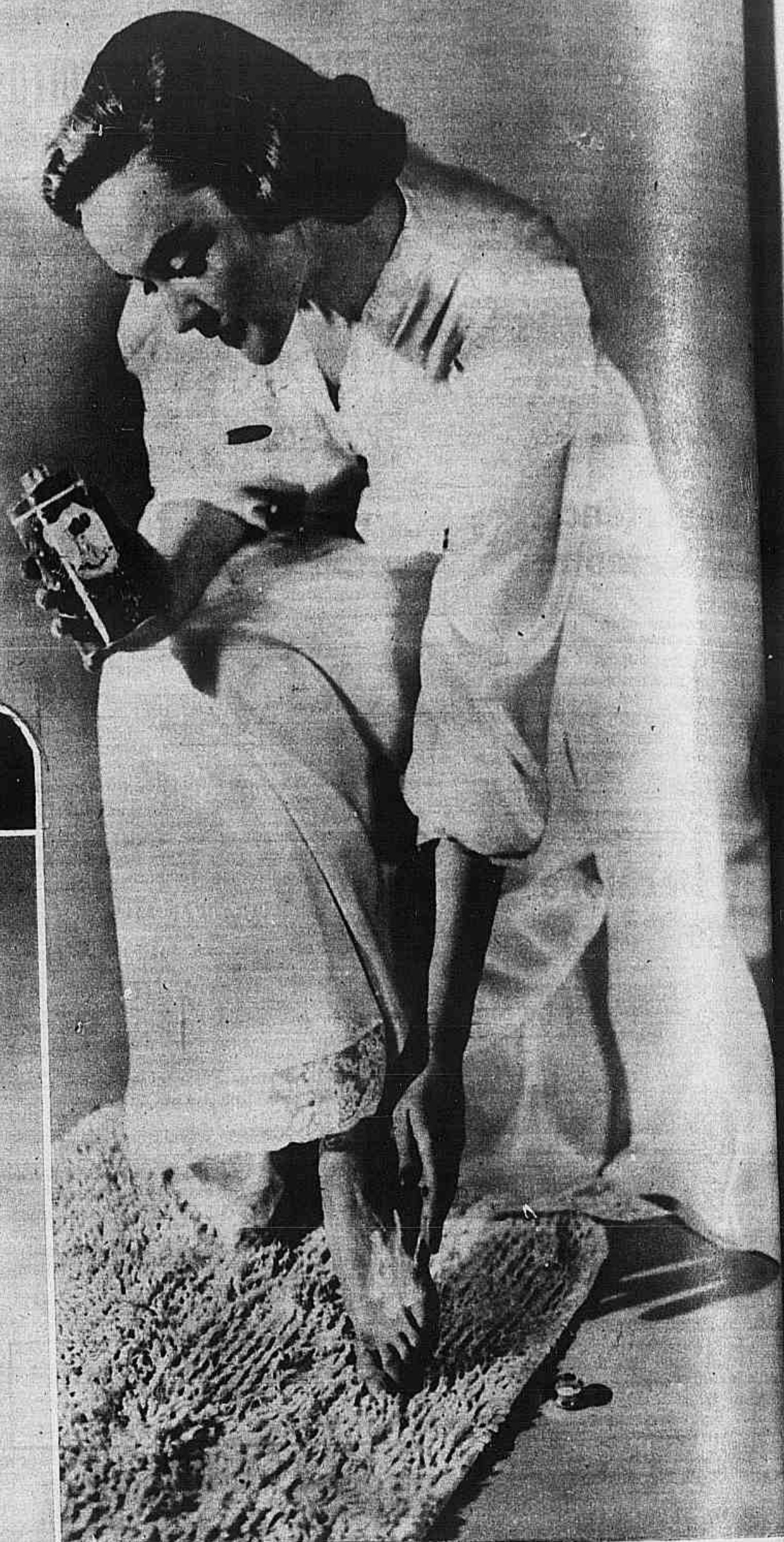
Automatico - Anti-magnético - Anti-choque Impermeável - Certific. de garantia

DOXA

suíço

Saiba desodorar-se

TEXTO NA PAGINA 15



Nada mais desagradável que a transpiração dos pés. Use o novo desodorante em forma de talco e verá o conforto que lhe proporciona esta novidade

O desodorante não deve ser usado apenas nas axilas. Assim pensando, criaram os técnicos um talco desodorante que poderá ser aplicado a todo o corpo

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS POR MENOS QUE NA

insinuante

É HUMANAMENTE
IMPOSSIVEL.